



Relatório de Gestão 2025 & Plano de Trabalho 2026

FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA 25 ANOS

Relatório de Gestão 2025 & Plano de Trabalho 2026

2

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Massa Ratinho Júnior – Governador

SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR - SETI

Aldo Nelson Bona – Secretário de Estado

FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO ESTADO DO PARANÁ

Ramiro Wahrhaftig – Presidente

Luiz Márcio Spinosa – Diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação

Gerson Luiz Koch – Diretor de Administração e Finanças

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Capítulo 1: Julio Bittencourt (PROJUR).

Capítulo 2: Sueli Pires (SEFIN) e Fernanda Scheidt (SECON).

Capítulo 3: Simone Cardoso e Guilherme Onofre (SECET); Luis Brandt (SINOV); Diego Iwankio (SENAPI).

Capítulo 4: Simone Cardoso (SECET); Diego Iwankio (SENAPI); Ticiane Barboza e Vanessa Barazzetti (ACOM).

Capítulo 5: Luiz Márcio Spinosa (DCTI); Fátima Padoan (CCA); Diego Iwankio (SENAPI).

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Ticiane Barboza e Vanessa Barazzetti (ACOM)

IDENTIDADE VISUAL E DIAGRAMAÇÃO

Marcelo Barão (SEADM)

Formato de distribuição: PDF.

Capa e imagens de abertura de capítulos geradas por IA

Data da publicação: 02/03/2025.

Sumário

04	Mensagem do Presidente
05	CAPÍTULO I: APRESENTAÇÃO
06	1.1. Quem somos
06	1.2. Estrutura Organizacional
08	1.3. Pilares Estratégicos
08	1.4. Focos Estratégicos
10	1.5. Preceitos Constitucionais e Legais
13	CAPÍTULO II: FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO
14	2.1. Finanças
19	2. Administração
20	CAPÍTULO III: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
22	3.1. Produção de Pesquisa (Linha 1)
33	3.2. Formação de Pesquisadores (Linha 2)
36	3.3. Disseminação da Pesquisa (Linha 3)
39	3.4. Resumo das Linhas de Ação
44	3.5. Inovação
50	3.6. Internacionalização
53	CAPÍTULO IV: DESTAQUES
53	4.1. CT&I
55	4.2. NAPIs
57	4.3. Central de Inteligência
57	4.4. Eventos
60	CAPÍTULO V: PLANEJAMENTO 2026
61	5.1. Macrodiretrizes do Plano de Governo
61	5.2. Diretrizes do CCT-PR
64	5.3. Diretrizes da Araucária
64	5.4. Plano de Ação 2023-2026
68	5.5. Plano de Fomento
68	5.6. Resultados Esperados
70	CAPÍTULO V: PARCERIAS
71	Parceiros da Araucária

Mensagem do Presidente

O poder da ciência como caminho para o desenvolvimento sustentável

5.763

bolsas

69

programas

R\$ 390 MI

em recursos

2º lugar

no ranking
brasileiro de
inovação

A Fundação Araucária tem ampliado, de forma consistente, seu papel como impulsionadora da ciência, tecnologia e inovação do Paraná. Temos intensificado nosso trabalho em prol da produção de conhecimento e da transformação da ciência em bem-estar para a sociedade, mobilizando o potencial humano e científico do Estado — seus cerca de 25 mil doutores, universidades e institutos de pesquisa — para transformar ideias em soluções concretas para o desenvolvimento sustentável do Paraná. Em 2025, concedemos 5.763 bolsas de pesquisa e extensão, lançamos 69 programas (17 chamadas públicas e 52 processos de inexigibilidade), totalizando R\$ 389,846 milhões em recursos aprovados. São resultados expressivos que refletem o compromisso do Governo do Estado com a valorização da ciência, tecnologia e inovação, consolidando o Paraná como referência nacional em políticas públicas voltadas ao desenvolvimento científico e tecnológico.

O Estado ocupa hoje a segunda posição no ranking brasileiro de inovação, resultado direto do investimento contínuo em pesquisa, do fortalecimento das parcerias entre governo, universidades e setor produtivo, e do comprometimento com a educação superior. Atingimos a marca de 51 Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPIs) em execução, com os treze novos arranjos lançados em 2025, e esses últimos NAPIs lançados ultrapassaram o investimento de R\$ 89 milhões. Os NAPIs consolidam-se como modelo exemplar de integração entre conhecimento científico e demandas da sociedade e do setor produtivo, estimulando soluções colaborativas e de alto impacto.

Com foco na convergência entre ciência e mercado, a Fundação Araucária tem promovido programas estratégicos de inovação e desenvolvimento empresarial. Um exemplo é o HUBX Inteligência Artificial, iniciativa inédita voltada ao incentivo do uso de Inteligência Artificial (IA) nas empresas paranaenses, em parceria com o Tecpar, a Federação das Indústrias do Paraná e o Instituto Senai de Tecnologia da Informação e Comunicação. Em parceria com o Instituto Euvaldo Lodi (IEL-PR), lançamos a chamada pública “Doutores Inovando no Setor Empresarial”, que estimula uma mentalidade de inovação contínua nas empresas e amplia as oportunidades de inserção de doutores no ambiente produtivo, fortalecendo a busca por soluções disruptivas e sustentáveis.

Na área de empreendedorismo inovador, o Programa Tecnova Paraná chegou à sua terceira edição com recorde histórico de 560 propostas inscritas, número superior à soma das duas edições anteriores (203 no Tecnova I e 93 no Tecnova II). Foram recebidas propostas de 70 cidades paranaenses, evidenciando o vigor do ecossistema de inovação estadual. Na esfera da internacionalização, o Programa Ganhando o Mundo da Ciência consolida-se como uma das ações mais transformadoras da Fundação Araucária. Com pouco mais de um ano de existência, a iniciativa já conta com sete parcerias firmadas, proporcionando oportunidades de intercâmbio acadêmico internacional gratuito para professores, estudantes e pesquisadores de universidades públicas e privadas, além de institutos de pesquisa. Já foram viabilizados estágios de pesquisas em universidades do Canadá, Japão, França, Holanda, Austrália, Itália e Índia, e novas parcerias estão em negociação com mais de dez países.

Em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SESA), o Ministério da Saúde e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), lançamos a 8ª edição do Programa Pesquisa para o SUS (PPSUS): Gestão Compartilhada em Saúde, iniciativa que fomenta pesquisas aplicadas às necessidades prioritárias do Sistema Único de Saúde e contribui diretamente para a melhoria da atenção à saúde da população. Outro destaque de 2025 foi o Prêmio Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP) de Boas Práticas em Fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), recebido na categoria Gestão e Desenvolvimento Organizacional, com o Programa Institucional Profissionais Top Managers em Gestão de CT&I. Em suas duas edições, o Programa já conta com nove profissionais, que atuam como articuladores em áreas de CT&I, fortalecendo equipes e transformando conhecimento científico-tecnológico em resultados para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental do Estado e do país.

Com o trabalho integrado das Secretarias da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), da Inovação e Inteligência Artificial (SEIA), das universidades e dos diversos parceiros públicos e privados, a Fundação Araucária reafirma seu papel como elo de articulação do Sistema Estadual de CT&I, promovendo desenvolvimento sustentável, inclusão, competitividade e qualidade de vida.

Ramiro Wahrhaftig

Presidente da Araucária



CAPÍTULO I

Apresentação

A Fundação Araucária foca no investimento em ciência, tecnologia e inovação visando o desenvolvimento socioeconômico e ambiental do Paraná.



1.1. Quem Somos

A Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná é uma entidade privada de direito público, vinculada ao Governo do Paraná, com sede no Campus da Indústria, à Av. Comendador Franco nº 1341 em Curitiba. Passou a ter existência legal em 06 de janeiro de 2000 com a expedição do CNPJ nº 03.579.617/0001-00.

A Araucária é membro do Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa (CONFAP) e possui como principal finalidade promover o desenvolvimento social, econômico e ambiental do Estado por meio do fomento à pesquisa científica, tecnológica e da inovação (CT&I), contribuindo para o progresso do Brasil.

Os programas de apoio da Araucária são desenvolvidos a partir de três linhas de ação:

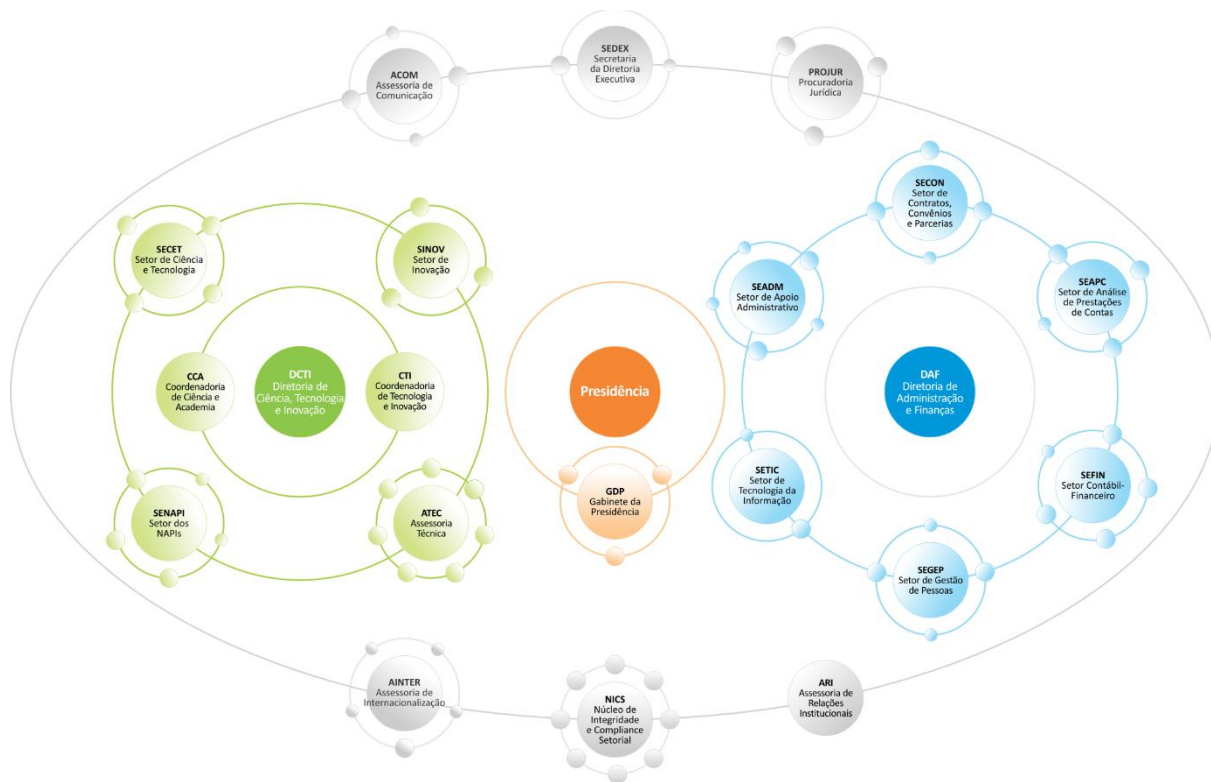
- Linha 1 - Fomento à Produção de Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Linha 2 - Verticalização do Ensino Superior e Formação de Pesquisadores; e
- Linha 3 - Disseminação da Ciência, Tecnologia e Inovação.

As ações são operacionalizadas por meio das Chamadas Públicas de Projetos (CPs) e dos Processos de Inexigibilidade de Chamamento Público (PIs). Esse trabalho é realizado mediante estreita relação com os institutos de pesquisa e as instituições de ensino superior (federais, estaduais, municipais e privadas sem fins lucrativos) de todo o Paraná, com avaliação de mérito científico feita por pares.

1.2. Estrutura Organizacional

Além da Diretoria Executiva, a equipe é composta por coordenações, setores e assessorias. Conta ainda com um Conselho Superior, de natureza normativa, deliberativa e consultiva (indicados pela comunidade científica, tecnológica e empresarial) e um Conselho Fiscal, órgão de fiscalização da gestão financeira.

Figura 1: Organograma Atual da Araucária



Diretoria Executiva – DEFA

Presidente: Ramiro Wahrhaftig

Engenheiro civil formado pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), possui mestrado em Planejamento Energético pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e realizou doutorado em Tecnologia e Inovação na Universidade de Tecnologia de Compiègne (UTC), na França. Em 1995, interrompeu seus estudos para assumir a Secretaria de Estado da Educação do Paraná.

Tem sólida experiência acadêmica e internacional, tendo atuado como pesquisador visitante na Universidade de Twente (Holanda), na McGill University (Canadá) e na University of Texas at Austin (Estados Unidos). Na gestão pública, ocupou cargos estratégicos no Governo do Paraná, entre eles secretário de Estado da Educação (1995–1998), secretário da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (1999–2002) e secretário da Indústria, Comércio e Turismo (2002). Em 1999, presidiu pela primeira vez a Fundação Araucária, contribuindo para a estruturação inicial do sistema estadual de fomento à pesquisa. No meio acadêmico, foi professor, vice-reitor de Pesquisa e Extensão e assessor da Reitoria da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR).

Mais recentemente, atuou na Itaipu Binacional como diretor de Coordenação e assessor do diretor-geral (2017), e foi diretor-superintendente do Parque Tecnológico Itaipu (2017–2018), fortalecendo iniciativas de inovação, desenvolvimento tecnológico e integração entre ciência, governo e setor produtivo. Preside a Fundação Araucária, desde 2019, liderando ações estratégicas de fomento à ciência, tecnologia e inovação no Paraná.



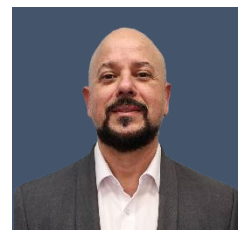
Diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação: Luiz Márcio Spinosa

Pesquisador visitante na Haas School of Business, Universidade da Califórnia em Berkeley e vice-coordenador dos sistemas e modelos nacionais de inovação da Triple Helix Association. Seu trabalho atual concentra-se em consultoria teórica e de campo sobre: inovação, empreendedorismo e representação do conhecimento; políticas públicas, práticas de gestão e processos para moldar ecossistemas de inovação e empreendedorismo; e os efeitos mútuos de cidades inteligentes e ecossistemas de inovação.

Atuou em diversas organizações privadas e públicas e ocupou cargos de liderança, tais como: Professor Titular e Pesquisador da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) (1999-2018), Coordenador do Escritório de Inovação (2014-2017) da Universidade Brasileira Instituto de Qualidade e Produtividade. Diretor da Agência de Inovação (2009-2013), Diretor do Tecnoparque PUCPR (2009-2013), Diretor de Planejamento Estratégico e Integração (2006-2008), Diretor do Instituto de Tecnologia e Ciência (2006-2008), Coordenador da Rede de Consultoria Tecnológica PUCPR (2008-2009), Coordenador Geral de Áreas Estratégicas de C&T (2017-hoje), todos na PUCPR.

No período 1999-2003, foi Coordenador do Programa Paraná de Classe Mundial de TIC, Inovação e Empreendedorismo, na Secretaria da Ciência e Tecnologia e Ensino Superior (SETI). Pós-doutor em Inovação pela Universidade da Califórnia em Berkeley (EUA), doutor e mestre (DEA) em Informática e Produtividade pela Universidade d'Aix-Marseille (FR), especialista em Inovação pela Universidade do Texas (EUA) e pela Universidade Simon Fraiser (CAN), mestre em Engenharia Mecânica e Bacharel em Ciências da Computação pela UFSC. Em 2018, obteve um Atestado de Especialização em Design de uma Estratégia de Especialização Inteligente, MOOC, da École Polytechnique Fédérale de Lausanne.

É dono de duas startups, KnowIn – Agentes de Conhecimento e Inovação – e Akrívós – C&T em Indústria Saudável. Algumas organizações que se beneficiaram das consultorias, projetos e cursos incluem: PUCPR, UFSC, Itaipu/PTI, Nokia, Siemens, LEGO, Sofhar, White Martins S/A, Sisgraph S/A, Volvo CE, Racco, Amvali, SETI, CITS, Tecpar, NTS-Brasil, Softex, IBQP, FIEP e Esprit-EU. Coordenou mais de 50 projetos de desenvolvimento tecnológico no Brasil e no exterior, com mais de cem artigos publicados.



Diretor de Administração e Finanças: Gerson Koch

Graduado em Administração de Empresas, especialista em Organização e Planejamento e em Gestão do Meio Urbano. Mestre em Ciências da Gestão e doutorando em Gestão de Projetos na Universidade de Ciência e Tecnologia de Lille, na França.

Funcionário de carreira da Secretaria da Administração e Previdência do Paraná, foi diretor administrativo do Paraná Tecnologia (1999-2002), diretor geral da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI (2002); coordenador da Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF da SETI (2011-2012). Também exerceu o cargo de diretor da Escola de Gestão Pública do Tribunal de Contas do Paraná - TCE (nos períodos de 2007- 2010 e 2013-2014). É diretor de Administração e Finanças da Fundação Araucária desde 2019.



Conselho Superior – CS

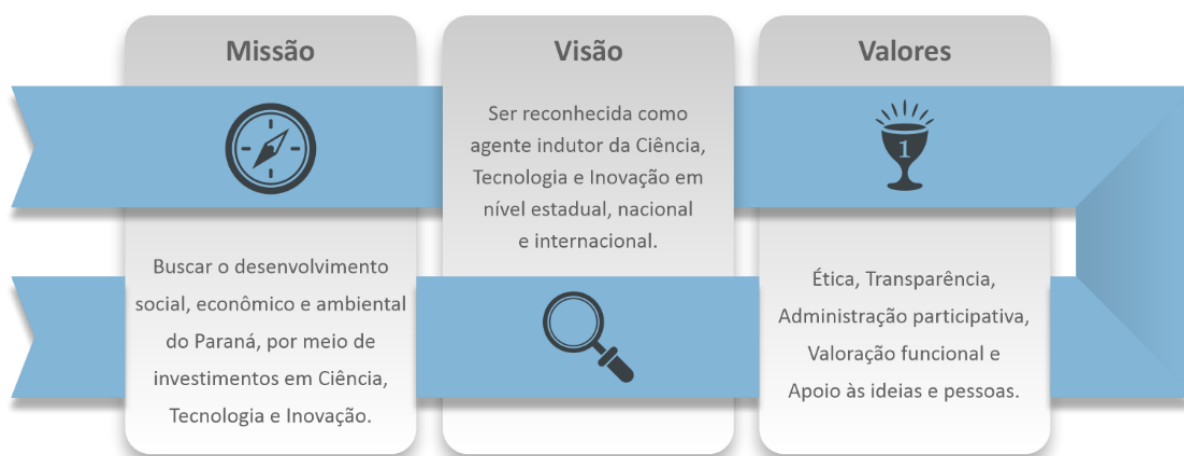
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI: Aldo Nelson Bona (Presidente do CS);
Secretaria de Estado do Planejamento - SEPL: Ulisses de Jesus Maia Kotsifas;
Associação Paranaense das Instituições de Ensino Superior Público - APIESP: Ivo Mottin Demiate;
Federação da Agricultura do Estado do Paraná - FAEP: Pedro Carlos Carmona Gallego;
Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP: João Arthur Mohr;
Fórum de Pró-reitores de Extensão e Cultura do Paraná: Fabiana Regina Veloso;
Fórum de Pró-reitores de Pesquisa e Pós-graduação do Paraná: Paulo Roberto da Silva;
Fundação Araucária: Ticiane Barboza Galdino da Silva Nakashima;
Instituições de Ensino Superior em funcionamento no Paraná: Rogério Renato Mateucci;
Instituições de Pesquisa em funcionamento no Paraná: Natalino Avance de Souza.

Conselho Fiscal – CF

Gilmar Ribeiro de Mello (Unioeste);
Valdecir Cavalheiro (FESP);
Vitor Hugo Zanette (Unicentro).

1.3. Pilares Estratégicos

Figura 1: Pilares da Araucária



1.4. Focos Estratégicos

NAPIS, Ecossistemas e Áreas Prioritárias

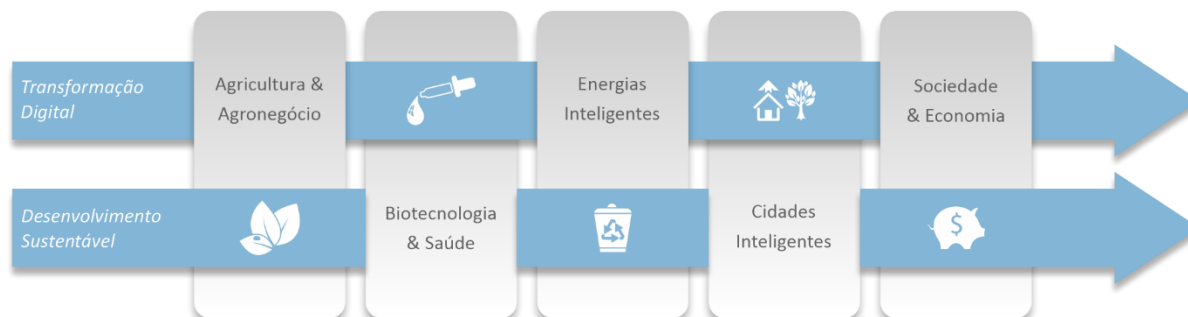
A partir de 2019, a Fundação Araucária passou a incorporar à sua estratégia institucional a construção estruturada dos Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPIS) no Paraná. Essa iniciativa representa uma solução sociotécnica inovadora, fundamentada nos princípios da Transformação Digital e da Gestão e Engenharia do Conhecimento, voltada à integração entre pesquisa científica, tecnologia e demandas reais da sociedade.

Os NAPIS têm como propósito promover a produção colaborativa do conhecimento entre pesquisadores paranaenses e de outras regiões do país, articulando competências em torno de desafios estratégicos e prioritários para o desenvolvimento do Estado. Essa abordagem fortalece a capacidade de inovação e o papel da ciência como motor do desenvolvimento sustentável do Paraná.

Alinhados às diretrizes do Plano de Governo do Paraná 2019–2022, os NAPIs integram o esforço de consolidação do Sistema Estadual de CT&I como um ativo público essencial ao progresso econômico, social e ambiental. O objetivo é posicionar o Paraná entre os principais ambientes de inovação da América Latina, reconhecido pela articulação entre academia, governo, empresas e sociedade civil.

A implantação dos NAPIs ocorre em estreita sinergia com os nove ecossistemas regionais e os 12 ecossistemas temáticos de CT&I identificados pela Araucária como estratégicos para o Estado. Juntos, esses ecossistemas constituem a base territorial e temática da política de inovação paranaense, conectando instituições, pesquisadores e setores produtivos. Tanto os NAPIs quanto os ecossistemas de CT&I estão orientados pelas Áreas Prioritárias definidas pelo Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia (CCT-PR), a partir do Grupo de Trabalho instituído pela Portaria da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), publicada no Diário Oficial do Paraná em 11 de fevereiro de 2020 (Fig. 01).

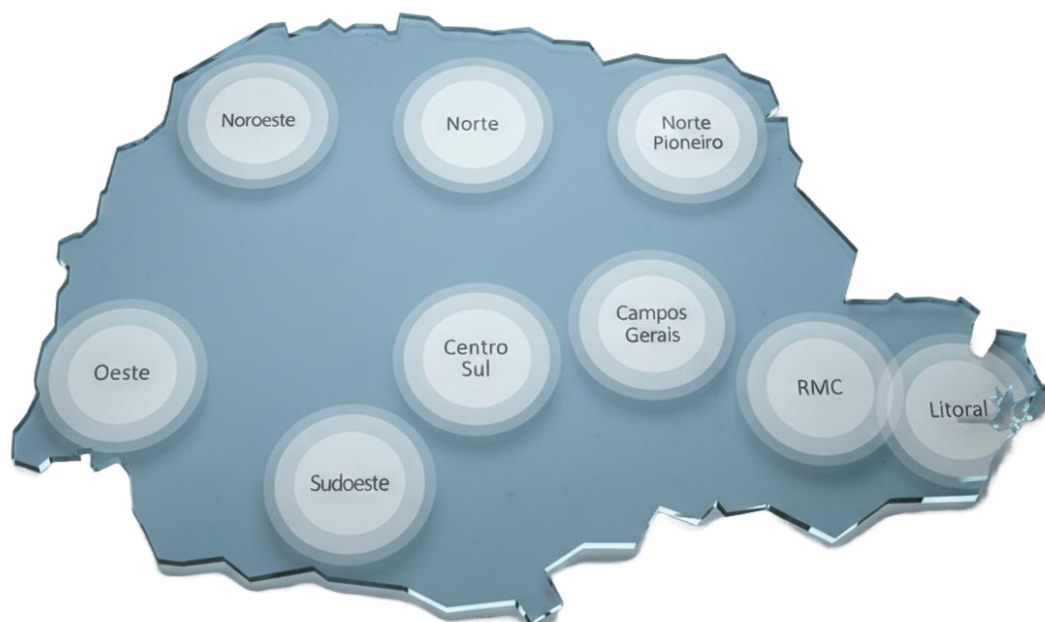
Figura 2: Áreas Prioritárias



Para que essa estratégia aconteça, as seguintes diretrizes são prioritárias:

- Ações que levem à criação de riqueza e bem-estar e ao crescimento horizontal da base instalada;
- Ecossistemas de Inovação (Fig. 03) como meios de desenvolvimento territorial a partir da realidade do Paraná;
- Desenvolvimento regional sustentado pela Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Promoção de capitais humano e social enquanto recursos para produção de ciência, tecnologia e inovação;
- Cocriação e cogestão de soluções com a sociedade, em particular com a academia, outras unidades do Governo, o setor econômico e a sociedade civil organizada;
- Capacitação do Estado e da Araucária para a Transformação Digital;
- Internacionalização para atração e retenção de inovações;
- Foco em áreas estratégicas para o desenvolvimento socioeconômico sustentável do Paraná.

Figura 3: Ecossistemas Regionais de Inovação do Paraná



1.5. Preceitos Constitucionais e Legais

O Sistema de Ciência e Tecnologia do Paraná é normatizado por legislação específica do Estado, bem como pelas disposições constitucionais pertinentes ao tema. A partir de 2021 esse conjunto de normas passou por vertiginosa reforma, tendo sido editadas diversas leis estaduais para tratar da temática.

1988 – Constituição Federal:

Em seu artigo 218 faculta a possibilidade de vinculação de receita para investimento em ciência e tecnologia.

Art. 218 - O Estado promoverá e incentivará o desenvolvimento científico, a pesquisa e a capacitação tecnológicas.

§ 5º - É facultado aos Estados e ao Distrito Federal vincular parcela de sua receita orçamentária a entidades públicas de fomento ao ensino e à pesquisa científica e tecnológica.

1989 – Constituição do Estado do Paraná:

Por meio do artigo 205, vinculou-se porcentagem da receita a ser aplicada em ciência e tecnologia.

Art. 205 - O Estado destinará, anualmente, uma parcela de sua receita tributária, não inferior a dois por cento, para o fomento da pesquisa científica e tecnológica, que será destinada em duodécimos, mensalmente, e será gerida por órgão específico, com representação paritária do poder executivo e das comunidades científica, tecnológica, empresarial e trabalhadora, a ser definida em Lei.

1998 – Lei Estadual 12.020: Instituição da Araucária

Instituiu o Fundo Paraná e a Araucária, bem como, regulou a distribuição dos recursos destinados a apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico do Paraná (revogada pela Lei Estadual 21.354/2023).

Art. 1º - Fica instituído o Fundo Paraná, destinado a apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado do Paraná, nos termos do art. 205 da Constituição Estadual.

Art. 3º - Constituição recursos do Fundo Paraná:

I – 2,0% (dois por cento), no mínimo, da receita tributária do Estado, anualmente, a partir da data de promulgação desta Lei, a serem transferidos.

Art. 5º - A aplicação dos recursos do Fundo Paraná, especificados no artigo 3º, obedecerá os critérios e normas definidas na política estadual de desenvolvimento científico e tecnológico, aprovado pelo governador do Estado, e terá a seguinte destinação:

I – a todas as atividades de auxílio e fomento que forem aprovadas pela Fundação Araucária, até o limite de 30% (trinta por cento) do Fundo Paraná.

V – Saldos de exercícios anteriores.

Art. 29 - Fica o Poder Executivo autorizado a criar, nos termos da Lei Civil, a Fundação Araucária, para amparo à pesquisa e para formação de recursos humanos, necessários ao desenvolvimento científico e tecnológico do Estado do Paraná, na forma determinada pela política estadual de desenvolvimento científico e tecnológico, segundo diretrizes do CCT Paraná e aprovado pelo governador do Estado.

Art. 30 - A Fundação Araucária, com sede e foro em Curitiba, será dotada de autonomia administrativa e financeira e patrimônio próprio.

Art. 32 - Os custos com a administração, inclusive vencimento de diretores e respectivos consultores, bem como salários de empregados, não poderão ultrapassar a 5% (cinco por cento) dos recursos destinados à consecução de suas finalidades.

Art. 34 - Constituição recursos da Fundação:

I – A parcela correspondente aos recursos efetivamente desembolsados para atendimento dos gastos definidos no artigo 31 desta Lei, até o montante de 30% (trinta por cento) dos recursos recolhidos ao Fundo Paraná, conforme o disposto no artigo 5º, I, desta Lei.

II – Recursos adicionais do Fundo Paraná, ouvidos o CCT Paraná.

2004 – Lei Federal 10.973:

Marco Nacional de Ciência, Tecnologia & Inovação.

Art. 1º - Esta Lei estabelece medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação tecnológica, ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional do País, nos termos dos arts. 23, 24, 167, 200, 213, 218, 219 e 219-A da Constituição Federal.

Art. 3º - A União, os Estados, o Distrito Federal, os Municípios e as respectivas agências de fomento poderão estimular e apoiar a constituição de alianças estratégicas e o desenvolvimento de projetos de cooperação envolvendo empresas, ICTs e entidades privadas sem fins lucrativos voltados para atividades de pesquisa e desenvolvimento, que objetivem a geração de produtos, processos e serviços inovadores e a transferência e a difusão de tecnologia.

Art. 3º a - A Financiadora de Estudos e Projetos - Finep, como secretaria executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e as Agências Financeiras Oficiais de Fomento poderão celebrar convênios e contratos, nos termos do inciso XIII do art. 24 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, por prazo determinado, com as fundações de apoio, com a finalidade de dar apoio às IFES e demais ICTs, inclusive na gestão administrativa e financeira dos projetos mencionados no caput do art. 1º da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, com a anuência expressa das instituições apoiadas.

Art. 3º b - A União, os Estados, o Distrito Federal, os Municípios, as respectivas agências de fomento e as ICTs poderão apoiar a criação, a implantação e a consolidação de ambientes promotores da inovação, incluídos parques e polos tecnológicos e incubadoras de empresas, como forma de incentivar o desenvolvimento tecnológico, o aumento da competitividade e a interação entre as empresas e as ICTs.

2021 – Lei Estadual 20.541:

Marco Legal Paranaense de Ciência, Tecnologia & Inovação.

Art. 1º Esta Lei, doravante denominada Lei Estadual de Inovação, estabelece medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, bem como de fomento a políticas públicas de desenvolvimento econômico, com vistas à capacitação tecnológica, ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento do sistema produtivo estadual, regional e nacional, nos termos dos arts. 23 e inciso IX do art. 24, do § 5º do art. 167, do § 2º do art. 213, dos arts. 218 e 219 e dos arts. 219A e 219B, todos da Constituição Federal, da Lei Federal nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, dos arts. 200 a 205 da Constituição do Estado do Paraná. (...)

Art. 3º Institui o Sistema Paranaense de Inovação com o objetivo de incentivar o desenvolvimento sustentável do Estado pela inovação, pesquisa científica e tecnológica em ambiente produtivo, estimulando programas e projetos, articulado com o setor público e privado.

Parágrafo único. Integram o Sistema Paranaense de Inovação: (...)

XII - a Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná;

2023 – Lei Complementar Estadual 251:

Reestrutura a Fundação Araucária e dá outras providências.

Art. 1º A Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná - Fundação Araucária, entidade com personalidade jurídica de direito privado, integrante da Administração Indireta do Poder Executivo Estadual, constituída nos termos da Lei nº 12.020, de 9 de janeiro de 1998, tem por objetivo o amparo à pesquisa e a formação de recursos humanos necessários ao desenvolvimento científico e tecnológico do Estado do Paraná, observada a Política Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, vinculada à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, para efeito de supervisão e fiscalização de suas finalidades. (...)

Art. 6º O patrimônio da Fundação Araucária será constituído pelos bens móveis e imóveis que adquirir, os que lhe forem transferidos ou doados pelo Estado do Paraná ou por outras pessoas jurídicas de direito público ou privado e por pessoas físicas.

§ 1º Só será admitida doação à Fundação Araucária de bens livres e desembaraçados.

§ 2º No caso de extinção da Fundação Araucária, que somente se dará por Lei, todos os seus bens móveis e imóveis, independentemente de sua forma de aquisição, se por doação, compra ou outra forma de transferência da propriedade, serão incorporados ao patrimônio do Estado do Paraná.

Art. 7º Constituem receitas da Fundação Araucária:

- I - os recursos previstos em Lei, disciplinados no Contrato de Gestão firmado entre a Fundação Araucária e o Estado do Paraná;
- II - os recursos oriundos de convênios, acordos ou contratos celebrados com a Administração Pública e com entidades nacionais e internacionais, públicas ou privadas, de acordo com a legislação aplicável;
- III - as doações, legados e outros recursos que lhe forem destinados por pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado;
- IV - o resultado da alienação de bens não essenciais à sua finalidade, autorizada pelo Conselho Superior, observado o disposto no Estatuto e a legislação estadual aplicável;
- V - o resultado de aplicações financeiras, na forma da legislação vigente;
- VI - os recursos adicionais do FUNDO PARANÁ, aprovados pelo CCT PARANÁ;
- VII - receitas de qualquer natureza provenientes do exercício de suas atividades.

Art. 8º A Fundação Araucária será constituída pelos seguintes órgãos:

- I - Conselho Superior;
- II - Diretoria Executiva;
- III - Conselho Fiscal.

Art. 9º O Conselho Superior é o órgão colegiado de caráter normativo, deliberativo e consultivo da Fundação Araucária, composto pelos seguintes membros:

- I - o Secretário de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, como Presidente;
- II - o Secretário de Estado do Planejamento;
- III - um representante da Associação Paranaense das Instituições de Ensino Superior Público - Apiesp;
- IV - um representante das demais Instituições de Ensino Superior em funcionamento no Paraná, escolhido pelo Governador do Estado;
- V - um representante das demais Instituições de Pesquisa em funcionamento no Estado do Paraná, escolhido pelo Governador do Estado;
- VI - um representante do Fórum de Pró-reitores de Pesquisa e Pós-graduação do Estado do Paraná;
- VII - um representante do Fórum de Pró-reitores de Extensão e Cultura do Estado do Paraná;
- VIII - um representante da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP;
- IX - um representante da Federação da Agricultura do Estado do Paraná - FAEP;
- X - um servidor da Fundação Araucária, escolhido na forma que dispuser o Estatuto da Fundação.

§ 1º Os membros do Conselho Superior deverão ser escolhidos entre pessoas de notório saber, reconhecida competência científica e tecnológica e reputação ilibada, e serão nomeados, com os respectivos suplentes, por Decreto do Governador do Estado, para mandato de dois anos, sendo permitida uma recondução.

§ 2º O Conselho Superior será convocado pelo Presidente ou por metade de seus membros.

§ 3º As funções de membro do Conselho Superior não serão remuneradas.

§ 4º O Diretor-Presidente da Fundação Araucária participará do Conselho Superior como secretário executivo, cabendo-lhe, nesta condição, a implementação das decisões e deliberações do órgão.

§ 5º Em casos de falecimento, renúncia, destituição ou incompatibilidade de um membro titular, o Conselho Superior empossará o respectivo suplente para a complementação do mandato, devendo a entidade indicar novo suplente.

§ 6º Em caso de empate nas deliberações, o Presidente do Conselho exercerá o voto de qualidade.

2023 - Lei Estadual 21.354:

Regulamenta o Fundo Paraná, destinado a apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico do Paraná, nos termos do art. 205 da Constituição Estadual e adota outras providências.

Art. 1º O Fundo Paraná, destinado a apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado do Paraná, instituído nos termos do art. 205 da Constituição Estadual, fica regulamentado por esta Lei. (...)

Art. 3º Constituirão recursos do Fundo Paraná:

I - 2% (dois por cento), no mínimo, da receita tributária do Estado, anualmente, a serem transferidos à conta corrente denominada Fundo Paraná, gerida pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI:

- a) deste montante, 1% (um por cento) deverá ser destinado para apoiar programas e projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação, e demais previsões da Lei Estadual de Inovação, na forma distribuída no art. 5º desta Lei;
- b) deste montante, 1% (um por cento) será investido em programas e projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação desenvolvidos pelas Universidades Estaduais e demais Instituições de Ciência e Tecnologia públicas e suas Fundações de Apoio, bem como em outros projetos estratégicos da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI;
- c) na hipótese de não utilização integral dos recursos previstos nas alíneas "a" e "b" do inciso I do caput deste artigo, autoriza a SETI a flexibilizar, ad referendum do CCT PARANÁ, os percentuais visando ao cumprimento do percentual constitucional;

Art. 5º A distribuição dos recursos do Fundo Paraná, especificados na alínea "a" do inciso I do art. 3º desta Lei, se dará da seguinte forma:

- I - até 50% (cinquenta por cento) destinado à Fundação Araucária;
- II - até 25% (vinte e cinco por cento), destinado à Secretaria de Estado de Inovação, Modernização e Transformação Digital - SEIMT;
- III - até 25% (vinte e cinco por cento) destinado ao Instituto de Tecnologia do Paraná TECPAR, ao Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná - IDR, ao Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES, ou a outra Instituição de Ciência e Tecnologia pública estadual que venha a ser constituída.

§ 1º A liberação dos recursos referidos neste artigo fica condicionada à aprovação, pelo CCT PARANÁ, das propostas de trabalho apresentadas pelas instituições referidas nos incisos I, II e III do caput deste artigo.

§ 2º Na hipótese de não utilização integral dos recursos previstos nos incisos I, II e III do caput deste artigo, autoriza a SETI a flexibilizar, ad referendum do CCT PARANÁ, os percentuais referidos no art. 5º desta Lei, visando ao cumprimento do percentual constitucional. (...)

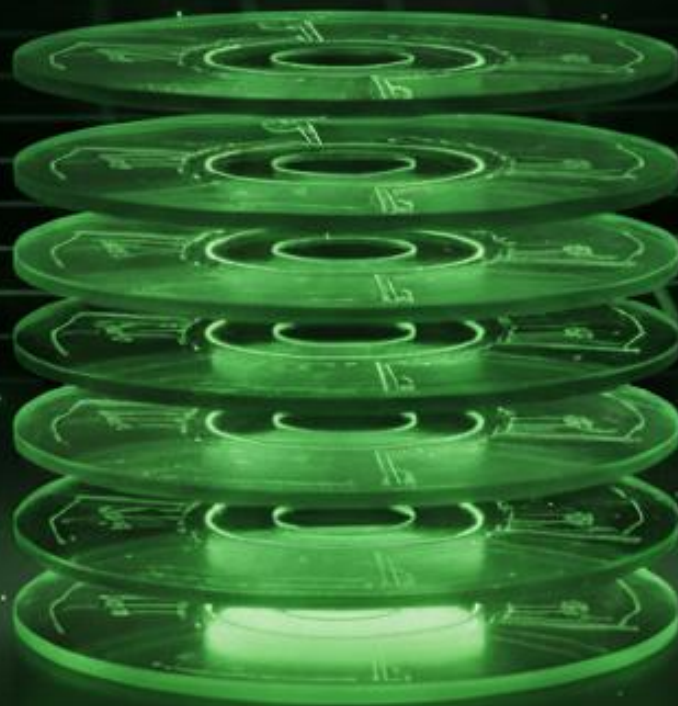
Art. 24. Revoga:

- I - a Lei nº 12.020, de 9 de janeiro de 1998;
- II - o art. 57 da Lei nº 18.573, de 30 de setembro de 2015.

CAPÍTULO II

Finanças e Administração

Os recursos repassados por meio do Fundo Paraná, para fomento à pesquisa e inovação no Estado passaram a ser disciplinados pela Lei Estadual 21.354/2023, que revogou a Lei Estadual 12.020/1998. Esses recursos são aplicados por meio de Chamadas Públicas (CPs) e Processos de Inexigibilidade (PIs) tendo como público-alvo a comunidade científica e acadêmica e o retorno à população paranaense.



2.1. Finanças

A dotação aprovada no Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia – CCT para as atividades da Araucária no ano de 2025 foi de R\$ 131,978 milhões. Durante o exercício tiveram suplementações na ordem de R\$ 166, 674 milhões do Fundo Paraná e R\$ 83,179 milhões de suplementação da própria Araucária, totalizando R\$ 381,832 milhões. Foram efetivamente recebidos R\$ 298,652 milhões durante o exercício de 2025.

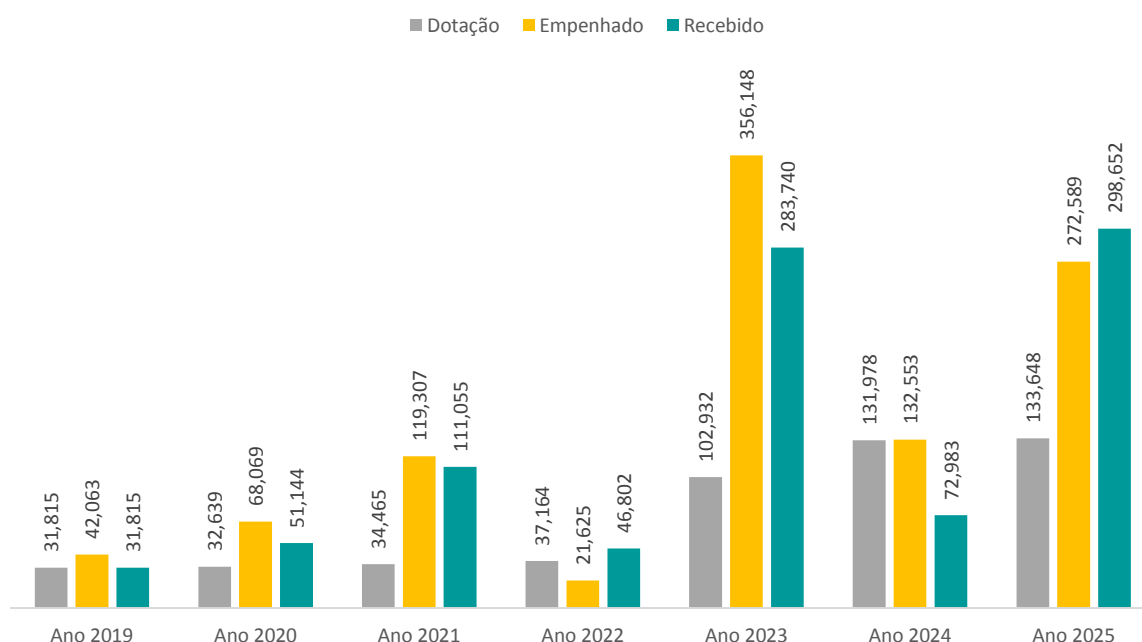
Tabela 01: Dotação e Receitas (MI R\$)

Receitas	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Dotação	31,815	32,639	34,465	37,164	102,932	(8) 131,978	133,648
Empenhado	(1) 42,063	(2) 68,069	(3) 119,307	(5) 21,625	356,148	(9) 132,553	272,589
Recebido	31,815	51,144	(4) 111,055	(6) 46,802	(7) 283,74	72,983	(11) 298,652

Observações:

1. dotação + extraorçamentário.
2. dotação + restos a pagar.
3. dotação + extraorçamentários.
4. dotação + atrasados + extraorçamentários 2021.
5. Extraorçamentários.
6. R\$ 25,177 pendente de 2021 + R\$ 21,625 empenho de 2022.
7. Da dotação de R\$ 102,932 foram descontados R\$ 46,409 do Tecpar referentes adiantamento de 2021; logo: R\$ 56,523 dotação + R\$ 35,200 recursos da SEIMT de 2023 + R\$ 192,017 de suplementação orçamentária de 2023.
8. Dotação de 2024, empenhado em 2024 e recebido em 2025.
9. Dotação de 2024 + 0,575 de programa específico
10. Dotação 2025 R\$ 133,648
11. Dotação 2025 (R\$ 133,648); Recursos extraorçamentários para demandas governamentais (R\$ 131,978); suplementação por excesso de arrecadação (R\$ 16,439); suplementação para projetos específicos da SETI (R\$ 11,586); Suplementação da SETI (R\$ 5)

Gráfico 01: Recursos Recebidos 2019-2025 (MI R\$)



O comprometimento financeiro da Instituição para os próximos anos, bem como a comparação entre orçamento e o financeiro são os seguintes:

Tabela 02: Comprometimento Financeiro - Administração (MI R\$)

Comprometimento Financeiro	2025	2026	2027	2028	2029	2025-2029
Despesas Administrativas	14,898	15,000	16,000	17,000	18,000	80,898

Tabela 03: Comprometimento Financeiro com Programas 2022 (MI R\$)

Comprometimento Financeiro	2026	2027	2025-2027
CP 09/2022 Acolhida Ucrânicos	0,910		0,910
CP 10/2022 Universidades Amigas	0,146		0,146
CP 13/2022 Enfezamento do Milho (Senar)	0,489		0,489
Total	1,545		1,545

Tabela 04: Comprometimento Financeiro com Programas 2023 (MI R\$)

Comprometimento Financeiro	2026	2027	2025-2027
CP 07/2023 Bolsa Sênior	1,590		1,590
CP 12/2023 Top Managers	2,797	0,697	3,494
CP 13/2023 Tecnova III Aceleração	1,500		1,500
CP 14/2023 Tecnova III Credenciamento	0,540		0,540
CP 19/2023 Ambientes Inovadores	6,897		6,897
CP 20/2023 Ambientes de Inovação	5,832		5,832
CP 21/2023 Bolsas Araucária & Dijkstra	0,303		0,303
CP 22/2023 Fortalecimento Editoras	0,573		0,573
CP 23/2023 Bolsa Produtividade	5,765		5,765
PI 03/2023 NAPI Tecnologia Assistiva	2,089		2,089
PI 10/2023 NAPI Trinacional	1,017		1,017
PI 14/2023 Capes	2,471	1,787	4,258
PI 19/2023 NAPI Paraná Faz Ciência	0,732		0,732
PI 23/2023 NAPI Hidrogênio	0,857		0,857
PI 24/2023 NAPI Educação para o Futuro	3,172	1,440	4,612
PI 28/2023 Serrapilheira	0,396		0,396
Total	36,531	3,924	40,455

Tabela 05: Comprometimento Financeiro com Programas 2024 (MI R\$)

Comprometimento Financeiro	2026	2027	2028	2029	2025-29
CP 01/2024 Fundo Verde (FA/SETI/BRDE)	1,000				1,000
CP 11/2024 Propar	0,142				0,142
CP 12/2024 Renault	0,079				0,079
CP 14/2024 Mestrado e Doutorado	14,876				14,876
CP 15/2024 Permanência Ucrânicos	2,896				2,896
CP 16/2024 Zicosur Outgoing	0,554				0,554
CP 17/2024 Zicosur Incoming	1,230				1,230
CP 20/2024 Periódicos Científicos	0,822				0,822
CP 21/2024 Ceasa	0,041				0,041
CP 22/2024 Mestrado e Doutorado	0,256				0,256
CP 23/2024 Universal	13,537				13,537
CP 24/2024 BT Ageuni	3,947	2,273			6,220
CP 25/2024 Jornada do Setor Industrial	8,035				8,035
CP 27/2024 BIM Projetek	3,758				3,758
PI 03/2024 NAPI Woodtech	1,828	0,599			2,427
PI 11/2024 INCT	1,358	0,304	0,141		1,803
PI 12/2024 NAPI Memória e Inovação	1,773	0,308			2,081
PI 13/2024 NAPI RMN	2,841	1,231			4,072
PI 15/2024 INCT	1,273				1,273
PI 16/2024 NAPI Prosolo	6,165	2,514	2,514		11,193
PI 17/2024 NAPI Paraná Faz Ciência	1,036				1,036
PI 21/2024 NAPI Taxonline	4,482	0,264			4,746
PI 22/2024 NAPI Cannabis	1,061				1,061
PI 23/2024 INCT Carbono BS2LabX	2,013				2,013
PI 28/2024 NAPI Alimentos Saudáveis	7,485	5,273	5,203	2,595	20,556
PI 29/2024 Clubes da Ciência	11,569				11,569
PI 30/2024 HubX IA	7,031	3,509	3,470	2,658	16,668
PI 32/2024 NAPI Segurança Pública	1,755				1,755
PI 33/2024 NAPI Aeronaves PP	1,338	0,145			1,483
PI 34/2024 NAPI Universo - Fase 2	0,549	0,322	0,130		1,001
PI 36/2024 NAPI Abelhas	1,070	0,843	0,251		2,164
PI 37/2024 Purunã	0,838	0,156			0,994
PI 39/2024 Projeto Atlas	0,384				0,384
Total	107,022	17,741	11,709	5,253	141,725

Tabela 06: Comprometimento Financeiro com Programas 2025 (MI R\$)

Comprometimento Financeiro	2026	2027	2028	2029	2025-2029
CP 03/2025 Interconexões Itália	2,000	2,493			4,493
CP 04/2025 Top Managers	2,596	2,596			5,192
CP 05/2025 Tecnova III	10,040				10,040
CP 06/2025 Propar	0,787				0,787
CP 07/2025 Bolsa Técnico	8,784				8,784
CP 08/2025 PPSUS	7,000				7,000
CP 09/2025 PIBIC / PIBIT	10,065				10,065
CP 10/2025 PIBEX	4,544				4,544
CP 11/2025 PIBIS	5,873				5,873
CP 15/2025 Proteínas Alternativas	1,000				1,000
CP 16/2025 Eventos	3,212				3,212
CP 17/2025 Eventos IEES	6,000				6,000
CP 18/2025 Interconexões Japão	3,000				3,000
CP 19/2025 Renault	0,691				0,691
PI 01/2025 NAPI Saúde Pública de Precisão	8,618				8,618
PI 02/2025 Marcação Equinos	0,083				0,083
PI 04/2025 Reserva Mata Atlântica	0,371				0,371
PI 07/2025 NAPI Erva Mate	2,348				2,348
PI 08/2025 Expedições Amazônia +10	0,757				0,757
PI 10/2025 Biodiversa + 2023	0,151				0,151
PI 11/2025 Robalo	2,290				2,290
PI 12/2025 Economia Azul Sustentável	0,578				0,578
PI 13/2025 NAPI Space	2,776				2,776
PI 14/2025 NAPI Proteômica	1,276	1,055	0,413		2,744
PI 19/2025 Anel Conectividade	10,289	6,762	6,811	6,840	30,702
PI 21/2025 Confap Bélgica	0,223				0,223
PI 22/2025 NAPI Lutas	2,122				2,122
PI 23/2025 NAPI PISIS	2,097				2,097
PI 24/2025 NAPI Biogás	2,509	1,953			4,462
PI 25/2025 Serrapilheira	0,125				0,125
PI 29/2025 Assimetrias	1,477				1,477
PI 33/2025 NAPI Robótica	1,804	1,934	1,392		5,130
PI 34/2025 IPB	4,219	2,914	0,240		7,373
PI 35/2025 PIPAD	0,132				0,132
PI 36/2025 Inovaostra	1,731				1,731
PI 37/2025 Data Lake	0,781				0,781
PI 38/2025 Patrulheiros	3,389	0,470			3,859
PI 40/2025 NAPI Agroenômica Soja	8,044	1,979	1,317	0,835	12,175
PI 41/2025 NAPI Agroenômica Feijão	2,164	1,225	1,100	1,078	5,567
PI 42/2025 NAPI Agroenômica Solos	8,383	4,850	3,850	3,915	20,998
PI 45/2025 INCTs	26,584	26,584			53,168
PA Confap & CNR 2024	1,500				1,500
PA Biodiversa + 2024	1,500				1,500
PA Confap Marie Curie	1,500				1,500
PA Confap & Maeci 2024	1,500				1,500
Total	166,913	54,815	15,123	12,668	249,519

Tabela 07: Comprometimento Financeiro - Resumo dos Programas (MI R\$)

Comprometimento Financeiro	2026	2027	2028	2029	2025-29
Programas 2022	1,545				1,545
Programas 2023	36,531	3,924			40,455
Programas 2024	107,022	17,741	11,709	5,253	141,725
Programas 2025	166,913	54,815	15,123	12,668	249,519
Total	312,011	76,480	26,832	17,921	433,244

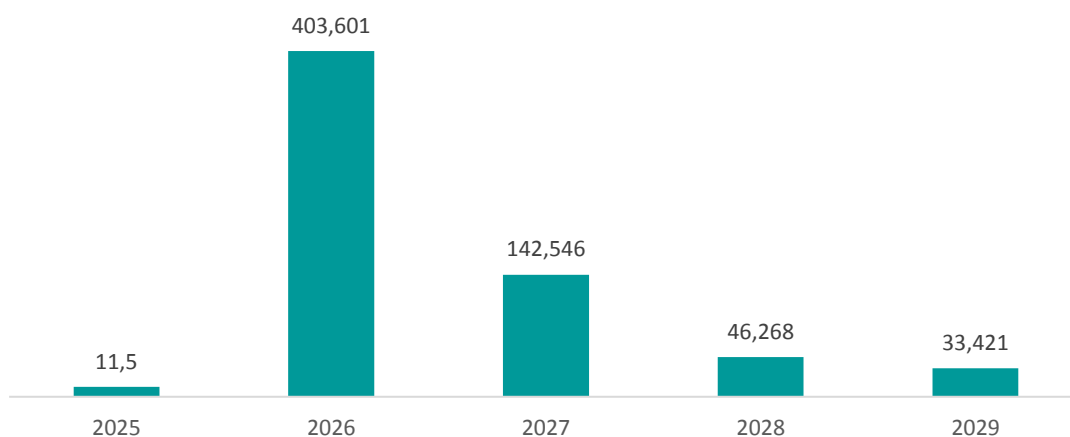
Tabela 08: Comprometimento Financeiro - Resumo dos Acordos e Contratos Administrativos Especiais (MI R\$)

Comprometimento Financeiro	2026	2027	2028	2029	2025-28
Contrato iAraucária (GMS 7636/2023)	1,227				1,227
Contrato Tekis (GMS 3938/2024)	0,348	0,330			0,678
Contrato Biblioteca Virtual (GMS 1597/2024)	0,240				0,240
Research Design	0,800	0,800			1,600
Contrato IEL Jovens Doutores Empresas (GMS 350/2025)	6,425	4,436	4,436		15,297
Bolsistas NAPI Gestão e Difusão CT&I	0,050				0,050
HPC	69,000	46,000			115,000
Total	78,090	51,566	4,436		134,092

Tabela 09: Comprometimento Financeiro - Resumo da Fonte Fomento (MI R\$)

Comprometimento Financeiro	2025	2026	2027	2028	2029	2025-29
Administrativo	14,898	15,000	16,000	17,000	18,000	80,898
Programas		312,011	76,480	26,832	17,921	433,244
Acordos e Contratos Adm. Especiais		78,090	51,566	4,436		134,092
Total	14,898	405,101	144,046	48,268	35,921	648,234

Gráfico 02: Comprometimento Financeiro 2025 -2029 - Fonte Fomento (MI R\$)



2.2. Administração

Os recursos para atendimento à manutenção da Araucária, constituída de gastos administrativos e operacionais (recursos humanos, custeio, investimentos e comunicação com o público), e também reserva técnica financeira, são respaldados pelo art. 4º, da Lei Complementar Estadual 251/2023:

Art. 4º Os custos com a administração, inclusive vencimentos de diretores, bem como salários de empregados, não poderão ultrapassar a 10% (dez por cento) do orçamento anual da Fundação Araucária.

§ 1º Os valores dos vencimentos deverão ser compatíveis com a política de remuneração do Poder Executivo, respeitado o limite previsto no inciso XI do art. 37 da Constituição Federal, e aprovados após cumpridos os trâmites legais estabelecidos para a matéria.

Tabela 10: Resultado Financeiro do Administrativo - Reserva Técnica (MI R\$)

Ano	Admin. 10%	Admin. 5%	Saldo Anos Anteriores	Total Admin.	Gasto	Saldo
2019	3,403	0,575	4,275	8,253	5,35	2,903
2020	5,778	0,324	2,903	9,005	6,102	2,903
2021	11,097	0,466	2,903	14,466	6,354	8,112
2022	5,025	0,812	8,112	14,009	8,398	5,611
2023	28,622	1,313	5,611	35,546	8,440	27,106
2024	8,260	1,218	27,106	36,584	12,28	24,304
2025	30,114	1,916	24,304	56,334	14,898	41,436

Gráfico 03: Reserva Técnica 2019-2025 (MI R\$)

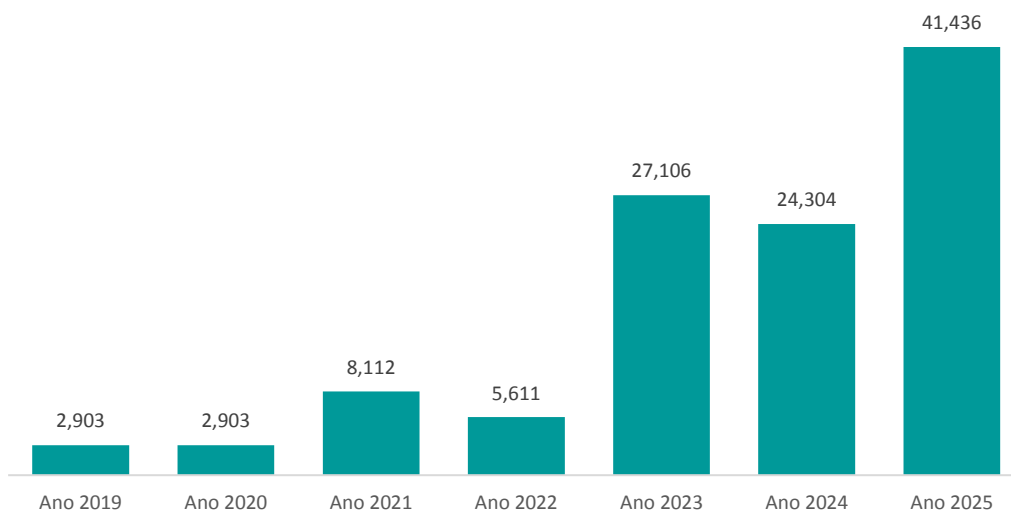
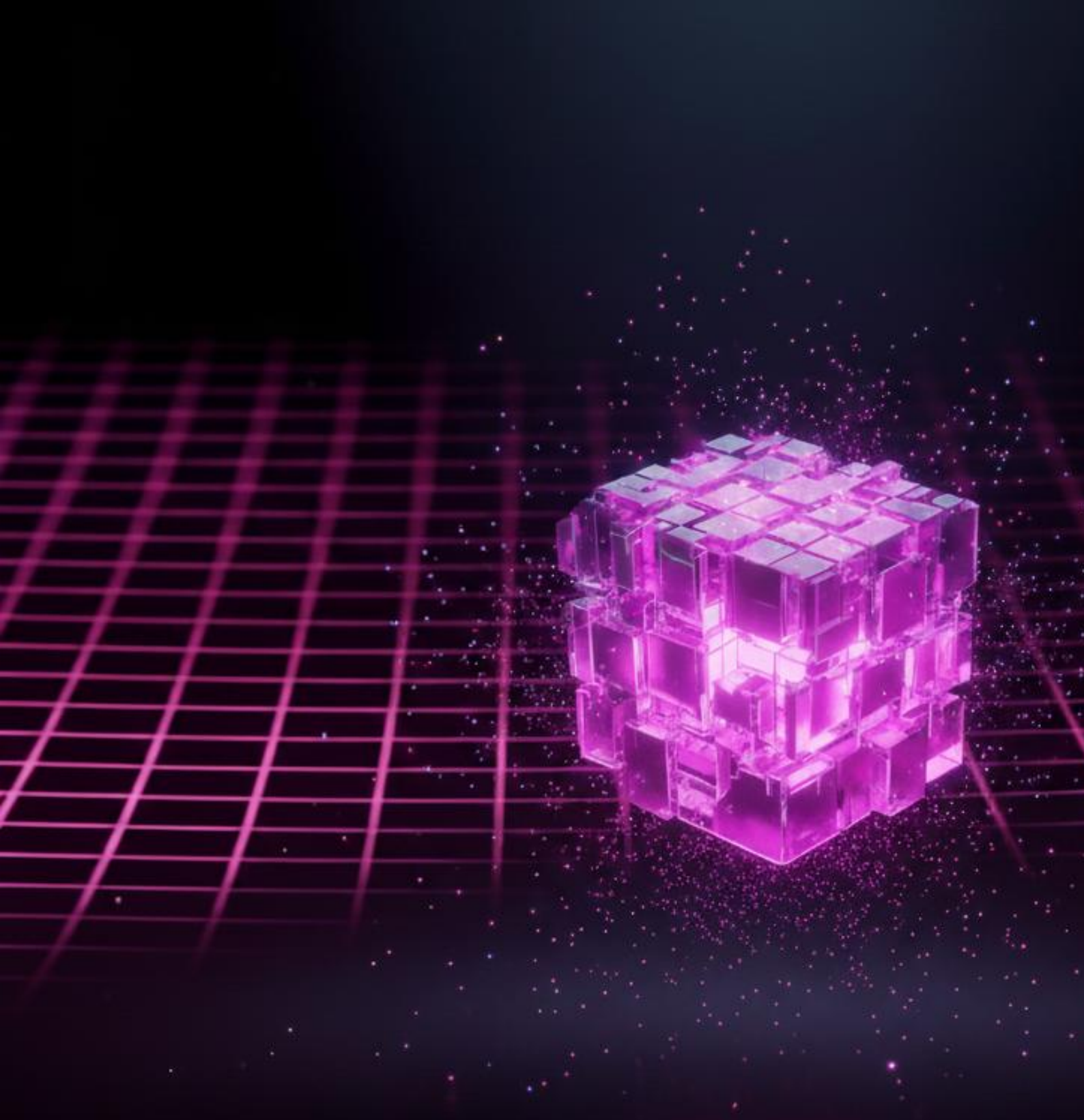


Tabela 11: Origem dos Recursos Administrativos 2025 (MI R\$)

Descritivo	Valor	Adm. (10%)
Recursos Extraorçamentários para demandas governamentais - 10%	131.978.401,00	13.197.840,10
Dotação Orçamentária 2025	133.648.834,00	13.364.883,00
Suplementação Dotação 2025 oriundos do Fundo PR 10%	5.000.000,00	500.000,00
Suplementação por excesso de arrecadação	16.439.144,00	1.643.914,40
Repasses para projetos específicos da SETI	11.586.597,26	1.158.659,73
Suplementação com Recursos Próprios da Fundação	83.179.635,99	-
Orçamento 2025 Ajustado		381.832.612,25
Receitas Extras de Parcerias Estaduais (10%)		249.199,00
Receitas Extras de Parcerias Federais (5%)		1.916.893,20
Total Geral de Receitas Administrativas 2025		32.031.389,43
Total Orçamento Disponível para Fomento 2025		349.801.222,82

Plano de Cargos e Concurso Público

Na última reunião de 2022, o Conselho Superior da Araucária aprovou a proposta de novo Plano de Cargos e Salários para a entidade - uma demanda que já vinha há tempos sendo apontada. Após esta aprovação, o documento foi encaminhado para análise pelo Conselho de Controle das Empresas Estaduais, vinculado à Casa Civil. O processo foi finalmente aprovado em 2025 e, na sequência, o novo plano foi devidamente implementado na entidade com o enquadramento dos funcionários nas suas disposições. Em relação à necessidade urgente de reposição de pessoal, com a aprovação do novo plano, também foi lançado edital de concurso público para contratação de novos funcionários, com resultado publicado em fevereiro de 2026.



CAPÍTULO III

Ciência, Tecnologia e Inovação

A execução das ações atendeu às normas instituídas pela Araucária para lançamento e avaliação dos programas, com fundamental colaboração da comunidade científica e acadêmica brasileira, em especial, pesquisadores das instituições de ensino superior e institutos de pesquisa do Paraná.

A previsão de recursos financeiros teve como alicerce a dotação orçamentária repassada pela Unidade Executiva do Fundo Paraná, da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI/UEF) e de recursos oriundos de parcerias.

Os programas de apoio da Araucária são classificados nas seguintes linhas de ação:

- Fomento à Produção Científica, Tecnológica e de Inovação - Linha 1;
- Verticalização do Ensino Superior e Formação de Pesquisadores - Linha 2; e
- Fomento à Disseminação Científica, Tecnológica e de Inovação - Linha 3.

Em 2025 foram lançados 69 programas (17 Chamadas Públicas e 52 Processos de Inexigibilidade) nos quais se destacam 5.763 bolsas concedidas. Os R\$ 389,846 milhões em recursos aprovados foram assim destinados:

- Para os programas da Linha 1 (Produção de pesquisa): 79,59%;
- Para os programas da Linha 2 (Formação de pesquisadores): 14,34%; e
- Para os programas da Linha 3 (Divulgação das pesquisas): 6,06%.

Figura 4: *Dashboard* 2025

R\$ 390 Milhões

investidos na pesquisa paranaense



5.763 Bolsas

concedidas em todas as áreas



69 Programas

17 CPs + 52 PIs



3.1. Produção de Pesquisa – Linha 1

A “Linha 1 - Fomento à Produção Científica, Tecnológica e de Inovação” tem por objetivo ampliar e consolidar a capacidade de produção do conhecimento e de inovações tecnológicas no Paraná.

Tabela 12: Programas da **Linha 1**

LINHA 1	CLASSE/NAPI	RECURSOS (R\$ MI)				SOLICITADO			APROVADO		
		ARAUCÁRIA	PARCEIROS	SUPLEM.	TOTAL	PROPS.	R\$ MI	BOLSAS	PROPS.	R\$ MI	BOLSAS
CP 01 Piscicultura (Biopark)	ESTRUTURANTES	0,106	0,106		0,212	4	0,390	8	2	0,179	4
CP 03 Interconexões: Itália	ESPECIAL/INOVAÇÃO	6,000			6,000	19	10,026	97	10	5,692	56
CP 04 Top Managers	ESPECIAL/INOVAÇÃO	8,400			8,400	9	15,008	59	4	7,827	39
CP 05 Tecnova III ²	INOVAÇÃO	20,080	10,040		30,120	560	367,410				
CP 06 PROPAR ²	INTERNACIONALIZAÇÃO	0,786	0,786		1,572	19	2,026		8	0,828	
CP 08 PPSUS ³	ESTRUTURANTES	7,000	7,000		14,000	223	55,324		49	13,368	115
CP 15 Proteínas Alternativas	ESPECIAL/INOVAÇÃO	1,000	1,000		2,000	13	5,782	21	4	1,837	7
PI 01 NAPI SPP	NAPI	10,909			10,909	1	10,909	14	1	10,909	14
PI 02 Equinos	ESPECIAL/INOVAÇÃO	0,083			0,083	1	0,083		1	0,083	
PI 03 Colágeno Jumento	ESPECIAL/INOVAÇÃO	0,250			0,250	1	0,250		1	0,250	
PI 04 Mata Atlântica	ESPECIAL/INOVAÇÃO	0,500			0,500	2	0,500	7	2	0,500	8
PI 06 Wash	ESPECIAL/INOVAÇÃO	0,300	0,300		0,600	1	0,600	23	1	0,600	23
PI 07 NAPI Erva-Mate	NAPI	3,923			3,923	1	3,923	29	1	3,923	29
PI 08 Amazônia+10	ESPECIAL/INOVAÇÃO	1,358			1,358	4	1,358	24	4	1,358	24
PI 09 Mitacs GRI	INTERNACIONALIZAÇÃO	0,490			0,490	26	0,482	26	26	0,418	26
PI 10 Biodiversa+ 2023	ESTRUTURANTES	0,306			0,306	1	0,305	2	1	0,302	2
PI 11 NAPI Robalos e Gms	NAPI	4,580			4,580	1	4,580	26	1	4,580	26
PI 12 Pecuária	ESTRUTURANTES	0,578			0,578	1	0,578	2	1	0,578	2
PI 13 NAPI Space	NAPI	4,201			4,201	1	4,201	82	1	4,201	82
PI 14 NAPI Proteômica	NAPI	7,999			7,999	1	7,999	12	1	7,999	12
PI 15 Mitacs GRA	INTERNACIONALIZAÇÃO	0,119		0,025	0,144	6	0,155	7	6	0,107	9
PI 16 ERC	ESTRUTURANTES	0,500			0,500	5	0,576			0,494	
PI 19 Anel de Conectividade	PROJETOS ESPECIAIS	0,000	62,978		62,978	1	62,978	16	1	62,978	16
PI 21 Wallonie Bruxelles	INTERNACIONALIZAÇÃO	0,380			0,380	1	0,380	1	1	0,380	1
PI 23 NAPI PITIS (Saúde)	NAPI	2,743			2,743	1	2,743	46	1	2,743	46
PI 24 NAPI Biogás	NAPI	5,859			5,859	1	5,859	38	1	5,859	38
PI 25 Jovens Cientistas	ESTRUTURANTES	0,250	0,600		0,850	1	0,250	4	1	0,250	4
PI 26 GMC: Compiègne	INTERNACIONALIZAÇÃO	0,283			0,283	4	0,290	8	4	0,283	8
PI 27 GMC: Wageningen	INTERNACIONALIZAÇÃO	0,192			0,192	3	0,167	6	3	0,192	3
PI 28 Planetário	PROJETOS ESPECIAIS	33,837			33,837	1	33,837		1	33,837	
PI 30 Itália (MCI) ²	INTERNACIONALIZAÇÃO	1,500			1,500	12	0,821	28	12	0,766	26
PI 32 Resiliência Climática	ESTRUTURANTES	1,623			1,623	5	1,698	10	5	1,623	10
PI 33 NAPI Robótica	NAPI	5,910			5,910	1	5,910	57	1	5,910	57
PI 35 PIPAD	ESPECIAL/INOVAÇÃO	0,264			0,264	1	0,264	2	1	0,264	2
PI 36 InovaOstra	PROJETOS ESPECIAIS	3,000			3,000	1	2,438	14	1	3,000	14
PI 37 SABIÁ (Guarapuava)	PROJETOS ESPECIAIS	3,000			3,000	1	2,058	15	1	3,000	15
PI 38 Patrulheiros da Sustentabilidade	PROJETOS ESPECIAIS	7,562			7,562	1	3,125	269	1	7,562	269
PI 39 CitrusBot1	PROJETOS ESPECIAIS	3,467			3,467	1	2,927	17	1	3,467	17
PI 40 NAPI AG Soja	NAPI	12,174			12,174	1	12,174	71	1	12,174	71
PI 41 NAPI AG Feijão	NAPI	5,559			5,559	1	5,559	79	1	5,559	79
PI 42 NAPI AG Solos	NAPI	20,997			20,997	1	20,997	51	1	20,997	51
PI 44 NAPI Governança e Bioinovação	NAPI	4,967			4,967	1	4,967	104	1	4,515	104
PI 45 INCTs	ESTRUTURANTES	53,168			53,168	10	53,205	111	9	53,161	111
PI 47 Ciagro	PROJETOS ESPECIAIS	2,140			2,140	1	1,082	36	1	2,140	36
PI 48 Queijos Finos	PROJETOS ESPECIAIS	3,801			3,801	1		16	1	3,801	16
PI 49 GMC: Kyoto	INTERNACIONALIZAÇÃO	0,311			0,311	6	0,460	5	5	0,308	5
PI 50 GMC: Alberta ²	INTERNACIONALIZAÇÃO	0,302			0,302	6	0,432	5	5	0,290	5
PI 51 GMC: UTC	INTERNACIONALIZAÇÃO	1,500			1,500	21	1,545	21	21	1,545	21
PI 52 Confap/CNR 2024	INTERNACIONALIZAÇÃO	0,300			0,300	1	0,300		1	0,300	
PI 53 IPASP-PR	PROJETOS ESPECIAIS	7,340			7,340	1	3,623	73	1	7,340	73
Total da Linha 1		261,899	82,810	0,025	344,734	987	722,557	1542	209	310,280	1576

1: Em submissão. 2: Em avaliação. 3: A demanda encontra-se apenas no sistema SISCT/Decit.

CP 01: Piscicultura (Biopark)

Objetivo: O 'Projeto de Ordenamento Territorial da Piscicultura no Paraná' visa gerar diretrizes técnicas para o fomento de políticas públicas; identificar a trajetória de expansão e as principais mudanças de uso da terra pela aquicultura; identificar os possíveis serviços ecossistêmicos, frente à mitigação das mudanças climáticas; confeccionar um ementário da legislação; e desenvolver um sistema de monitoramento.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 211.500,00, sendo R\$ 105.750,00, providos pela Araucária e R\$ 105.750,00 pelo Biopark Educação.

Chamada Pública: nº 01/2025 lançada em 18 de fevereiro de 2025.

Situação: Resultado em 07/05/2025 (Ato DEFA 078/2025).

Demanda: Foram apresentadas quatro propostas elegíveis (Ato DEFA 044/2025), e aprovadas duas, no valor total de R\$ 178.500,00.

CP 03: Interconexões: Itália

Objetivo: Apoiar propostas para impulsionar a conexão entre pesquisadores brasileiros de excelência que estão em universidades, organizações e empresas da Itália, possibilitando a consolidação de redes e núcleos de pesquisa entre ambos.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 6.000.000,00, providos pela Araucária.

Chamada Pública: nº 03/2025 lançada em 11 de março de 2025.

Situação: Resultado em 27 de agosto de 2025 (Ato DEFA 186/2025).

Demanda: Foram apresentadas 16 propostas elegíveis (Ato DEFA 131/2025), e aprovadas 10 no valor total de R\$ 5.692.475,07.

CP 04: Top Managers

Objetivo: Atrair e engajar profissionais do Brasil e do exterior com ampla experiência e excelência na gestão de CT&I, para contribuir na execução de programas e projetos estratégicos em áreas como tecnologias disruptivas; sericultura; desenvolvimento de competências em engenharia e inteligência artificial; e implementação de políticas para um Estado digital.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 8.400.000, providos pela Araucária.

Chamada Pública: nº 04/2025 lançada em 04 de abril de 2025.

Situação: Resultado em 23 de junho de 2025 (Ato DEFA 122/2025).

Demanda: Foram apresentadas sete propostas elegíveis (Ato DEFA 084/2025), e aprovadas quatro no valor total de R\$ 7.827.109,37.

CP 05: Tecnova III

Objetivo: Apoiar, por meio da concessão de recursos de subvenção econômica, o desenvolvimento de produtos (bens ou serviços) e/ou processos inovadores - novos ou significativamente aprimorados de empresas brasileiras para o desenvolvimento dos setores econômicos considerados estratégicos nas políticas públicas federais e aderentes à política pública de inovação. Além de recursos destinados ao desenvolvimento de produtos, e ou processos inovadores, serão disponibilizados recursos adicionais para aceleração e internacionalização das empresas selecionadas.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 30.120.000,00, sendo R\$ 20.080.000,00 providos com Recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT (Finep-Subvenção Econômica) e R\$ 10.040.000,00 providos pela Araucária.

Chamada Pública: nº 05/2025 lançada em 01 de abril de 2025.

Situação: Em fase de análise de mérito e julgamento das propostas.

Demanda: Foram apresentadas 560 propostas, sendo consideradas 397 propostas elegíveis (Ato DEFA 200/2025) e 12 propostas incluídas via ordem judicial (Ato DEFA 229/2025, 231/2025 e 240/2025), totalizando 409 propostas elegíveis.

CP 06: Propar

Objetivo: Apoiar projetos das instituições de pesquisa do Paraná em parceria com instituições da Alemanha.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 1.572.480,00, sendo até R\$ 786.240,00 providos pela Araucária e até R\$ 786.240,00 pelo Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD).

Chamada Pública: nº 06/2025 lançada em 10 de abril de 2025.

Situação: Resultado em 12 de dezembro de 2025 (Ato DEFA 254/2025).

Demanda: Foram apresentadas onze propostas elegíveis (Ato DEFA 173/2025), e aprovadas oito no valor total de R\$ 828.450,77.

CP 08: PPSUS

Objetivo: O 'Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde' visa apoiar pesquisas que promovam a melhoria da qualidade da atenção à saúde em temas prioritários para o Paraná, representando significativa contribuição para o desenvolvimento da CT&I em Saúde, no contexto SUS.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 14.000.000,00 sendo R\$ 7.000.000,00 providos pela Araucária e R\$ 7.000.000,00 do DECIT/SECTIS/MS, providos pelo CNPq.

Chamada Pública: nº 08/2025 lançada em 30 de abril de 2025.

Situação: Resultado em 07 de novembro de 2025 (Ato 228/2025).

Demanda: Foram apresentadas 223 propostas elegíveis (Ato DEFA 142/2025), e aprovadas 49 no valor total de R\$ 13.471.121,30.

CP 15: Proteínas Alternativas

Objetivo: Fomentar pesquisas de acesso aberto e de alto impacto com foco em tecnologias acessíveis e escalonáveis de fermentação e cultivo celular para o desenvolvimento de ingredientes e produtos cárneos alternativos com melhor sabor, textura e custos reduzidos comparados aos disponíveis no mercado.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 2.000.000,00 sendo até R\$1.000.000,00 providos pela Araucária e até R\$ 1.000.000,00 pelo GFI Brasil.

Chamada Pública: nº 15/2025 lançada em 06 de junho de 2025.

Situação: Resultado em 03 de outubro de 2025 (Ato DEFA 213/2025).

Demanda: Foram 13 propostas elegíveis (Ato DEFA 174/2025), e aprovadas quatro, no valor total de R\$ 1.837.400,00.

CP 18: Interconexões: Japão

Objetivo: Visa impulsionar a conexão entre pesquisadores brasileiros de excelência que estão em universidades, organizações e empresas do Japão, ou pesquisadores brasileiros doutorandos que estejam vinculados a universidades ou instituições equivalentes no Japão, junto com o orientador/supervisor/professor que acompanha o doutorando em suas pesquisas, contribuindo para a consolidação de redes e núcleos de pesquisa entre o Paraná e o Japão.

Orçamento: Será disponibilizado o valor global de até R\$ 3.000.000,00 providos pela Araucária.

Chamada Pública: nº 18/2025 lançada em 09 de outubro de 2025.

Situação: Em fase de manifestação de interesse dos NAPIs.

PI 01: NAPI Saúde Pública de Precisão

Objetivo: Tem por objetivo sequenciar e estudar o genoma de pacientes atendidos pelo SUS, para contribuir para o melhor entendimento das bases genéticas de doenças que acometem a população paranaense, possibilitando o aprimoramento de diagnósticos e avaliar a viabilidade de seu uso na rotina clínica.

Orçamento: Disponibilizados até R\$ 10.909.484,60.

Processo de inexigibilidade: nº 01/2025, lançado em 27/02/2025.

Situação: Em execução.

Demanda: Foi apresentada e contratada uma proposta no valor de R\$ 10.909.484,60.

PI 02: Marcação de Equinos

Objetivo: Apoiar o 'Projeto Necessidade e Impacto dos Métodos de Marcação a Quente e a Frio Sobre o Bem-Estar de Equinos' que desenvolverá ferramenta tecnológica para identificação física de equinos que possibilita a abolição do uso de métodos lesivos aos animais e fomentar projeto que estimule a criação de redes de cooperação científica, tecnológica e de inovação.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 82.643,00 providos pela Araucária.

Processo de inexigibilidade: nº 02/2025 lançado em 12 de fevereiro de 2025.

Situação: Resultado em 19/02/2025 (Ato DEFA 018/2025).

Demanda: Foi apresentada e aprovada uma proposta no valor total de R\$ 82.643,00.

PI 03: Colágeno Celular de Jumento

Objetivo: Contribuir para o estabelecimento de viabilidade técnica do processo de produção de colágeno de jumento por fermentação de precisão, servindo como base preliminar para decisões futuras sobre investimentos e desenvolvimento comercial.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 250.000,00, providos pela Araucária.

Processo de inexigibilidade: nº 03/2025 lançado em 17 de fevereiro de 2025.

Situação: Resultado em 27/02/2025 (Ato DEFA 028/2025).

Demanda: Foi apresentada e aprovada uma proposta no valor total de R\$ 250.000,00.

PI 04: Grande Reserva Mata Atlântica

Objetivo: Soluções para o fortalecimento das cadeias da sociobiodiversidade, promovendo impacto socioambiental positivo na Mata Atlântica e ecossistemas associados, além de aprimorar a eficiência dos processos produtivos e agregar valor de mercado aos produtos e serviços, estimulando práticas sustentáveis e inovadoras.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 500.000,00, providos pela Araucária.

Processo de inexigibilidade: nº 04/2025 lançado em 26 de fevereiro de 2025.

Situação: Resultado em 24/03/2025 (Ato DEFA 045/2025).

Demanda: Foram apresentadas e aprovadas duas propostas no valor total de R\$ 500.000,00.

PI 06: Programa Wash

Objetivo: Atendimento de estudantes do ensino fundamental, que se beneficiam indiretamente da realização de projetos de iniciação científica para estudantes do ensino médio e superior, os quais, por sua vez, atuam como ponte entre o ensino fundamental e centros de excelência, com vistas à disseminação e popularização da ciência.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 600.000,00 sendo R\$ 300.000,00 com recursos do CNPq, vinculados à aprovação da Emenda Parlamentar 40340010/2024 e R\$ 300.000,00 providos pela Araucária.

Processo de inexigibilidade: nº 06/2025 lançado em 11 de março de 2025.

Situação: Resultado em 24/03/2025 (Ato DEFA 047/2025).

Demanda: Foi apresentada e aprovada uma proposta no valor total de R\$ 600.000,00.

PI 07: NAPI Erva Mate

Objetivo: Visa beneficiar a cadeia produtiva da erva-mate a partir de sistemas de produção mais sustentáveis e produtivos, por meio da otimização do processo industrial, ampliação de suas aplicações, desenvolvimento de classificação sensorial e compreensão atualizada do mercado consumidor.

Orçamento: Disponibilizados até R\$ 3.923.205,07.

Processo de inexigibilidade: nº 07/2025, lançado em 08/04/2025.

Situação: Em execução.

Demanda: Foram apresentadas e contratadas quatro propostas no valor de R\$ 3.923.205,07.

PI 08: Iniciativa Amazônia + 10

Objetivo: Fomentar iniciativas que promovam a capacitação de pesquisadores e o fortalecimento de redes de colaboração científica, com foco na integração de conhecimentos locais e globais, visando ampliar a aplicação prática das descobertas científicas e tecnológicas para o desenvolvimento sustentável do Paraná e da Amazônia Legal.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 1.357.861,58 providos pela Araucária.

Processo de inexigibilidade: nº 08/2025 lançado em 14 de março de 2025.

Situação: Resultado em 10/04/2025 (Ato DEFA 057/2025).

Demanda: Foram apresentadas e aprovadas quatro propostas no valor total de R\$ 1.357.860,92.

PI 09: Mitacs GRI

Objetivo: O Globalink Research Internship (GRI) visa fortalecer as colaborações internacionais entre o Paraná e o Canadá por meio de apoio a projetos relativos ao memorando de entendimento entre a Fundação Araucária e o Mitacs.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 490.000,00 providos pela Araucária.

Processo de inexigibilidade: nº 09/2025 lançado em 27 de março de 2025.

Situação: Resultado em 29/04/2025 (Ato DEFA 075/2025).

Demanda: Foram apresentadas e aprovadas 26 propostas no valor total de R\$ 418.080,00.

PI 10: Biodiversa +2023

Objetivo: Apoiar projeto de relevância estratégica para consolidar pecuária de alta qualidade no Paraná.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 305.500,00 providos pela Araucária.

Processo de inexigibilidade: nº 10/2025 lançado em 07 de abril de 2025.

Situação: Resultado em 06/05/2025 (Ato DEFA 076/2025).

Demanda: Foi apresentada e aprovada uma proposta no valor total de R\$ 301.626,92.

PI 11: NAPI Robalos e Gaiolas Marinhas

Objetivo: Tem por objetivo desenvolver o conceito da Economia Azul por meio da produção sustentável de robalos em gaiolas marinhas como elemento para demonstrar um modelo de negócio sustentável.

Orçamento: Disponibilizados até R\$ 4.580.338,00.

Processo de inexigibilidade: nº 11/2025, lançado em 03/04/2025.

Situação: Em execução.

Demanda: Foi apresentada e contratada uma proposta no valor de R\$ 4.580.338,00.

PI 12: Transnacional (Pecuária)

Objetivo: Apoiar projeto de relevância estratégica para consolidar pecuária de alta qualidade no Paraná.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 578.160,01 providos pela Araucária.

Processo de inexigibilidade: nº 12/2025 lançado em 30 de abril de 2025.

Situação: Resultado em 13/05/2025 (Ato DEFA 080/2025).

Demanda: Foi apresentada e aprovada uma proposta no valor total de R\$ 578.160,00.

PI 13: NAPI Space

Objetivo: Visa a pesquisa e novos negócios de interesse para o Paraná, ao desenvolver serviços e aplicações com base nos dados dos satélites já existentes, por meio do uso de tecnologias como Inteligência Artificial e Internet das Coisas.

Orçamento: Disponibilizados até R\$ 4.200.500,00.

Processo de inexigibilidade: nº 13/2025, lançado em 10/06/2025.

Situação: Em execução.

Demanda: Foram apresentadas e contratadas cinco propostas no valor de R\$ 4.200.500,00.

PI 14: NAPI Proteômica

Objetivo: Visa uma abordagem integrada, multidisciplinar e translacional para enfrentar o desafio dos microrganismos multirresistentes e agravos de interesse de saúde pública no Paraná, alinhada ao conceito de One Health que reconhece a saúde como um produto da interação entre pessoas, animais e o meio ambiente, buscando criar um Atlas computacional interativo para a medicina de precisão e vigilância em saúde, e capacitar e fixar jovens pesquisadores no Paraná, especialmente em áreas de alta demanda como espectrometria de massas e inteligência artificial.

Orçamento: Disponibilizados até R\$ 7.999.327,50.

Processo de inexigibilidade: nº 14/2025, lançado em 12/06/2025.

Situação: Em execução.

Demanda: Foi apresentada e contratada uma proposta no valor de R\$ 7.999.327,50.

PI 15: Mitacs GRA

Objetivo: O Globalink Research Award (GRA) visa fortalecer as colaborações internacionais entre o Paraná e o Canadá por meio de apoio a projetos que se apresente em sintonia com os Domínios de Transformação definidos para os Ecossistemas Regionais.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 119.400,00 providos pela Araucária. Em 25 de junho de 2025 (Ato 127/2025) foi suplementado R\$ 24.660,00.

Processo de inexigibilidade: nº 15/2025 lançado em 13 de maio de 2025.

Situação: Resultado em 09/07/2025 (Ato DEFA 144/2025).

Demanda: Foram apresentadas e aprovadas nove propostas no valor total de R\$ 107.460,00.

PI 16: Cooperação ERC

Objetivo: Apoiar o intercâmbio de pesquisadores doutores, para integrar equipes na Europa com projetos financiados pelo Conselho Europeu de Pesquisa (ERC).

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 500.000,00 providos pela Araucária.

Processo de inexigibilidade: nº 16/2025 lançado em 02 de junho de 2025.

Situação: Resultado em 01/07/2025 (Ato DEFA 132/2025).

Demanda: Foram apresentadas e aprovadas cinco propostas no valor total de R\$ 494.119,78.

PI 19: Anel de Conectividade

Objetivo: Tem como objetivo implantar uma rede de comunicação de dados por meio de uma infovia de alto desempenho, conectando todas as Universidades Estaduais e demais instituições participantes.

Orçamento: Disponibilizados até R\$ 62.977.938,95 em recursos extraorçamentários, integralmente da SETI para a Araucária.

Processo de inexigibilidade: nº 19/2025, lançado em 09/06/2025.

Situação: Em execução.

Demanda: Foi apresentada e contratada uma proposta no valor de R\$ 62.977.938,95.

PI 21: Wallonie Bruxelles

Objetivo: Apoiar projetos de cooperação mútua, possibilitando o intercâmbio de pesquisadores brasileiros e belgas; organização de seminários e workshops; preparação e coordenação de atividades de CT&I; além de incentivar a aproximação entre a academia e a indústria, com a finalidade de impulsionar a inovação nas áreas de Ciência da Vida e Meio Ambiente; para projetos aprovados na Chamada Confap.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 380.000,00 providos pela Araucária.

Processo de inexigibilidade: nº 21/2025 lançado em 02 de junho de 2025.

Situação: Resultado em 18/06/2025 (Ato DEFA 119/2025).

Demanda: Foi apresentada e aprovada uma proposta no valor total de R\$ 380.000,00.

PI 23: NAPI PITIS (Saúde)

Objetivo: Visa desenvolver o modelo de negócio, forma de operacionalização e direcionamento de P&D para o PITIS nas Regiões Metropolitanas de Maringá e Londrina, com foco em tecnologia, interoperabilidade de sistemas, governança e mercado da saúde, visando a Saúde 5.0.

Orçamento: Disponibilizados até R\$ 2.742.735,45.

Processo de inexigibilidade: nº 23/2025, lançado em 30/05/2025.

Situação: Em execução.

Demanda: Foram apresentadas e contratadas duas propostas no valor de R\$2.742.735,45.

PI 24: NAPI Biogás

Objetivo: Tem como objetivo desenvolver, integrar e coordenar ações estruturantes em biogás e biometano incentivando a produção científica, tecnológica e de inovação para o atendimento de demandas prioritárias para o avanço do biogás no Paraná, promovendo a integração entre academia, setor público e privado.

Orçamento: Disponibilizados até R\$ 5.859.163,35.

Processo de inexigibilidade: nº 24/2025, lançado em 30/05/2025.

Situação: Em execução.

Demanda: Foram apresentadas e contratadas sete propostas no valor de R\$ 5.859.163,35.

PI 25: Jovens Cientistas

Objetivo: Apoiar projeto de cooperação mútua na área de Ciências do Solo e que visa à criação de novas redes de cooperação científica, tecnológica e de inovação.

Orçamento: Disponibilizado o valor global de até R\$ 850.000,00, sendo 250.000,00 providos pela Araucária e R\$ 600.000,00 providos pelo Instituto Serrapilheira.

Processo de inexigibilidade: nº 25/2025 lançado em 01 de julho de 2025.

Situação: Resultado em 04/08/2025 (Ato DEFA 168/2025).

Demanda: Foi apresentada e aprovada uma proposta no valor total de R\$ 250.000,00.

PI 26: Ganhando o Mundo: Compiègne

Objetivo: Promover o fortalecimento da produção científica, tecnológica e de inovação em rede para a realização de mobilidade internacional.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 282.764,00 providos pela Araucária.

Processo de inexigibilidade: nº 26/2025 lançado em 09 de julho de 2025.

Situação: Resultado em 21/07/2025 (Ato DEFA 150/2025).

Demanda: Foram apresentadas e aprovadas quatro propostas no valor total de R\$ 282.764,00.

PI 27: Ganhando o Mundo: Wageningen

Objetivo: Promover o fortalecimento da produção científica, tecnológica e de inovação em rede para a realização de mobilidade internacional.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 170.000,00 providos pela Araucária. Em 21 de julho (Ato 155/2025) foi retificado o valor em R\$ 191.911,40.

Processo de inexigibilidade: nº 27/2025 lançado em 10 de julho de 2025.

Situação: Resultado em 30/07/2025 (Ato DEFA 161/2025).

Demanda: Foram apresentadas e aprovadas três propostas no valor total de R\$ 191.911,40.

PI 28: Céus Históricos no Planetário

Objetivo: O 'Projeto Especial Pesquisa em Educação e Etnoastronomia: Céus Históricos no Planetário' visa promover a valorização, preservação e difusão dos conhecimentos astronômicos indígenas brasileiros por meio de atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão, com foco no resgate de tradições orais silenciadas ao longo do tempo e na recriação de céus históricos por meio do planetário do Parque da Ciência Newton Freire Maia.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 33.837.231,00, providos pela Araucária.

Processo de inexigibilidade: nº 28/2025 lançado em 11 de julho de 2025.

Situação: Resultado em 31/07/2025 (Ato DEFA 166/2025).

Demanda: Foi apresentada e aprovada uma proposta no valor total de R\$ 33.837.231,00.

PI 30: Mobility Confap Italy - MCI

Objetivo: Apoiar a colaboração efetiva entre pesquisadores de universidades paranaenses e de universidades italianas para promover a cooperação científica, tecnológica e de inovação, por meio de bolsas de Pós-doutorado e doutorado sanduíche.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 1.500.000,00 providos pela Araucária.

Processo de inexigibilidade: nº 30/2025 lançado em 18 de agosto de 2025.

Situação: Resultado em 31/10/2025 (Ato DEFA 221/2025).

Demanda: Foram apresentadas e aprovadas 12 propostas no valor total de R\$ 766.439,67.

PI 32: Resiliência Climática RS

Objetivo: A segurança hídrica, resiliência costeira e sustentabilidade urbana, além de favorecer a parceria com pesquisadores do Rio Grande do Sul em temáticas relativas às práticas e inovadoras que adotem soluções baseadas na natureza como estratégia central para fortalecer os municípios costeiros e/ou áreas impactadas pelas enchentes e que incluam estudo de viabilidade para a aplicação da solução no Paraná.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 1.623.463,15 providos pela Araucária.

Processo de inexigibilidade: nº 32/2025 lançado em 18 de agosto de 2025.

Situação: Resultado em 08/10/2025 (Ato DEFA 215//2025).

Demanda: Foram apresentadas e aprovadas cinco propostas no valor total de R\$ 1.623.460,23.

PI 33: NAPI Robótica

Objetivo: Visa criar e consolidar um ecossistema de pesquisa, formação e inovação, fomentando a criação de um núcleo cooperativo, promovendo investigações científicas aplicadas em demandas de empresas e corporações paranaenses, com foco na geração de inovações e fortalecendo a formação de professores e profissionais, evidenciando o Paraná.

Orçamento: Disponibilizados até R\$ 5.910.124,50.

Processo de inexigibilidade: nº 33/2025, lançado em 09/09/2025.

Situação: Em execução.

Demanda: Foram apresentadas e contratadas sete propostas no valor de R\$ 5.910.124,50.

PI 35: Investigação de Paternidade

Objetivo: O 'PIPAD' visa promover o reconhecimento e/ou investigação de paternidade por meio de exames de DNA, associada à pesquisa científica de polimorfismos de DNA, além de fortalecer a produção científica, tecnológica e de inovação por meio da concessão de apoio financeiro à pesquisa científica.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 264.000,00 providos pela Araucária.

Processo de inexigibilidade: nº 35/2025 lançado em 15 de setembro de 2025.

Situação: Resultado em 25/09/2025 (Ato DEFA 204/2025).

Demanda: Foi apresentada e aprovada uma proposta no valor total de R\$ 264.000,00.

PI 36: InovaOstra

Objetivo: O 'Projeto Inovação e Sustentabilidade na Maricultura: Produção de Sementes de Ostra Nativa no Litoral do Paraná - InovaOstra' visa implantar um laboratório de pesquisa e produção de sementes de moluscos bivalves no Centro de Estudos do Mar da UFPR, com a finalidade de fornecer sementes de ostra aos maricultores do litoral do Paraná.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 2.999.996,00 providos pela Araucária.

Processo de inexigibilidade: nº 36/2025 lançado em 05 de setembro de 2025.

Situação: Resultado em 24/09/2025 (Ato DEFA 205/2025).

Demanda: Foi apresentada e aprovada uma proposta no valor total de R\$ 2.999.996,44.

PI 37: Projeto Sabiá

Objetivo: O 'Projeto Sabiá - Saúde Avançada com Bigdata e IA: Construção e Análise de Data Lake de Dados Públicos Relacionados à Saúde do Estado do Paraná' visa desenvolver um Data Lake para o armazenamento e integração de dados, direta e indiretamente relacionados à saúde, da população da cidade de Guarapuava.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 3.000.000,00 providos pela Araucária.

Processo de inexigibilidade: nº 37/2025 lançado em 12 de setembro de 2025.

Situação: Resultado em 26/09/2025 (Ato DEFA 209/2025).

Demanda: Foi apresentada e aprovada uma proposta no valor total de R\$ 3.000.000,00.

PI 38: Patrulheiros da Sustentabilidade

Objetivo: O 'Projeto Patrulheiros da Sustentabilidade: Inovação e Educação para o Desenvolvimento Territorial Sustentável no Paraná' visa fortalecer a sustentabilidade rural no Estado por meio da formação de uma rede colaborativa que alia inovação tecnológica, transformação digital e boas práticas ambientais para a conservação de vias rurais e proteção de fontes hídricas, alinhando - se às Rotas Estratégicas de CT&I do Paraná 2040.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 7.562.314,00 providos pela Araucária.

Processo de inexigibilidade: nº 38/2025 lançado em 01 de outubro de 2025.

Situação: Resultado em 06/10/2025 (DEFA 214/2025).

PI 40: NAPI Agrogenômica - Soja

Objetivo: Desenvolver a plataforma biotecnológica preditiva (CORE - Cultivar Optimization for Resilience and Efficiency) visando aumentar o ganho genético pelo melhoramento de soja em 50%, aplicando o estado-da-arte da genômica, transcriptômica, proteômica, ambiômica, inteligência artificial e edição gênica e obtendo linhagens superiores de soja para produtividade de grãos e resilientes aos estresses de seca e alta temperatura,

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 12.174.473,04 providos pela Araucária.

Processo de inexigibilidade: nº 40/2025 lançado em 11 de novembro de 2025.

Situação: Resultado em 26/11/2025 (DEFA 236/2025).

PI 41: NAPI Agrogenômica – Feijão

Objetivo: Utilizar técnicas genômicas avançadas para obter variabilidade genética e identificar marcadores moleculares associados a características agronomicamente importantes tais como resistência a doenças, tolerância à germinação pré-colheita, qualidade dos grãos e produtividade, visando aprimorar a seleção de plantas com características desejáveis de forma mais precisa e eficiente

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 5.558.736,46 providos pela Araucária.

Processo de inexigibilidade: nº 41/2025 lançado em 05 de novembro de 2025.

Situação: Resultado em 26/11/2025 (DEFA 237/2025).

PI 42: NAPI Agrogenômica – Solos

Objetivo: Conduzir um estudo inovador e abrangente sobre as comunidades microbianas dos solos agrícolas e da plastisfera dos solos de todo o estado do Paraná, desvendando como esses microrganismos são influenciados e interagem com uma gama de variáveis — desde mudanças ambientais até características químicas, físicas e geográficas, decifrando, ainda, como essas interações moldam a saúde dos ecossistemas, elevam a produtividade agrícola e influenciam tanto a saúde pública quanto o bem-estar humano em um cenário de constantes mudanças ambientais.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 20.997.199,61 providos pela Araucária.

Processo de inexigibilidade: nº 42/2025 lançado em 05 de novembro de 2025.

Situação: Resultado em 26/11/2025 (DEFA 241/2025).

PI 44: NAPI Governança e Bioinovação no Oeste

Objetivo: Promover pesquisa e inovação em gestão integrada de dados, bioinovação, tecnologias para conectividade, energias, sanidade agropecuária e governança, visando ao desenvolvimento sustentável no território do Oeste do Paraná,

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 4.966.988,63 providos pela Araucária.

Processo de inexigibilidade: nº 44/2025 lançado em 13 de novembro de 2025.

Situação: Resultado em 02/12/2025 (Ato DEFA 241/2025).

PI 45: INCTs

Objetivo: Apoiar projetos de consolidação dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs).

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 53.167.659,55 providos pela Araucária.

Processo de inexigibilidade: nº 45/2025 lançado em 01 de dezembro de 2025.

Situação: Resultado em 13/02/2026 (Ato DEFA20/2025).

Demanda: Foram apresentadas e aprovadas nove propostas no valor total de R\$ 53.160.654,07.

PI 49: Ganhando o Mundo: Kyoto

Objetivo: Fortalecimento da produção científica, tecnológica e de inovação em rede para a realização de mobilidade internacional pelo Programa 'Ganhando o Mundo da Ciência'.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 280.000,00 providos pela Araucária. Em 23 de janeiro (Ato 004/2026) foi retificado o valor em R\$ 311.026,00.

Processo de inexigibilidade: nº 49/2025 lançado em 05 de dezembro de 2025.

Situação: Resultado em 03/02/2026 (Ato DEFA 011/2026).

Demanda: Foram apresentadas e aprovadas cinco propostas no valor total de R\$ 285.830,00.

PI 50: Ganhando o Mundo: Alberta

Objetivo: Fortalecimento da produção científica, tecnológica e de inovação em rede para a realização de mobilidade internacional pelo Programa 'Ganhando o Mundo da Ciência'.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 231.000,00 providos pela Araucária. Em 06 de fevereiro (Ato 014/2026) foi retificado o valor em R\$ 302.000,000.

Processo de inexigibilidade: nº 50/2025 lançado em 05 de dezembro de 2025.

Situação: Em fase de divulgação do resultado final.

PI 51: Ganhando o Mundo: UTC

Objetivo: Fortalecimento da produção científica, tecnológica e de inovação em rede para a realização de mobilidade internacional pelo Programa 'Ganhando o Mundo da Ciência'.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 1.500.000,00 providos pela Araucária. Em 28 de janeiro (Ato 005/2026) foi retificado o valor em R\$ 1.545.000,00.

Processo de inexigibilidade: nº 51/2025 lançado em 18 de dezembro de 2025.

Situação: Resultado em 21/01/2026 (Ato DEFA 003/2026), retificado pelo (Ato DEFA 007/2026) em 29/01/2026.

Demanda: Foram apresentadas e aprovadas 21 propostas no valor total de R\$ 1.544.778,93.

33

PI 52: Confap & CNR 2024

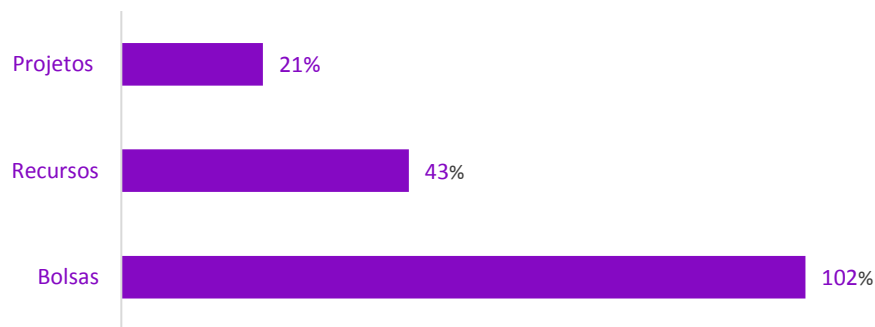
Objetivo: Promover cooperação internacional, interdisciplinar e intersetorial de projeto aprovado na Chamada Confap & CNR 2024.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 300.000,00 providos pela Araucária.

Processo de inexigibilidade: nº 52/2025 lançado em 18 de dezembro de 2025.

Situação: Em fase de divulgação do resultado final.

Gráfico 4: **Demanda Atendida na Linha 1**



3.2. Formação de Pesquisadores – Linha 2

A “Linha 2 - Verticalização do Ensino Superior e Formação de Pesquisadores” tem por finalidade aprimorar a qualificação de recursos humanos para atuação em CT&I. Os programas são direcionados ao estímulo da produção científica, por meio da concessão de bolsas de estudo de iniciação científica e desenvolvimento tecnológico, de extensão universitária, de inclusão social para alunos de cursos de graduação e de programas de pós-graduação *Stricto sensu*.

Tabela 13: Programas da Linha 2

LINHA 2	CLASSE / NAPI	RECURSOS (R\$ MI)				SOLICITADO			APROVADO		
		ARAUCÁRIA	PARCEIRO	SUPLM.	TOTAL	PROPS.	R\$ MI	BOLSAS	PROPS.	R\$ MI	BOLSAS
CP 07 Bolsa-Técnico	ESTRUTURANTES	11,000			11,000	21	11,707	155	18	10,870	146
CP 09 PIBIC & PIBIT	ESTRUTURANTES	15,708		0,302	16,010	26	26,880	3.200	24	16,010	1.906
CP 10 PIBEX	ESTRUTURANTES	6,468			6,468	20	7,854	935	20	6,468	770
CP 11 PIBIS	ESTRUTURANTES	9,240		0,050	9,290	17	13,348	1.589	17	9,290	1.106
CP 18 Interconexões: Japão*	ESPECIAL/INOVAÇÃO	3,000			3,000						
CP 19 Parceria Renault*	ESTRUTURANTES	0,256	0,435		0,691						
PI 22 NAPI Lutas Marciais	NAPI	2,734			2,734	1	2,734	85	1	2,734	85
PI 29 Pós-Graduação	ESTRUTURANTES	2,428			2,428	6	2,353	31	6	2,353	31
PI 34 Dupla-Diplomação	NAPI	8,180			8,180	1	8,180	141	1	8,180	141
Total da Linha 2		59,014	0,435	0,353	59,802	92	73,057	6136	87	55,907	4185

CP 07: Bolsa-Técnico

Objetivo: Conceder bolsas para profissionais especializados atuarem nos laboratórios multiusuários visando melhoria e modernização da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica das ICTs do Paraná.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 11.000.000,00 providos pela Araucária.

Chamada Pública: nº 07/2025 lançada em 30 de abril de 2025.

Situação: Resultado em 19/08/2025 (Ato DEFA 177/2025).

Demanda: Apresentadas 19 propostas elegíveis (Ato DEFA 109/2025) e aprovadas 18 no valor total de R\$ 10.870.000,00.

CP 09: PIBIC & PIBIT – Edição Professora Sueli Édi Rufini

Objetivo: Conceder bolsas a alunos em cursos de graduação das ICTs do Paraná para o desenvolvimento de atividades vinculadas à pesquisa científica, tecnológica ou de inovação.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 15.708.000,00 providos pela Araucária. Em 21 de agosto de 2025 (Ato 181/2025) foi suplementado R\$ 302.400,00.

Chamada Pública: nº 09/2025 lançada em 19 de maio de 2025.

Situação: Resultado em 26/08/2025 (Ato DEFA 183/2025).

Demanda: Apresentadas 25 propostas elegíveis (Ato DEFA 137/2025) e aprovadas 24 no valor total de R\$ 16.010.400,00.

CP 10: PIBEX – Edição Professora Sueli Édi Rufini

Objetivo: Incentivar a participação de alunos de graduação no desenvolvimento de atividades de extensão universitária e conceder bolsas a alunos de graduação para desenvolvimento de atividades vinculadas à extensão universitária.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 6.468.000,00 providos pela Araucária.

Chamada Pública: nº 10/2025 lançada em 19 de maio de 2025.

Situação: Resultado em 12/08/2025 (Ato DEFA 178/2025).

Demanda: Apresentadas 20 propostas elegíveis (Ato DEFA 138/2025) e aprovadas 20 no valor total de R\$ 6.468.000,00.

CP 11: PIBIS – Edição Professora Sueli Édi Rufini

Objetivo: Incentivar a formação de recursos humanos para a pesquisa e a extensão universitárias, direcionadas a temas de interesse social, além de promover a inserção dos estudantes em atividades científicas, tecnológicas e/ou de inovação.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 9.240.000,00 providos pela Araucária. Em 21 de agosto de 2025 (Ato 182/2025) foi suplementado R\$ 50.400,00.

Chamada Pública: nº 11/2025 lançada em 19 de maio de 2025.

Situação: Resultado em 26/08/2025 (Ato DEFA 184/2025).

Demanda: Apresentadas e aprovadas 17 propostas (Ato DEFA 139/2025) no valor total de R\$ 9.290.400,00.

CP 18: Interconexões: Japão

Objetivo: Visa impulsionar a conexão entre pesquisadores brasileiros de excelência que estão em universidades, organizações e empresas do Japão, ou pesquisadores brasileiros doutorandos que estejam vinculados a universidades ou instituições equivalentes no Japão, junto com o orientador/supervisor/professor que acompanha o doutorando em suas pesquisas, contribuindo para a consolidação de redes e núcleos de pesquisa entre o Paraná e o Japão.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 3.000.000,00 providos pela Araucária.

Chamada Pública: nº 18/2025 lançada em 09 de outubro de 2025.

Situação: Em fase de submissão das propostas.

CP 19: Parceria Renault

Objetivo: Incentivar a articulação entre Instituições Científicas e Tecnológicas e de Inovação do Paraná e a Renault do Brasil, oportunizando parceria na formação de futuros profissionais em práticas diferenciadas relacionadas ao universo do setor automotivo.

Orçamento: Será disponibilizado o valor global de até R\$ 691.200,00 sendo R\$ 435.456,00 da Renault do Brasil e R\$ 255.744,00 da Fundação Araucária.

Chamada Pública: nº 19/2025 lançada em 01 de dezembro de 2025.

Situação: Em fase de submissão.

PI 22: NAPI Lutas Marciais

Objetivo: Inclusão para estudantes em situação de vulnerabilidade social, proporcionando uma formação cidadã e restaurando a cultura da prática de lutas corporais em diversos municípios do Paraná, trazendo o benefício da prática esportiva e a transmissão de seus valores.

Orçamento: Disponibilizados até R\$ 2.734.400,00.

Processo de inexigibilidade: nº 22/2025, lançado em 17/07/2025.

Situação: Em execução.

Demanda: Apresentadas e contratadas nove propostas no valor de R\$ 2.734.400,00.

PI 29: Assimetrias na Pós-Graduação

Objetivo: O 'Programa de Redução de Assimetrias na Pós-Graduação Capes & Fundação Araucária', conforme estabelecido no Edital nº 14/2023 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, visa apoio aos cursos aprovados no Programa que não receberam financiamento da CAPES.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 2.427.600,00.

Processo de inexigibilidade: nº 29/2025 lançado em 18 de agosto de 2025.

Situação: Resultado em 10/09/2025 (Ato DEFA 196/2025).

Demanda: Apresentadas e aprovadas seis propostas no valor total de R\$ 2.353.482,00.

PI 34: Dupla-Diplomação

Objetivo: Visa promover a mobilidade de docentes e discentes; viabilizar o desenvolvimento de projetos científicos e tecnológicos entre o Paraná e Portugal; aumentar a atratividade dos cursos de doutorado; e, estruturar um programa de sustentabilidade e tecnologia em biorrecursos, utilizando por base as fazendas/quintas experimentais.

Orçamento: Disponibilizados até R\$ 8.180.361,29.

Processo de inexigibilidade: nº 34/2025, lançado em 03/09/2025.

Situação: Em execução.

Demanda: Apresentadas e contratadas seis propostas no valor de R\$ 8.180.361,29.

Gráfico 5: Demanda Atendida na Linha 2



3.3. Disseminação da Pesquisa – Linha 3

A finalidade da “Linha 3 - Fomento à Disseminação Científica, Tecnológica e de Inovação” é apoiar a organização e a participação em eventos científicos e a divulgação dos resultados dos seus trabalhos em publicações periódicas específicas, focando na difusão dos avanços tecnológicos e científicos para a sociedade paranaense.

Tabela 14: Panorama da Linha 3

LINHA 3	CLASSE / NAPI	RECURSOS (R\$ MI)				SOLICITADO			APROVADO		
		ARAUCÁRIA	PARCEIRO	SUPLEM.	TOTAL	PROPS.	R\$ MI	BOLSAS	PROPS.	R\$ MI	BOLSAS
CP 02. Eventos - ASI	ESTRUTURANTES	4,250		2,000	6,250	128	13,720		54	6,044	
CP 12. EAIC & EAITI	ESTRUTURANTES	0,370			0,370	7	0,368		7	0,368	
CP 13. EAEX	ESTRUTURANTES	0,350			0,350	7	0,349		7	0,349	
CP 14. SEURS	ESTRUTURANTES	0,460			0,460	12	0,447		12	0,447	
CP 16. Eventos - ASI	ESTRUTURANTES	4,250			4,250	88	10,480		36	4,250	
CP 17. IES	ESTRUTURANTES	6,000			6,000	20	5,946		17	5,621	
PI 05. FIIL 2025	ESPECIAL/INOVAÇÃO	0,600	0,300		0,900	1	0,900		1	0,900	
PI 18. Quintas PR Faz Ciência	NAPI	1,250			1,250	1	1,250	9	1	1,250	9
PI 20. SECTES	NAPI	3,999			3,999	1	3,999	24	1	3,999	24
PI 46. Semana de C&T	ESTRUTURANTES	0,717			0,717	7	0,431		7	0,431	
Total da Linha 3		22,245	0,300	2,000	24,545	272	37,891	33	143	23,659	33

37

CP 02: Eventos Técnico-Científicos – AS&I

Objetivo: O Programa de Eventos Técnico-Científicos: Edição Associações Técnico-Científicas ou Sociedades Técnico-Científicas e Institutos de Pesquisa Sem Fins Lucrativos visa apoiar eventos realizados entre 15 de maio a outubro de 2025, promovendo o intercâmbio de experiências entre pesquisadores e a divulgação dos resultados de suas pesquisas.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 4.250.000,00 providos pela Araucária. Em 15 de abril de 2025 (Ato 063/2025) foi suplementado o valor de R\$ 2.000.000,00.

Chamada Pública: nº 02/2025 lançada em 17 de fevereiro de 2025.

Situação: Resultados em 28/04/2025 (Ato DEFA 070/2025) e em 04/06/2025 (Ato DEFA 102/2025).

Demanda: Apresentadas 85 propostas elegíveis (Ato DEFA 053/2025) e aprovadas 54 no valor total de R\$ 6.044.047,58.

CP 12: EAIC & EAITI

Objetivo: Apoio para a organização e realização do EAIC & EAITI, eventos na modalidade de iniciação científica.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 370.000,00 providos pela Araucária.

Chamada Pública: nº 12/2025 lançada em 27 de maio de 2025.

Situação: Resultado em 07/08/2025 (Ato DEFA 169/2025).

Demanda: Apresentadas e aprovadas sete propostas (Ato DEFA 140/2025) no valor total de R\$ 368.431,28.

CP 13: EAEX

Objetivo: Apoio à organização, realização e participação dos Encontros Anuais de Extensão Universitária (EAEX) ou eventos/encontros similares no Paraná.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 350.000,00 providos pela Araucária.

Chamada Pública: nº 13/2025 lançada em 27 de maio de 2025.

Situação: Resultado em 31/07/2025 (Ato DEFA 165/2025).

Demanda: Foram apresentadas e aprovadas sete propostas (Ato DEFA 141/2025) no valor total de R\$ 348.672,05.

CP 14: SEURS

Objetivo: Apoio à participação no 43º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul – SEURS 2025 - Extensão e Justiça Socioambiental na Transformação dos Territórios.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 460.000,00 providos pela Araucária.

Chamada Pública: nº 14/2025 lançada em 27 de maio de 2025.

Situação: Resultado em 26/06/2025 (Ato DEFA 128/2025).

Demanda: Foram apresentadas e aprovadas 12 propostas (Ato DEFA 111/2025) no valor total de R\$ 447.076,82.

CP 16: Eventos Técnico-Científicos e de Inovação – AS&I

Objetivo: O Programa de Eventos Técnico-Científicos e de Inovação: Edição Associações Técnico-Científicas ou Sociedades Técnico-Científicas e Institutos de Pesquisa Sem Fins Lucrativos visa apoiar a organização de eventos relacionados à ciência, tecnologia e inovação, promovendo o intercâmbio de experiências entre pesquisadores e a divulgação dos resultados de suas pesquisas.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 4.250.000,00 providos pela Araucária.

Chamada Pública: nº 16/2025 lançada em 11 de agosto de 2025.

Situação: Resultado em 29/10/2025 (Ato DEFA 224/2025).

Demanda: Foram apresentadas 65 propostas elegíveis (Ato DEFA 216/2025) e aprovadas 36 no valor total de R\$ 4.250.000,00.

CP 17: Eventos Técnico-Científicos – IES

Objetivo: O Programa de Apoio Institucional para Organização e Participação em Eventos Técnico-Científicos, visa conceder apoio financeiro às Instituições de Ensino Superior (IES), para participação e organização de eventos científicos e tecnológicos, em diferentes áreas do conhecimento, a serem realizados no período de fevereiro de 2026 a janeiro de 2027, promovendo a disseminação da produção científica, tecnológica e de inovação e assegurando o alinhamento às diretrizes estratégicas do Estado do Paraná.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 6.000.000,00 providos pela Araucária.

Chamada Pública: nº 17/2025 lançada em 24 de outubro de 2025.

Situação: Resultado em 04/12/2025 (Ato DEFA 245/2025).

Demanda: Foram apresentadas e aprovadas 17 no valor total de R\$ 5.621.111,17.

PI 05: FIIL 2025

Objetivo: Promover o Festival Internacional de Inovação de Londrina, potencializando o intercâmbio de ideias, conhecimento, pesquisa, experiência e negócios relacionados à inovação.

Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 900.000,00, sendo R\$ 300.000,00 com recursos do CNPq e R\$ 600.000,00 da Araucária.

Processo de inexigibilidade: nº 05/2025 lançado em 11 de março de 2025.

Situação: Resultado em 24/03/2025 (Ato DEFA 046/2025).

Demanda: Foi apresentada e aprovada uma proposta no valor total de R\$ 900.000,00.

PI 18: NAPI Paraná Faz Ciência: Quintas da Ciência

Objetivo: Visa a implementação de quatro Quintas vinculadas à Rede Paraná Faz Ciência a fim de que estas possam dinamizar um conjunto de ações rumo a ampliação da cultura científica e o desenvolvimento sustentável no Paraná.

Orçamento: Disponibilizados até R\$ 1.250.000,00.

Processo de inexigibilidade: nº 18/2025, lançado em 23/05/2025.

Situação: Em execução.

Demanda: Foi apresentada e contratada uma proposta no valor de R\$ 1.250.000,00.

PI 20: SECTES

Objetivo: A Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SECTES) objetiva promover ações de popularização, divulgação e socialização entre as instituições científicas e tecnológicas do estado e a sociedade paranaense, por meio de diversas mostras interativas, atividades de ensino, pesquisa e extensão para reflexão crítica sobre a Ciência, a Tecnologia e a Inovação e seu papel para a transformação social e ambiental.

Orçamento: Disponibilizados até R\$ 3.998.510,00.

Processo de inexigibilidade: nº 20/2025, lançado em 05/06/2025.

Situação: Em execução.

Demanda: Foi apresentada e contratada uma proposta no valor de R\$ 3.998.510,00.

PI 46: Semana de Ciência & Tecnologia

Objetivo: Promover a imersão da população nos ambientes de pesquisa e tecnologia, o contato com museus e espaços de inovação, a participação em palestras e cursos de curta duração, bem como a valorização da cultura e da arte como dimensões essenciais do conhecimento e da inovação.

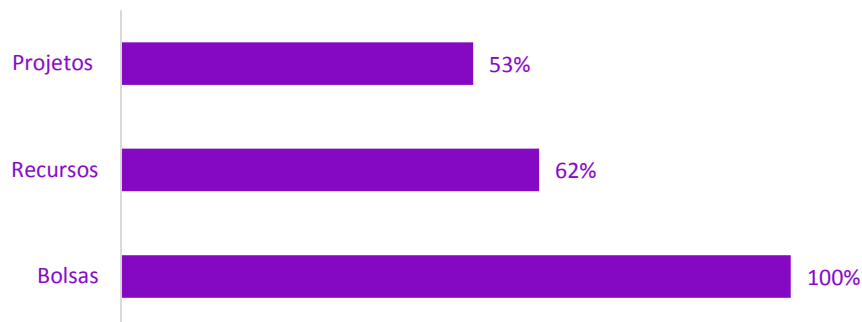
Orçamento: Foi disponibilizado o valor global de até R\$ 716.500,00 providos pela Araucária.

Processo de inexigibilidade: nº 46/2025 lançado em 05 de dezembro de 2025.

Situação: Resultado em 10/02/2026 (Ato DEFA 016/2026).

Demanda: Foram apresentadas e aprovadas sete propostas no valor total de R\$ 431.170,19.

Gráfico 6: Demanda Atendida na Linha 3



3.4. Resumo das Linhas de Ação

Em 2025 foram lançados 69 programas - 17 Chamadas Públicas de Projetos e 52 Processos de Inexigibilidade de Chamamento Público – nos quais se destacam as 5.763 bolsas concedidas. Os R\$ 389,846 milhões em recursos aprovados foram destinados da seguinte forma:

- Para os programas da Linha 1 (Produção de pesquisa): 79,59%;
- Para os programas da Linha 2 (Formação de pesquisadores): 14,34%; e
- Para os programas da Linha 3 (Divulgação de pesquisas): 6,07%.

40

Tabela 15: *Panorama de 2025, por Linha de Ação*

LINHA DE AÇÃO	RECURSOS (MI R\$)			SOLICITADO			CONCEDIDO		
	ARAUCÁRIA	PARCEIRO	TOTAL	PROPS.	MI R\$	BOLSAS	PROPS.	MI R\$	BOLSAS
1. Produção de CT&I	261,899	82,810	344,734	987	722,557	1542	209	310,280	1576
2. Formação de Pesquisadores	59,014	0,435	59,802	92	73,057	6136	87	55,907	4185
3. Disseminação de CT&I	22,245	0,300	24,545	272	37,891	33	143	23,659	33
Total	343,158	83,545	429,081	1351	833,504	7711	439	389,846	5794

Gráfico 07: *Demanda Atendida em 2025 - Totais*



Gráfico 08: *Recursos Aprovados – por Ano (R\$ MI)*

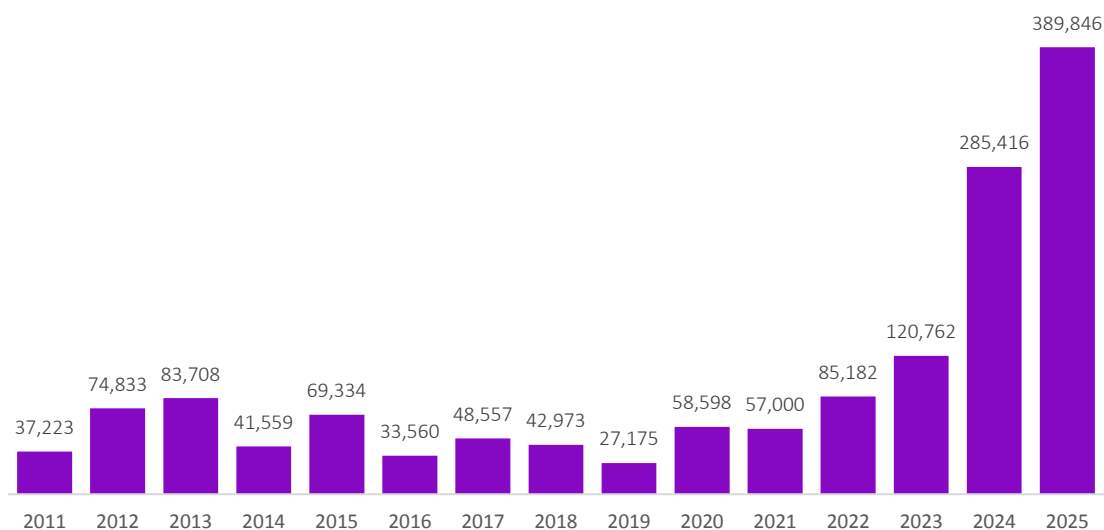


Tabela 16: Programas 2025

(Células vazias indicam que o programa está em planejamento, submissão ou em avaliação)

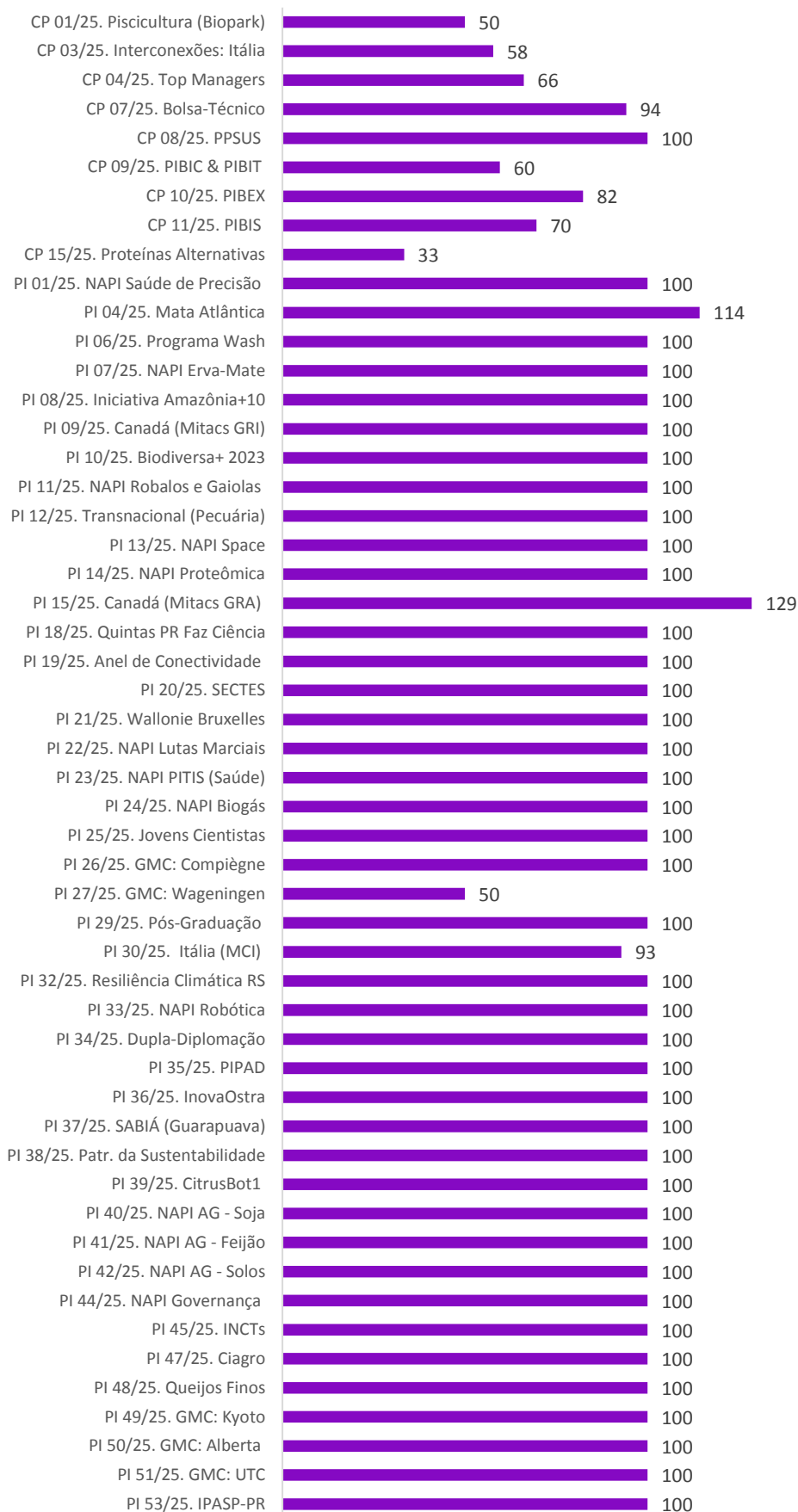
CP'S E PI'S	CLASSE / NAPI	INVESTIMENTO (R\$ MI)				SOLICITADO				APROVADO			
		ARAUCÁRIA	PARCEIRO	SUPLEM.	TOTAL	PROPS.	R\$ MI	BOLSAS	R\$ MI	PROPS.	R\$ MI	BOLSAS	R\$ MI
CP 01/25. Piscicultura (Biopark)	ESTRUTURANTES	0,106	0,106		0,212	4	0,390	8	0,390	2	0,179	4	0,179
CP 02/25. Eventos - ASI	ESTRUTURANTES	4,250		2,000	6,250	128	13,720			54	6,044		
CP 03/25. Interconexões: Itália	ESPECIAL/INOVAÇÃO	6,000			6,000	19	10,026	97	6,542	10	5,692	56	3,530
CP 04/25. Top Managers	ESPECIAL/INOVAÇÃO	8,400			8,400	9	15,008	59	7,418	4	7,827	39	4,317
CP 05/25. Tecnova III 2	INOVAÇÃO	20,080	10,040	0,000	30,120	560	367,410						
CP 06/25. PROPAR	INTERNACIONALIZAÇÃO	0,786	0,786	0,000	1,572	19	2,026			8	0,828		
CP 07/25. Bolsa-Técnico	ESTRUTURANTES	11,000			11,000	21	11,707	155	11,707	18	10,870	146	10,870
CP 08/25. PPSUS 3	ESTRUTURANTES	7,000	7,000		14,000	223	55,324		16,984	49	13,368	115	3,979
CP 09/25. PIBIC & PIBIT	ESTRUTURANTES	15,708		0,302	16,010	26	26,880	3.200	0,027	24	16,010	1.906	16,010
CP 10/25. PIBEX	ESTRUTURANTES	6,468			6,468	20	7,854	935	7,854	20	6,468	770	6,468
CP 11/25. PIBIS	ESTRUTURANTES	9,240		0,050	9,290	17	13,348	1.589	13,348	17	9,290	1.106	9,290
CP 12/25. EAIC & EAITI	ESTRUTURANTES	0,370			0,370	7	0,368			7	0,368		
CP 13/25. EAEX	ESTRUTURANTES	0,350			0,350	7	0,349			7	0,349		
CP 14/25. SEURS	ESTRUTURANTES	0,460			0,460	12	0,447			12	0,447		
CP 15/25. Proteínas Alternativas	ESPECIAL/INOVAÇÃO	1,000	1,000		2,000	13	5,782	21	1,647	4	1,837	7	0,623
CP 16/25. Eventos - ASI	ESTRUTURANTES	4,250			4,250	88	10,480			36	4,250		
CP 17/25. Eventos: IES	ESTRUTURANTES	6,000			6,000	20	5,946			17	5,621		
CP 18/25. Interconexões: Japão 1	ESPECIAL/INOVAÇÃO	3,000			3,000								
CP 19/25. Parceria Renault 1	ESTRUTURANTES	0,256	0,435		0,691								
PI 01/25. NAPI Saúde Pública de Precisão	NAPI	10,909			10,909	1	10,909	14	1,138	1	10,909	14	1,138
PI 02/25. Marcação de Equinos	ESPECIAL/INOVAÇÃO	0,083			0,083	1	0,083			1	0,083		
PI 03/25. Colágeno de Jumento	ESPECIAL/INOVAÇÃO	0,250			0,250	1	0,250			1	0,250		
PI 04/25. Mata Atlântica	ESPECIAL/INOVAÇÃO	0,500			0,500	2	0,500	7	0,182	2	0,500	8	0,227
PI 05/25. FIIL 2025	ESPECIAL/INOVAÇÃO	0,600	0,300		0,900	1	0,900			1	0,900		
PI 06/25. Programa Wash	ESPECIAL/INOVAÇÃO	0,300	0,300		0,600	1	0,600	23	0,300	1	0,600	23	0,300
PI 07/25. NAPI Erva-Mate	NAPI	3,923			3,923	1	3,923	29	1,617	1	3,923	29	1,617
PI 08/25. Iniciativa Amazônia+10	ESPECIAL/INOVAÇÃO	1,358			1,358	4	1,358	24	0,528	4	1,358	24	0,528
PI 09/25. Canadá (Mitacs GRI)	INTERNACIONALIZAÇÃO	0,490			0,490	26	0,482	26	0,482	26	0,418	26	0,418
PI 10/25. Biodiversa+ 2023	ESTRUTURANTES	0,306			0,306	1	0,305	2	0,158	1	0,302	2	0,158
PI 11/25. NAPI Robalos e Gms	NAPI	4,580			4,580	1	4,580	26	1,112	1	4,580	26	1,112
PI 12/25. Transnacional (Pecuária)	ESTRUTURANTES	0,578			0,578	1	0,578	2	0,158	1	0,578	2	0,158
PI 13/25. NAPI Space	NAPI	4,201			4,201	1	4,201	82	1,831	1	4,201	82	1,831
PI 14/25. NAPI Proteômica	NAPI	7,999			7,999	1	7,999	12	1,483	1	7,999	12	1,483
PI 15/25. Canadá (Mitacs GRA)	INTERNACIONALIZAÇÃO	0,119		0,025	0,144	6	0,155	7	0,155	6	0,107	9	0,107
PI 16/25. Cooperação ERC	ESTRUTURANTES	0,500			0,500	5	0,576			0	0,494		
PI 17/25. PELD 3													
PI 18/25. Quintas PR Faz Ciência	NAPI	1,250			1,250	1	1,250	9	0,207	1	1,250	9	0,207
PI 19/25. Anel de Conectividade	PROJETOS ESPECIAIS		62,978		62,978	1	62,978	16	2,258	1	62,978	16	2,258
PI 20/25. SECTES	NAPI	3,999			3,999	1	3,999	24	0,017	1	3,999	24	0,017
PI 21/25. Wallonie Bruxelles	INTERNACIONALIZAÇÃO	0,380			0,380	1	0,380	1	0,085	1	0,380	1	0,085
PI 22/25. NAPI Lutas Marciais	NAPI	2,734			2,734	1	2,734	85	2,250	1	2,734	85	2,250
PI 23/25. NAPI PITIS (Saúde)	NAPI	2,743			2,743	1	2,743	46	1,519	1	2,743	46	1,519
PI 24/25. NAPI Biogás	NAPI	5,859			5,859	1	5,859	38	2,632	1	5,859	38	2,632
PI 25/25. Jovens Cientistas	ESTRUTURANTES	0,250	0,600		0,850	1	0,250	4	0,236	1	0,250	4	0,236
PI 26/25. GMC: Compègne	INTERNACIONALIZAÇÃO	0,283			0,283	4	0,290	8	0,231	4	0,283	8	0,231
PI 27/25. GMC: Wageningen	INTERNACIONALIZAÇÃO	0,192			0,192	3	0,167	6	0,110	3	0,192	3	0,150
PI 28/25. Planetário	PROJETOS ESPECIAIS	33,837			33,837	1	33,837			1	33,837		
PI 29/25. Pós-Graduação	ESTRUTURANTES	2,428			2,428	6	2,353	31	1,673	6	2,353	31	1,673
PI 30/25. Itália (MCI)	INTERNACIONALIZAÇÃO	1,500			1,500	12	0,821	28	0,717	12	0,766	26	0,663
PI 32/25. Resiliência Climática	ESTRUTURANTES	1,623			1,623	5	1,698	10	0,355	5	1,623	10	0,355
PI 33/25. NAPI Robótica	NAPI	5,910			5,910	1	5,910	57	4,324	1	5,910	57	4,324
PI 34/25. Dupla-Diplomação	NAPI	8,180			8,180	1	8,180	141	4,966	1	8,180	141	4,966
PI 35/25. PIPAD	ESPECIAL/INOVAÇÃO	0,264			0,264	1	0,264	2	0,264	1	0,264	2	0,264
PI 36/25. InovaOstra	PROJETOS ESPECIAIS	3,000			3,000	1	2,438	14	0,562	1	3,000	14	0,562
PI 37/25. SABÍÁ (Guarapuava)	PROJETOS ESPECIAIS	3,000			3,000	1	2,058	15	0,942	1	3,000	15	0,942
PI 38/25. Patrulheiros da Sustentabilidade	PROJETOS ESPECIAIS	7,562			7,562	1	3,125	269	4,437	1	7,562	269	4,437
PI 39/25. CitrusBot1	PROJETOS ESPECIAIS	3,467			3,467	1	2,927	17	0,540	1	3,467	17	0,540
PI 40/25. NAPI AG - Soja	NAPI	12,174			12,174	1	12,174	71	2,578	1	12,174	71	2,578
PI 41/25. NAPI AG - Feijão	NAPI	5,559			5,559	1	5,559	79	3,148	1	5,559	79	3,148
PI 42/25. NAPI AG - Solos	NAPI	20,997			20,997	1	20,997	51	2,461	1	20,997	51	2,461
PI 43/25. Rede Multiusuários AG 3													
PI 44/25. NAPI Governança e Bioinovação	NAPI	4,967			4,967	1	4,967	104	4,515	1	4,515	104	4,515
PI 45/25. INCTs	ESTRUTURANTES	53,168			53,168	10	53,205	111	5,809	9	53,161	111	5,809
PI 46/25. Semana de C&T	ESTRUTURANTES	0,717			0,717	7	0,431			7	0,431		
PI 47/25. Ciagro	PROJETOS ESPECIAIS	2,140			2,140	1	1,082	36	1,058	1	2,140	36	1,058
PI 48/25. Queijos Finos	PROJETOS ESPECIAIS	3,801			3,801	1	0,000	16	1,105	1	3,801	16	1,105
PI 49/25. GMC: Kyoto	INTERNACIONALIZAÇÃO	0,311			0,311	6	0,460	5	0,158	5	0,308	5	0,158
PI 50/25. GMC: Alberta	INTERNACIONALIZAÇÃO	0,302			0,302	6	0,432	5	0,165	5	0,290	5	0,165
PI 51/25. GMC: UTC	INTERNACIONALIZAÇÃO	1,500			1,500	21	1,545	21	1,009	21	1,545	21	1,017
PI 52/25. Confap & CNR 2024	INTERNACIONALIZAÇÃO	0,300			0,300	1	0,300			1	0,300		
PI 53/25. IPASP-PR	PROJETOS ESPECIAIS	7,340			7,340	1	3,623	73	3,717	1	7,340	73	3,717
		343,158	83,545	2,377	429,081	1351	833,504	7711	129,107	439	389,846	5794	118,385

1: Em submissão. 2: Em Análise. 3: Remanejado para exercício 2026.

Tabela 17: Programas de Bolsas 2025

PROGRAMA E AÇÕES	SOLICITADO		APROVADO	
	PROPOSTAS	BOLSAS	PROPOSTAS	BOLSAS
CP 01/25. Piscicultura (Biopark)	4	8	2	4
CP 03/25. Interconexões: Itália	19	97	10	56
CP 04/25. Top Managers	9	59	4	39
CP 08/25. PPSUS	49	115	49	115
CP 15/25. Proteínas Alternativas	13	21	4	7
PI 01/25. NAPI Saúde Pública de Precisão	1	14	1	14
PI 04/25. Grande Reserva Mata Atlântica	2	7	2	8
PI 06/25. Programa Wash	1	23	1	23
PI 07/25. NAPI Erva-Mate	1	29	1	29
PI 08/25. Iniciativa Amazônia+10	4	24	4	24
PI 09/25. Canadá (Mitacs GRI)	26	26	26	26
PI 10/25. Biodiversa+ 2023	1	2	1	2
PI 11/25. NAPI Robalos e Gaiolas Marinhas	1	26	1	26
PI 12/25. Transnacional (Pecuária)	1	2	1	2
PI 13/25. NAPI Space	1	82	1	82
PI 14/25. NAPI Proteômica	1	12	1	12
PI 15/25. Canadá (Mitacs GRA) <small>(Suplem. de R\$ 24.660,00 Ato DEFA 127/2025)</small>	6	7	6	9
PI 19/25. Anel de Conectividade	1	16	1	16
PI 21/25. Wallonie Bruxelles	1	1	1	1
PI 23/25. NAPI PITIS (Saúde)	1	46	1	46
PI 24/25. NAPI Biogás	1	38	1	38
PI 25/25. Jovens Cientistas	1	4	1	4
PI 26/25. Ganhando o Mundo: Compiègne	4	8	4	8
PI 27/25. Ganhando o Mundo: Wageningen	3	6	3	3
PI 30/25. Mobilidade Internacional: Itália (MCI)	12	28	12	26
PI 32/25. Resiliência Climática RS	5	10	5	10
PI 33/25. NAPI Robótica	1	57	1	57
PI 35/25. Investigação de Paternidade (PIPAD)	1	2	1	2
PI 36/25. InovaOstra	1	14	1	14
PI 37/25. SABIÁ (Guarapuava)	1	15	1	15
PI 38/25. Patrulheiros da Sustentabilidade	1	269	1	269
PI 39/25. CitrusBot1 - Tecnologias para Laranjas	1	17	1	17
PI 40/25. NAPI Agrogenômica - Soja	1	71	1	71
PI 41/25. NAPI Agrogenômica - Feijão	1	79	1	79
PI 42/25. NAPI Agrogenômica - Solos	1	51	1	51
PI 44/25. NAPI Governança e Bioinovação	1	104	1	104
PI 45/25. INCTs	10	111	9	111
PI 47/25. Ciagro	1	36	1	36
PI 48/25. Queijos Finos	1	16	1	16
PI 49/25. Ganhando o Mundo da Ciência: Kyoto	6	5	5	5
PI 50/25. Ganhando o Mundo da Ciência: Alberta	6	5	5	5
PI 51/25. Ganhando o Mundo da Ciência: UTC	21	21	21	21
PI 53/25. IPASP-PR	1	73	1	73
Total da Linha 1	399	1.542	197	1.576
CP 07/25. Bolsa-Técnico	21	155	18	146
CP 09/25. PIBIC & PIBIT <small>(Suplem. de 302.400,00 Ato DEFA 181/25)</small>	26	3.200	24	1.906
CP 10/25. PIBEX	20	935	20	770
CP 11/25. PIBIS <small>(Suplem. de R\$ 50.400,00 Ato DEFA 182/25)</small>	17	1.589	17	1.106
PI 22/25. NAPI Lutas Marciais	1	85	1	85
PI 29/25. Pós-Graduação Capes & Araucária	6	31	6	31
PI 34/25. Dupla-Diplomação	1	141	1	141
Total da Linha 2	92	6.136	87	4.185
PI 18/25. Quintas Paraná Faz Ciência	1	9	1	9
PI 20/25. Semana Estadual de C&T e Ensino Superior	1	24	1	24
Total da Linha 3	2	33	2	33
Total Geral (Linha 1 + Linha 2 + Linha 3)	493	7.711	286	5.794

Gráfico 09: Bolsas Concedidas em 2025 (% da demanda)



3.5. Inovação

Ações do SINOV

A partir das ações internas e externas realizadas ao longo dos últimos anos, a Araucária tem conseguido evitar discontinuidades e rupturas nas políticas e nos programas de inovação, além de promover a implementação de novas estratégias que têm auxiliado o desenvolvimento do Paraná, contribuindo para gerar riqueza, emprego, renda e bem-estar.

Destacam-se como principais ações internas a consolidação de um setor específico para o planejamento, gerenciamento e operacionalização dos programas e projetos de inovação (SINOV), com equipes específicas para atendimento em cada fase da execução dos projetos, desde sua submissão, passando pelo acompanhamento técnico e financeiro, até sua execução com a respectiva prestação de contas.

Dentre as ações internas, foram criados e implementados os workshops de esclarecimento e resolução de dúvidas dos programas de inovação, realizados sempre com os coordenadores de projetos submetidos juntamente com os principais membros da equipe operacional da Araucária envolvidos nas fases de acompanhamento do projeto durante a sua execução, visando solucionar as principais dúvidas referentes à prestação de contas, contratações, remanejamentos, pedido de aditivos, entre outras regras que fazem parte do dia a dia da Fundação Araucária. Os workshops são sempre realizados nos programas de inovação a partir da fase que antecede as contratações dos projetos, com o intuito de orientar o empreendedor, pesquisador e demais atores que executarão o projeto.

Nesta esteira, a Araucária tem realizado, periodicamente, as Visitas Técnicas de acompanhamento aos projetos de inovação, a partir da orientação disposta na Nota Técnica 01/2023, tendo como objetivo não só de fiscalização aos projetos contratados, mas também, de orientação às equipes executoras das iniciativas, buscando mais assertividade nos pedidos administrativos realizados e na comunicação com a Araucária. Essa prática tem resultado em uma melhor sinergia entre as duas pontas, o que acaba por diminuir os riscos da operação e uma melhor execução do projeto, à medida em que as visitas acabam tendo o caráter de mentoria aos empreendedores e pesquisadores, otimizando, substancialmente, a maneira como é conduzida a execução do projeto, além de demonstrar a responsabilidade e o compromisso com o recurso público investido nas soluções.

|| A Araucária tem trabalhado na criação, modernização e atualização das normativas internas voltadas aos programas de inovação, visando aprimorar a compreensão e o entendimento da comunidade do ecossistema local, além de dar transparência aos processos internos da instituição, aumentando sua efetividade na condução das políticas públicas de inovação. ||

Como ações externas, pode-se destacar o alinhamento e fortalecimento dos NITs, que promovem a capacitação das equipes, para realizarem a orientação, assessoramento, apoio e gerenciamento de atividades direcionadas ao processo de consolidação da cultura da inovação nas ICTs paranaenses. Elas acontecem por meio da prospecção tecnológica, proteção intelectual, empreendedorismo, transferência de tecnologia e gestão dos ativos tecnológicos e do capital intelectual, além de darem suporte à Araucária na fiscalização dos projetos de inovação.

O Comitê Assessor da Área de Inovação, responsável pelas demandas da área, vem contribuindo com o auxílio técnico na formulação de programas e planos de desenvolvimento científico e tecnológico, e também participa do processo de planejamento, análise, avaliação e acompanhamento das ações relativas à área do conhecimento e analisa as solicitações de bolsas e auxílios apoiados por consultores Ad hoc, que emite pareceres fundamentados quanto ao mérito científico e técnico e a sua adequação orçamentária, entre outras atribuições. O Comitê tem exercido um papel considerável na disseminação da inovação e seu conceito, com toda a política pública que vem sendo elaborada pela Araucária para os pares e toda a comunidade acadêmica, científica e empresarial envolvida no processo, fortalecendo assim a hélice quádrupla (governo, academia, empresa e terceiro setor), base do processo de inovação.

Seguindo nesta estruturação, a Araucária tem apoiado o ecossistema criando as Agências para o Desenvolvimento Regional Sustentável e Inovação – Ageunis, que têm como foco a institucionalização para ações de articulação da academia, liderada pelos núcleos de inovação das IEES, em parceria com representantes da iniciativa privada, sociedade civil e governo para fomentar projetos e ações regionais focadas na ciência e tecnologia que concorram para o desenvolvimento regional sustentável. Além disso, as Ageunis servirão de apoio à consolidação de NAPIs que vêm sendo fomentados pela Araucária, em estreita sintonia com o plano de governo do Paraná.

Outra ação externa que tem sido importante e recorrente é a participação da instituição nos principais eventos de inovação em todo o ecossistema estadual, seja com participações presenciais, apoios institucionais e/ou financeiros para a realização destes eventos que fomentam e disseminam a cultura da inovação no Paraná.

Dentre estas participações, destacam-se participações no Show Rural 2025 (Cascavel), Smart City 2025 (Curitiba), Summit Igussu Valley 2025 (Foz do Iguaçu), AgroLeite 2025 (Castro), Paraná Faz Ciência 2025 (Guarapuava), Inovemm, Ecoticnova e ExpoLondrina (Londrina), Inovaweek e Expoingá (Maringá).

Há também as participações em eventos nacionais como a 35ª Conferência Nacional da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores – Anprotec, sediada este ano em Foz do Iguaçu/PR, que reforçam o protagonismo nacional da Araucária nas ações de inovação.

Ecosistema Consolidado de Programas

Programas executados e finalizados destacam o histórico de grande investimento realizado pela Araucária nos últimos anos quando se trata de recursos destinados à inovação.

A Fundação Araucária teve, ao longo dos últimos anos, alguns programas de impacto no ecossistema de inovação do Paraná, como a execução do **Sinapse da Inovação**, de incentivo ao empreendedorismo nesta área que visa transformar ideias em negócios de sucesso, promovido pelo governo do Estado por meio da Celepar e da Fundação Araucária, operacionalizado pela Fundação Certi (Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras) e apoiado pelo Sebrae/PR e Sistema FIEP.

Bem como, o Programa Sistema Regional de Inovação do Paraná - **Startup Sudoeste**, que visa apoiar, por meio de recursos não reembolsáveis de subvenção econômica, o desenvolvimento e a inserção no mercado de produtos ou processos inovadores, novos ou aprimorados, que promovam o incremento rápido das atividades de inovação de base tecnológica e da competitividade de empresas emergentes ou em processo de formalização (Startup), classificadas como microempreendedor individual (MEI), microempresas (ME) ou empresas de pequeno porte (EPP).

Também o Programa **Startup Match**, que teve como objetivo a aproximação dos especialistas paranaenses – vinculados ou não no Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado – ao processo de consolidação de startups, com grande potencial de geração de riqueza e bem-estar para a população paranaense e prover apoio técnico e científico focado na busca de soluções de problemas das startups por meio da ação de profissionais qualificados, valorizando o pesquisador paranaense no desenvolvimento da produção científica, tecnológica e/ou de inovação, com ou sem vínculo a instituições de ensino superior e institutos de pesquisa do Estado.

Outros programas de grande impacto no ecossistema de Ciência, Tecnologia e Inovação do Paraná permanecem com novas edições, como os programas **Centelha e Tecnova**, frutos da parceria entre a Fundação Araucária e a Financiadora de Estudos e Projetos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – Finep.

Programa Centelha

Assim como o Tecnova, o Centelha tem números expressivos em suas duas primeiras edições e busca manter a política pública com o lançamento da terceira edição no 1º semestre de 2026.

Fruto da parceria com a Finep, o programa tem como objetivo estimular o empreendedorismo inovador por meio de capacitações para o desenvolvimento de produtos (bens e/ou serviços) ou de processos inovadores e apoiar, por meio da concessão de recursos de subvenção econômica (recursos não reembolsáveis), a geração de empresas de base tecnológicas a partir da transformação de ideias inovadoras em empreendimentos que incorporem novas tecnologias aos setores econômicos estratégicos do Paraná.

O valor global aportado para esta edição será de aproximadamente R\$ 5 milhões em recursos da Fundação Araucária e da Finep. Deste volume de recursos, aproximadamente R\$ 4,6 milhões serão destinados à subvenção de empresas e R\$ 327 mil reais destinados como ação transversal, que tem como objetivo estruturar a equipe operacional para executar o Programa.

Como nas edições anteriores, o Programa contará também R\$ 2,1 milhões financiados pelo CNPq, para a concessão de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora. No Paraná, a ação contará também, com uma mentoria a ser realizada pelo Sebrae/PR, a título de capacitação dos empreendedores que participam da iniciativa, visando auxiliá-los no apoio ao desenvolvimento empresarial e de negócios de seus respectivos projetos apoiados.

Programa Tecnova

A terceira edição do programa é a maior dentre todas as edições anteriores, superando todos os números de procura e de submissões. A ação tem sido considerada um marco como o maior programa de fomento à inovação no Paraná.

É uma das principais ações de fomento à inovação no Paraná. Fruto da parceria entre Araucária e FINEP, tem como objetivo apoiar, por meio da concessão de recursos de subvenção econômica, o desenvolvimento de produtos (bens ou serviços) e/ou processos inovadores - novos ou significativamente aprimorados, com vistas a promover um importante aumento das atividades de inovação e o incremento da competitividade das empresas e da economia do país. Assim sendo, esta ação visa apoiar projetos de inovação, que envolvam significativo risco tecnológico associado a oportunidades de mercado e que tenham aderência à política pública de inovação do Paraná.

O valor global aportado para esta edição foi de aproximadamente R\$ 30 milhões em recursos da Araucária e da Finep. Deste volume de recursos, aproximadamente R\$ 24 milhões serão destinados à subvenção de empresas e R\$ 1,5 milhão destinados como ação transversal, que tem como objetivo estruturar a equipe operacional para executar o programa.

Como novidade, nesta edição foram aportados também recursos para aceleração (R\$ 4,5 milhões) e internacionalização (R\$ 1,6 milhões) das empresas a serem subvencionadas. Estas ações suplementares deverão colaborar ainda mais com o desenvolvimento dos projetos.

A terceira edição do Tecnova foi lançada em 01 de abril de 2025, no Campus da Indústria - FIEP, com um auditório lotado e com uma alta procura. Além do lançamento oficial realizado em Curitiba, a Araucária fez mais de 14 ações remotas e presenciais de divulgação e lançamentos regionais entre os nove ecossistemas regionais do Paraná.



Esta ação já vem sendo considerada um sucesso, tendo em vista que a demanda apresentada alcançou a expressiva marca de 560 propostas submetidas, destacando-se a grande relevância desta ação para o ecossistema local regional e o grande apelo que existe para este tipo de fomento, sendo de vital importância para as empresas e startups.

Atualmente, o programa já passou pela fase de habilitação e elegibilidade das propostas submetidas, sendo 409 propostas consideradas elegíveis, as quais se encontram em fase de avaliação de mérito e relevância, com a previsão de contratação das propostas aprovadas no 1º semestre de 2026.

Mosaico 2: Lançamento do Tecnova III em todo o Paraná



Novos Programas de Inovação

Além dos programas tradicionais, voltados à subvenção econômica, a Fundação Araucária vem organizando novos programas de fomento à inovação, com o objetivo de atender outros aspectos e fases das concepções das startups e de estruturação do ecossistema local para o desenvolvimento e promoção da inovação.

Visando o fortalecimento e o aumento do portfólio de programas de apoio à inovação no Paraná, a Araucária tem trabalhado na elaboração e construção de novas iniciativas como o Programa Prime, fruto da parceria entre a Araucária, SETI/PR e Sebrae/PR, que já está em sua 5ª edição e se consolidando no ecossistema de inovação do Paraná; o Programa de Apoio a Ambientes Promotores de Inovação (API) no Paraná, fruto da parceria entre Fundação Araucária, SETI/PR, SEIA/PR, SEFA/PR, Sebrae/PR e Separtec+, o Programa Fundo Verde – Apoio para Projetos Socioambientais e Climáticos, fruto da parceria recém realizada entre a Araucária e o Banco Regional do Extremo Sul – BRDE, que conta também com a SETI/PR neste importante arranjo institucional.

Programa Prime

Implantado a partir da parceria realizada entre a SETI e o Sebrae/PR, o programa busca resolver problemas na concepção da invenção para um produto a ser comercializado.

O “Programa Prime” teve grande sucesso e emplacou a sua quinta edição no ano de 2025. Tem foco na produtização do resultado de pesquisas acadêmicas com potencial de mercado, gerando riquezas, desenvolvimento econômico e social para o Paraná. Tem como objetivo geral transformar o resultado de pesquisas acadêmicas em produtos e serviços com potencial de mercado, fomentando a inovação, a propriedade intelectual e a conexão estratégica para comercialização, contribuindo com o desenvolvimento econômico e social do Paraná.

Na atual edição em 2025, foram recebidas 125 inscrições, sendo que dez projetos foram selecionados para receberem uma premiação em dinheiro, destinada a contribuir com o desenvolvimento da tecnologia da pesquisa e uma vaga em Programa de pré-aceleração ou pacote de consultorias em temáticas de inovação e mercado do Sebrae/PR em 2025, além da participação no Programa de mentoria individual do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). O objetivo é auxiliar empreendedores com conteúdo teórico e prático necessários para que consigam sustentar a operação, incluindo mentoria para questões legais, marketing e o desenvolvimento de equipes.

Além disso, nesta edição, mais uma vez os selecionados contaram com um incentivo tecnológico no valor de até R\$ 200 mil por projeto contemplado, totalizando R\$ 2 milhões em recursos oriundos da SETI e da Araucária para que as ideias selecionadas sejam impulsionadas e possam desenvolver sua tecnologia. O prêmio foi entregue aos vencedores da Semana Paraná Faz Ciência, realizada em Guarapuava/PR entre os dias 29 de setembro a 03 de outubro de 2025.



APIs e Separtec+

Com esta ação o Paraná conseguiu mapear em seu ecossistema 490 ambientes promotores de inovação, representando assim uma das principais políticas estruturantes para o desenvolvimento científico e tecnológico.



Em uma ação inédita no Paraná e buscando diversificar sua atuação em inúmeras frentes visando o desenvolvimento do ecossistema de inovação, o “Programa de Apoio a Ambientes Promotores de Inovação (APIs)” atua em prol dos ecossistemas de inovação do Paraná visando oportunizar recursos financeiros não reembolsáveis destinados a fomentar os APIs, devidamente credenciados junto ao Separtec+.

Com a necessidade de se atingir a todos os atores do ecossistema de inovação do Paraná, a ação do programa de apoio foi realizada com a elaboração e publicação de duas chamadas públicas, sendo uma direcionada às ICTs do Paraná e a outra direcionada aos Institutos e Organizações que foram credenciados pelo Sistema Estadual de Parques Tecnológicos - Separtec+ em uma chamada de credenciamento que mapeou estas entidades do Paraná.

Em relação à chamada pública voltada às ICTs, o Programa tem como objetivo selecionar propostas das ICTs para a concessão de recursos financeiros não reembolsáveis destinados a fomentar os Ambientes Promotores da Inovação, que estejam devidamente credenciados junto ao Separtec+, como forma de incentivar o desenvolvimento tecnológico, o aumento da competitividade, a interação entre os APIs, empresas, setor produtivo e a sociedade paranaense, além de promover a inovação nas ICTs do Paraná que apresentem sintonia com algum dos ecossistemas de inovação das áreas transversais e prioritárias do CCT/PR, ou com os NAPIs e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Já com relação à chamada pública voltada aos Institutos e Organizações, o programa teve como objetivo selecionar propostas das instituições/organizações que tiveram êxito quanto ao resultado do edital de chamamento público 08/2023 “Ambiente Promotor de Inovação no Paraná” junto ao Separtec+ para a concessão de recursos financeiros não reembolsáveis destinados a fomentar os APIs, e que estejam devidamente credenciados junto ao Separtec+ como forma de incentivar o desenvolvimento tecnológico, o aumento da competitividade, a interação entre os ambientes promotores de inovação, empresas, setor produtivo e a sociedade paranaense, apoiando aquelas que apresentem sintonia com algum dos ecossistemas de inovação do CCT-PR, ou com os NAPIs e aos ODS.

Em ambas ações, a iniciativa tem como eixos temáticos de apoio as seguintes categorias:

- Eixo 1 – Parques Tecnológicos em planejamento, em implantação ou em operação;
- Eixo 2 – Ambientes de Incubação, sendo pré-incubadoras, incubadoras e aceleradoras;
- Eixo 3 – Ambientes de Colaboração, sendo Agência de Inovação/NITS, HUBs de inovação, Centros de Inovação e Espaço Maker.

O valor aportado para esta ação foi no total de R\$ 34 milhões, sendo R\$ 19.250.000,00 para as ICTs e R\$ 14.750.000,00 para os institutos e organizações.

Ainda, a Araucária em parceria com a SETI e a SEIA vem estudando novas ações com a promoção de um novo edital que visará buscar a seleção de fundações de apoio ligadas às universidades, que ficarão responsáveis por administrar e executar ações estratégicas com o objetivo de consolidar o Separtec+ como o principal articulador dos ecossistemas regionais de inovação do Paraná. O novo plano de ação que está em tratativa visará a ampliação da capacidade de articulação do sistema, estimulando ainda mais o empreendedorismo tecnológico e fortalecendo a cooperação entre universidades, setor produtivo e sociedade.

Programa Fundo Verde

Implementado a partir da parceria recém constituída da Araucária com o BRDE e com a SETI, este novo programa tem como objetivo fomentar atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação.



Por meio da concessão de apoio financeiro com recursos não reembolsáveis, destinados aos temas pactuados, o programa visa a promoção da disseminação da produção científica, tecnológica e de inovação e a promoção de impacto socioambiental e climático positivo na Região Sul do Brasil, objetivando o desenvolvimento sustentável. A iniciativa tem três eixos de ação:

- Mitigação do impacto ambiental gerado nas atividades operacionais do BRDE;
- Projetos socioambientais e climáticos mediante apoio financeiro do Fundo Verde e de Equidade;
- Promoção ou incentivo a projetos socioambientais e climáticos mediante operações de crédito.

Tem como meta o apoio a 16 projetos inovadores que versem sobre sustentabilidade e proteção da água; prevenção e controle de poluição; proteção e restauração da biodiversidade; mitigações e adaptações às mudanças climáticas; transição para uma economia circular; agropecuária resiliente e sustentável e equidade e inclusão econômica e cidadã. Para esta iniciativa os recursos chegam ao valor global de R\$ 3,2 milhões, sendo dois milhões de recursos oriundos da SETI e da Araucária (nos termos da Lei Complementar Estadual 251/2023) e R\$ 1,2 milhão proveniente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul.

Atualmente, o programa Fundo Verde está em fase de execução dos projetos selecionados. Ele teve grande repercussão no ecossistema, demonstrando a força destas políticas públicas, tanto que a demanda chegou em 84 propostas submetidas e com uma lista de suplentes de mais de 60 projetos. A execução destes projetos tem como prazo de execução até 24 meses a partir da assinatura dos convênios.

Agente Regional de Inovação

Mais um programa na linha das ações de integração Universidade - Empresa - Governo - Sociedade mobilizando ativos tecnológicos paranaenses em torno dos desafios ligados ao desenvolvimento regional sustentável e inovação.

O “Programa Institucional Bolsa-Técnico Agente Regional de Inovação” fruto da parceria entre Araucária, SETI e SEIA tem como objetivo a concessão de bolsas para suprir a necessidade de profissionais especializados para atuarem junto aos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs), visando potencializar o desenvolvimento de atividades extensionistas e de pesquisa científica, tecnológica e de inovação.

A ação tem como objetivos específicos: fomentar a cultura de inovação e o empreendedorismo; contribuir com o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação; aumentar a maturidade dos ecossistemas locais de inovação e potencializar a força produtiva da academia e do mercado. Para esta ação foram investidos mais de 8,5 milhões recursos financeiros.

Em suma, a quantidade crescente de programas somada aos números já mencionados é resultado da mobilização e atuação conjunta dos diferentes atores do ecossistema de inovação regional, organizados a partir das iniciativas traçadas pelo Plano de Governo do Paraná. Governo, institutos de CT&I, empresas, mecanismos de inovação e entidades de apoio, além da equipe de inovação da Araucária que participou ativamente da divulgação, orientação e disseminação das oportunidades aos empreendedores de todo o Estado, demonstrando assim, a força paranaense quando o assunto é inovação.



Jornada de CT&I do Setor Industrial

Uma iniciativa do Governo do Paraná, por meio da Fundação Araucária e das Secretarias da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) e da Inovação e Inteligência Artificial (SEIA), em parceria com o Senai Paraná.

O “Programa Jornada de CT&I do Setor Industrial - Jornada da Produtividade” tem como premissa inicial o fomento a competitividade das indústrias paranaenses, com estratégias de produção e difusão do conhecimento científico, desenvolvimento tecnológico e de inovação dentro do escopo do programa de estímulo às ações de integração universidade – empresa – governo – sociedade, nominado como Agência de Desenvolvimento Regional Sustentável e de Inovação (Ageuni).

O programa criado no final de 2024 tem como principal objetivo aumentar a competitividade e a produtividade das indústrias no Estado, visando apoiar projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico de relevância para a política estadual de CT&I e para o setor industrial paranaense, bem como a criação de novas redes de cooperação científica alinhadas às ações propostas para o “Paraná 2040 – Rotas Estratégicas de Ciência, Tecnologia & Inovação (CT&I)”, além de estimular e ampliar o avanço da pesquisa e desenvolvimento tecnológico e de inovação no setor produtivo do Paraná, apoiando também a inserção e fixação de profissionais na produção científica, tecnológica e/ou de inovação no setor industrial do Estado.

O foco da ação é acelerar o crescimento de micro, pequenas e médias indústrias, aplicando soluções tecnológicas e estratégias de mercado. O investimento destinado para o programa foi de aproximadamente R\$ 10,9 milhões, utilizado para financiar mais de 100 bolsas, com duração de dois anos, para profissionais atuarem como Agentes de Implementação Tecnológica e Agentes de Eficiência.



3.6. Internacionalização

A Fundação Araucária promove a cooperação científica e a mobilidade acadêmica por meio de diversos programas de internacionalização em conjunto com países e áreas estratégicas do Paraná.

Cátedra Araucária

A Cátedra Araucária baseia-se na inteligência coletiva para coprodução e interoperabilidade no território. Por meio da Escola Doutoral, entendida como um dispositivo inovador de colaboração internacional, possui como temática principal, o desenvolvimento territorial sustentável do Eixo de Capricórnio. A iniciativa reúne instituições de ensino superior de diversos países, incluindo Brasil, Argentina, Paraguai, Chile, França e Moçambique, fomentando a cooperação científica e o fortalecimento de redes acadêmicas internacionais. A estrutura da Escola Doutoral está organizada em seis eixos estratégicos: Governança e Legislação, Econômico, Ambiental, Social, Logística e Infraestrutura. Cada instituição é responsável por indicar um ponto focal para atuar com ênfase em um desses eixos, contribuindo com sua expertise específica e desenvolvendo atividades acadêmicas e científicas voltadas à formação de doutorandos.



Ganhando o Mundo da Ciência

Proporciona aos alunos de graduação, que estão ou estiveram em estágio de Iniciação Científica, e aos pesquisadores (mestrado, doutorado e pós-doutorado) do Paraná, a oportunidade de realizar mobilidade internacional por um período de até seis meses, a depender das áreas prioritárias para a consolidação da cooperação internacional. Ainda, a mobilidade Incoming e Outgoing de professores visitantes internacionais.



Atualmente o programa conta com seis edições em andamento, sendo elas:

- Universidade Provincial de Kyoto (Japão), em sua primeira edição da modalidade, cinco estudantes foram contemplados, distribuídos entre as categorias de graduação, mestrado e doutorado. Os participantes puderam optar por um semestre de estudos, no caso da modalidade de graduação, ou por um semestre de pesquisa, nas modalidades de doutorado e pós-doutorado, totalizando um investimento de R\$ 255.016,00. As áreas prioritárias contempladas foram: Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Agrárias e Ciências Biológicas. Em segunda edição, estão sendo oferecidas cinco bolsas para as mesmas áreas prioritárias, nas categorias de graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado.
- Universidade Tecnológica de Compiègne (França), em sua primeira edição, foram contemplados quatro estudantes de graduação, com um investimento total de R\$ 282.764,00. As oportunidades oferecidas abrangem um semestre de estudos ou pesquisa nas áreas de engenharia mecânica, engenharia biológica, engenharia de processos industriais, engenharia urbana e engenharia de computação. Em sua segunda edição, o programa oferece 46 vagas para as mais diversas modalidades, sendo graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado, sendo nas mesmas áreas temáticas do primeiro edital.
- Universidade de Wageningen (Países Baixos), em sua primeira edição, foram contemplados três estudantes - um de graduação, um de doutorado e um de pós-doutorado - com um investimento total de R\$ 191.911,40. As oportunidades abrangeram um semestre de pesquisa na área de Agrotecnologia e Ciência Alimentar.
- Universidade de Alberta (Canadá), em sua primeira edição estão sendo ofertadas dez vagas para alunos de graduação na modalidade estágio de pesquisa, suas áreas prioritárias são: engenharias, ciências exatas e da terra, além das ciências agrárias.
- Universidade La Trobe (Austrália), em sua primeira edição estão sendo ofertadas cinco vagas para alunos de mestrado, doutorado, pós-doutorado, professor visitante Incoming e Outgoing, nas áreas da saúde.

Além disso, encontram-se em andamento negociações e tratativas para o estabelecimento de cooperações acadêmicas e científicas com diversas instituições internacionais de reconhecida excelência. Entre elas, destacam-se a Monash University, na Austrália; a University of British Columbia e a Université Laval, no Canadá; o Agricultural Genomics Institute, o BGI e a South China Agricultural University, na China; a Universitat de Barcelona, a Universitat Politècnica de Catalunya, a Universitat Pompeu Fabra e o Vall d'Hebron Research Institute, na Espanha; a Brasilinoiss, nos Estados Unidos; a University of Turku, na Finlândia; o CDAC, a Nanoventions e a University of Pune, na Índia; a University of Ferrara, na Itália; a University of Economics in Katowice e a University of Silesia in Katowice, na Polônia; e a University of Birmingham, no Reino Unido.

Mitacs (Canadá)

Organização canadense para estágios internacionais, com a oferta de dois Programas conjuntos, sendo:

- **Globalink Research Internship (GRI):** que oferece estágios de pesquisa para estudantes em nível de graduação aos alunos das universidades paranaenses. Na edição de 2025 foram 26 alunos aceitos nessa categoria com o valor total de R\$ 418.080,00; e
- **Globalink Research Award (GRA):** que apoia projetos de pesquisa conjunta em nível de graduação, mestrado, doutorado e pós-doc. Na edição de 2025 foram nove alunos contemplados com um investimento de R\$ 107.460,00. Em 2026 o GRA não será mais contemplado.



Propar (Alemanha)

Programa de Pesquisa Alemanha e Paraná, com o objetivo de apoiar até sete projetos de pesquisadores paranaenses desenvolvidos em parceria com instituições da Alemanha e estimular a produção científica, tecnológica e de inovação, por meio da concessão de apoio financeiro para a execução de projetos das instituições paranaenses em colaboração com instituições de pesquisa alemãs, em todas as áreas do conhecimento.



Ucranianos

O Programa de Acolhida e de Permanência a Pesquisadores Ucranianos, busca apoiar pesquisadores deslocados pela guerra para atuação em várias áreas do conhecimento nas universidades do Paraná. É de fluxo contínuo, com apoio também aos respectivos familiares. Com duas modalidades, sendo de pesquisa de duração de dois anos e de permanência sendo de mais dois anos. As áreas prioritárias abrangem os temas de Agricultura e Agronegócio, Biotecnologia e Saúde, Energias Inteligentes, Cidades Inteligentes, e Educação, Sociedade e Economia, que orientam o desenvolvimento de projetos e parcerias estratégicas voltadas à inovação, sustentabilidade e ao fortalecimento científico e tecnológico. Atualmente o projeto conta com 28 pesquisadores no total, sendo 24 pesquisadores no Paraná, localizados em 11 universidades e quatro pesquisadores para chegar. O total investido no projeto é de R\$ 8.114.400,00.



Zicosur Universitário

O Programa de Mobilidade Zicosur Universitário visa fortalecer o desenvolvimento territorial sustentável por meio de parcerias entre instituições do Estado e demais países que fazem parte da rede Zicosur, a saber: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai. Dividido em três chamadas públicas, oferece diferentes oportunidades de intercâmbio a alunos de graduação, mestrado, doutorado e pós-doc.

As três modalidades tiveram objetivos diferentes, sendo elas divididas em:

- **CP 16/24 Zicosur Missão de Estudos Outgoing:** Modalidade destinada a alunos interessados em realizar intercâmbio acadêmico em instituições de ensino superior de países parceiros da Rede Zicosur. As modalidades contempladas incluem bolsas de pós-doutorado, doutorado sanduíche, mestrado sanduíche e graduação sanduíche. No total, 39 bolsas foram concedidas, correspondendo a um investimento de R\$1.568.509,18.
- **CP 17/24 Zicosur Missão de Estudos Incoming:** Modalidade destinada a alunos internacionais interessados em realizar intercâmbio acadêmico em uma das instituições públicas paranaenses vinculadas à Rede Zicosur. As modalidades contempladas incluem bolsas de pós-doutorado, doutorado sanduíche, mestrado sanduíche e graduação sanduíche. No total, 37 bolsas foram concedidas, correspondendo a um investimento de R\$2.037.580,34.
- **CP 18/24 Zicosur Missão Doutores:** Modalidade destinada a pesquisadores doutores interessados em realizar missão técnica em instituições de ensino superior de países parceiros da Rede Zicosur. Foram concedidas seis bolsas de pós-doutorado, totalizando um investimento de R\$237.535,76.



+ Parcerias

A Araucária também participa do Programa ERC - Confap, que incentiva o intercâmbio de pesquisadores doutores do Paraná para integrarem equipes de pesquisa na Europa, em projetos financiados pelo Conselho Europeu de Pesquisa (ERC). Além disso, há colaborações com outras iniciativas da União Europeia, como o Mobility Confap Italy (MCI), voltado para a cooperação entre universidades brasileiras e italianas por meio de bolsas de pós-doutorado e doutorado sanduíche.

Também o Marie Skłodowska-Curie, para intercâmbio de pessoal, o Maeci, promovendo a cooperação científica e tecnológica entre Brasil e Itália, no âmbito de um Memorando de Entendimento entre o Confap e o Maeci. ERC IA apoia a mobilidade de pesquisadores doutores sediados no Brasil para integrarem equipes de pesquisa na Europa, em projetos já financiados pelo Conselho Europeu de Pesquisa (ERC). O fomento cobre despesas de viagem e outros auxílios para visitas contínuas (6 a 12 meses) ou curtas. Water for Circular Economy, apoia projetos colaborativos de pesquisa e inovação para melhorar a segurança hídrica a longo prazo.

CNR Itália, lançado em parceria com o Confap, tem como objetivo apoiar a mobilidade de pesquisadores e o desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisa e inovação entre Brasil e Itália. NextBio Amazônia, visando desenvolver e implementar soluções tecnológicas sustentáveis e de alto impacto para a bioeconomia na região amazônica. CDTI Espanha, para apoiar projetos colaborativos de pesquisa e inovação tecnológica entre o Brasil e a Espanha e o BiodivTransform, Chamada transnacional conjunta da Parceria Europeia para a Biodiversidade (Biodiversa+). O foco é em pesquisa transnacional e colaborativa sobre Biodiversidade e Mudança Transformativa. Entre os programas mais recentes, destacam-se também a chamada conjunta com Wallonie-Bruxelles, que promove a troca de pesquisadores entre Brasil e Bélgica e a organização de seminários e workshops conjuntos.

Essas iniciativas fortalecem a posição do Paraná na ciência e inovação globais, ampliando a colaboração internacional e contribuindo para a formação de redes de pesquisas robustas e duradouras.

CAPÍTULO IV

Destiques



4.1. Ciência, Tecnologia e Inovação

O fortalecimento da pesquisa científica é o alicerce para o avanço da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) no Paraná.

O apoio contínuo a pesquisadores e grupos de pesquisa permite gerar novos conhecimentos, formar recursos humanos altamente qualificados e transformar resultados científicos em soluções que melhoram a vida das pessoas. Ao investir nesses eixos — produção, formação e disseminação do conhecimento — o Estado estimula a inovação, amplia a competitividade e promove o desenvolvimento sustentável. As ações conjuntas entre a Fundação Araucária e suas instituições parceiras consolidam um ambiente favorável à ciência, impulsionam a economia paranaense e asseguram que o Paraná se mantenha como referência nacional em pesquisa e inovação. São destaques em Ciência, Tecnologia e Inovação:

54

Programa Interconexões

O Programa Interconexões Paraná Redes de Colaboração em CT&I com Pesquisadores Brasileiros no Exterior é uma iniciativa inovadora na área da internacionalização. O objetivo é implementar mecanismos concretos para canalizar o potencial da diáspora científica brasileira (pesquisadores brasileiros altamente qualificados instalados no exterior) visando à colaboração com pesquisadores em ICTs no Paraná. O programa pretende mobilizar competências e conhecimentos de cientistas brasileiros integrados em sociedades estrangeiras para colaborar no processo de integração das comunidades científicas do Paraná em redes globais de produção do conhecimento. A Araucária lançou, em 2025, duas chamadas públicas vinculadas a este programa. Uma envolvendo pesquisadores brasileiros na Itália e outra no Japão. Outras chamadas públicas estão previstas para 2026.

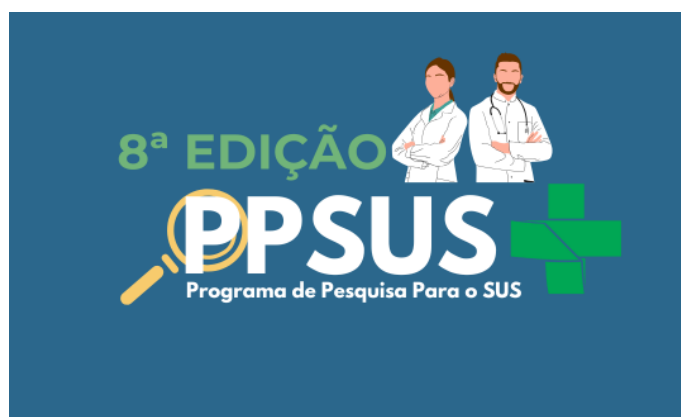
Programa Institucional Bolsa-Técnico

O investimento no edital de bolsistas técnicos pode impulsionar de maneira expressiva o fortalecimento da infraestrutura científica e tecnológica do Paraná. Ao destinar recursos para a atuação de profissionais qualificados em laboratórios multiusuários, a iniciativa contribui para ampliar a capacidade operacional das Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), garantindo suporte técnico essencial às atividades de pesquisa, ensino, extensão e inovação. Além disso, o incentivo à participação de graduados, mestres e doutores amplia o potencial de especialização e de produção científica, consolidando esses espaços como ambientes estratégicos para o desenvolvimento de pesquisa e inovação no Estado.

Programa de Pesquisa para o SUS

O investimento de R\$ 14 milhões destinado à chamada PPSUS 2025 representa um marco histórico para o avanço da pesquisa em saúde no Paraná. Esse volume de recursos, o maior já aplicado no âmbito do programa, demonstra a importância de fortalecer a produção científica voltada às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS) e às especificidades regionais do Estado. O aporte permitirá o desenvolvimento de estudos e inovações capazes de aprimorar a atenção à saúde, otimizar políticas públicas e promover soluções sustentáveis para os desafios do sistema.

Mais do que um incentivo financeiro, esse investimento consolida a pesquisa em saúde como eixo estratégico para o desenvolvimento social e econômico do Paraná. Ao impulsionar projetos voltados à ciência, tecnologia e inovação, o programa potencializa o diálogo entre universidades, serviços de saúde e comunidades locais, estimulando a geração de conhecimento aplicado, o fortalecimento das redes de cooperação e a melhoria efetiva da qualidade de vida da população.



4.2 Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação

Unindo Governo, Academia, Empresas e a Sociedade Civil

A Araucária iniciou, em 2019, a construção dos Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPIs) no Paraná como uma resposta estratégica para alinhar o Estado às demandas globais por inovação e desenvolvimento sustentável. Esses NAPIs representam um modelo de fomento que visa criar riqueza e bem-estar por meio da mobilização de múltiplos atores, incluindo governo, academia, empresas e a sociedade civil, fortalecendo assim o Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) do Paraná.

Os NAPIs são estruturados de forma colaborativa, permitindo que pesquisadores de distintas regiões do Estado trabalhem em conjunto com empresas públicas, privadas e organizações do terceiro setor. A proposta é que eles contribuam para áreas estratégicas definidas no Plano de Governo do Paraná, sendo que a plataforma digital iAraucária serve como um meio de integrar e gerenciar esses esforços, promovendo também a transformação digital e a inovação aberta. Além disso, os NAPIs utilizam o modelo de hélice quádrupla para impulsionar a inovação por meio da interação entre os diversos atores, o que resulta em uma maior assertividade nas ações e melhor retorno sobre os investimentos realizados em pesquisa e desenvolvimento.

Os principais resultados obtidos até o momento incluem o aumento da eficácia na identificação e mobilização de competências, a realização de pesquisas colaborativas em rede e a criação de inovações tecnológicas sustentáveis que contribuem, diretamente, para os setores produtivos e para o bem-estar da população paranaense. O envolvimento e intensidade de participação dos atores da hélice quádrupla varia de acordo com a maturidade de cada NAPI, permitindo modernizar ações de identificação e mobilização de atores potenciais por meio de recursos digitais, visando a produção de soluções em CT&I motivadas por demandas de desenvolvimento do Estado. São destaques para o ano, os NAPIs:



55

NAPI Saúde Pública de Precisão

Criado com o objetivo sequenciar e estudar o genoma de pacientes atendidos pelo SUS, aplicando conceitos de Saúde Pública de Precisão para contribuir para o melhor entendimento das bases genéticas de doenças que acometem a população paranaense, possibilitando o aprimoramento de diagnósticos e avaliar a viabilidade de seu uso na rotina clínica. O projeto conta com um orçamento de R\$ 10.909.484,60 e envolve instituições nacionais como o Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP), Instituto Carlos Chagas – ICC/Fiocruz-PR, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo, Aliança Paranaense de Doenças e Síndromes Raras, Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, Instituto Nacional Fernandes Figueira – IFF/Fiocruz-RJ, Hospital Infantil Doutor Waldemar Monastier (HIWM) em Campo Largo, Hospital Pequeno Príncipe (HPP) em Curitiba, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM) em Curitiba, Hospital do Trabalhador (HT) em Curitiba, Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná em Curitiba (HC/UFPR), Hospital Universitário da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (HC/UNIOESTE) em Cascavel, Hospital Universitário da Universidade Estadual de Maringá (HC/UEM), Hospital Universitário da Universidade Estadual de Londrina (HC/UEL), Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo (FMRP/USP). Além disso, o NAPI conta com a participação e parceria internacional do Institut Pasteur de Montevideo (IPM) no Uruguai e Illumina Inc. (EUA).

NAPI Erva Mate – Inovação e Valorização

Foi criado para beneficiar a cadeia produtiva da erva-mate a partir de sistemas de produção mais sustentáveis e produtivos, por meio da otimização do processo industrial, ampliação de suas aplicações, desenvolvimento de classificação sensorial e compreensão atualizada do mercado consumidor. O projeto, com um orçamento de R\$ 3.919.376,45 envolve as instituições nacionais e ICTs Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Funtef-PR, Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Fundação de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento – Faped (Representante Emprapa Florestas, Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, UFFS, Unioeste, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí. Participam as organizações Associação dos produtores e industriais de erva-mate do Paraná – Apimate, Golden Tree Viveiro Florestal, Ervateira Verdelândia, Triunfo do Brasil, Associação de agricultores ecológicos São Francisco de Assis (Irati-PR), Cooperativa Mista Triunfense dos Agricultores e Agricultoras Familiares Ltda - COAFTRIL (São João do Triunfo-PR), VP Centro de Nutrição Funcional (São Paulo-SP, Sustentec, Unicafe - PR e produtores rurais. Além disso, o NAPI conta com a participação internacional de Institut National de la Recherche Agronomique – Unite de Nutrition Humaine / Equipe Nutrivas - "Diet, plant food bioactives & vascular health" - UMR 1019- Université Clermont-Auvergne/França, University of California, Davis - Department of Nutrition - College of Agricultural and Environmental Sciences, Universidad de la República (UdelaR) - Uruguay, Universidad Nacional de Assunción – Paraguai e Universidad Nacional de Rosario – Argentina.

NAPI Space - Serviços, Produtos, Aplicações e Conectividade no Espaço

Foi criado para pesquisa e novos negócios de interesse para o Paraná, ao desenvolver serviços e aplicações com base nos dados dos satélites já existentes, por meio do uso de tecnologias como Inteligência Artificial e Internet das Coisas. O projeto, com um orçamento de R\$ 4.200.500,00 envolve as ICTs SENAI Londrina - Instituto Senai de Tecnologia da Informação e Comunicação (IST TIC), Instituto Federal do Paraná – IFPR, Universidade Estadual de Londrina – UEL, Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR Campus Londrina. Além disso, o NAPI conta com a participação da Agência Espacial Brasileira – AEB, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI e da Coamo Agroindustrial Cooperativa.

NAPI Proteômica

Foi criado para estabelecer uma abordagem integrada, multidisciplinar e translacional para enfrentar o desafio dos microrganismos multirresistentes e agravos de interesse de saúde pública no Paraná, alinhada ao conceito de One Health que reconhece a saúde como um produto da interação entre pessoas, animais e o meio ambiente. Buscamos fomentar a colaboração entre cientistas no Estado, criar um Atlas computacional interativo para a medicina de precisão e vigilância em saúde, e capacitar e fixar jovens pesquisadores no Paraná, especialmente em áreas de alta demanda como espectrometria de massas e inteligência artificial. O projeto, com um orçamento de R\$ 7.999.327,50 envolve as ICTs Instituto para Pesquisa do Câncer de Guarapuava - IPEC, Instituto Carlos Chagas, Fiocruz – Paraná, Associação Paranaense de Cultura – PUCPR, Universidade Estadual de Londrina – UEL, Unicentro, Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN, Universidade Federal do Paraná - UFPR, Hospital Maternidade São José dos Pinhais e Hospital Universitário de Maringá. Além disso, o NAPI conta com a participação de entidades internacionais como a Universidade de San Diego, Scripps Research Institute, Instituto Pasteur de Montevideo e o de Paris, CDC nos Estados Unidos e Universidade de Aveiro em Portugal.

Novidades no iAraucária

Os NAPIs sempre na vanguarda da inovação, possuem novidades lançadas em 2025, além do espaço digital para divulgar suas ações e soluções para a sociedade paranaense e o avanço científico no Estado, foram disponibilizados por meio da plataforma o ambiente 'Radar dos NAPIs' que é uma espécie de clipping que unifica e concentra em único espaço as várias matérias jornalísticas de diversos meios de comunicação em que os projetos foram notícia no Paraná e no Brasil.

Figura 05: Radar dos NAPIs na plataforma iAraucária



4.3. Central de Inteligência

O Setor dos Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (SENAPI) elaborou e lançou no início de 2025 a ferramenta de acompanhamento e controle chamada “Central de Inteligência”, trata-se de um BI para uso interno da diretoria e equipe de gestão administrativa da Araucária para auxiliar no controle de dados e informações dos Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação em nível estadual, centrando dados importantes sobre cada um dos NAPIs, efetuando o cruzamento de variadas informações e criando gráficos que poderão ser utilizados pelos tomadores de decisão para condução do programa e novos investimento nos próximos anos.

Figura 06: Central de Inteligência SENAPI



4.4. Eventos de 2025

Fevereiro

Governo do Paraná investe mais de 13 milhões de reais no impulsionamento da inovação no [setor empresarial](#).

Março

Principais projetos de pesquisa desenvolvidos no Paraná são apresentados na [Semana dos NAPIs](#), em Curitiba.

Projeto e startups apoiadas pelos programas da Fundação Araucária são destaque na [Smart City](#).

Araucária promove workshop referente ao “Papel da avaliação e da [internacionalização](#) para a qualificação do Ensino Superior”.

Abril

Governo do Paraná lança o Programa [Tecnova III](#) que beneficiará até 60 empresas.

Tomam posse os 216 membros dos [Comitês Assessores de Áreas](#) da Fundação Araucária.

Lançamento do [NAPI Space](#) com investimento de R\$ 5,2 milhões.

Fundação Araucária faz lançamento regional do [Tecnova](#) na ExpoLondrina.

Araucária anuncia o lançamento da 8ª edição do [PPSUS](#) que disponibilizará o recurso de até R\$14 milhões de reais.

Lançamento do [NAPI Aeronaves](#) de Pequeno Porte com investimento de R\$ 2,7 milhões.

Mai

Paraná assina acordos com região italiana da [Emilia-Romagna](#).

NAPIs movimentam o estande da UEM/Fundação Araucária na [Expoingá](#).

Fundação Araucária recebe [delegação canadense](#) para discutir parcerias em CT&I.

Junho

Araucária assina três acordos de colaboração com o Instituto Politécnico de [Bragança](#).

Julho

Araucária recebe o primeiro lugar na categoria Gestão e Desenvolvimento Organizacional na 4ª edição do [Prêmio CONFAP](#) de Boas Práticas em Fomento à CT&I.

Araucária promove evento com a instituição francesa FCBA para a troca de experiências sobre [madeira engenheirada](#).

Araucária financia bolsas de estudos para alunos do ensino médio e da graduação para participarem do Programa [Sustainable Innovators](#) (SLI), em Portugal.

Evento debate desafios e soluções para tornar as [cidades mais inteligentes](#) e humanas por meio da CT&I.

Investimento de R\$ 2,7 milhões impulsiona inovação em interoperabilidade na [saúde](#).

Evento discute papel estratégico da [pós-graduação](#) no fortalecimento da ciência e inovação do Paraná.

No Maranhão, Fundação Araucária e a Agência Espacial Brasileira fortalecem parceria nas ações de Inovação [Aeroespacial](#).

Rodyna: documentário mostra trajetória de cientistas [ucranianos](#) acolhidos no Paraná.

Agosto

[Cadeia leiteira](#) ganha laboratório de biotecnologia e projetos inovadores com apoio da Fundação Araucária.

Araucária recebe o primeiro lugar nas categorias de empresa de pequeno porte e estagiários inovadores, no [Prêmio IEL](#) de Talentos 2025.

Paraná lança arranjo de pesquisa para avançar em [saúde pública de precisão](#) com foco em genômica.

Araucária promove evento de apresentação dos resultados dos [Institutos](#) Nacionais de Ciência e Tecnologia do Paraná.

Governo do Paraná assina acordo de parceria científica com [Minas Gerais](#).

Setembro

Paraná sedia workshop sobre [parcerias internacionais](#) equitativas em pesquisa.

Araucária participa do 18º Seminário Nacional de [Milho Safrinha](#) realizado em Londrina.

[InnovaCities](#) reúne inovação e empreendedorismo.

Outubro

[Paraná Faz Ciência](#) recebe mais de 5 mil pessoas no primeiro dia de evento.

Fundação Araucária representa o Paraná no Fórum Ciência e Tecnologia na Sociedade, em [Kyoto](#).

Presidente da Fundação Araucária defende ciência como eixo das Rotas de [Integração Sul-Americana](#).

35ª Conferência [Anprotec](#) aborda questões relacionadas à inovação, tecnologia e empreendedorismo.

[NAPI Energia Zero Carbono](#) promove primeira Escola Nêutrons no Agro, Medicina, Indústria, Energia e Novas Tecnologias.

Paraná firma parceria com [Exército](#) para pesquisas com IA e cibersegurança.

Novembro

Mais de 15 mil pessoas devem passar pela [Feira de Cultura Científica](#) Paraná Faz Ciência.

Araucária promove encontro de mobilização para a criação do Cluster Paraná de [Ciências da Vida e da Saúde](#).

Pesquisadores da [UTC](#) apresentam sistema francês que valida experiência de trabalho para obtenção de diplomas.

Fundação Araucária apresenta instrumentos e parcerias para impulsionar inovação durante o [FIIL](#) 2025.

Fundação Araucária apresenta Rotas 2040 no [FIIL](#) 2025.

Dezembro

Governo do Paraná assina parceria que engloba o investimento de mais de R\$ 8 milhões no [desenvolvimento](#) da CT&I.

Araucária promove debates sobre formas diferenciadas de implementação da [inovação](#) no Estado.

Luiz Márcio Spinosa e Cristianne Cordeiro recebem Prêmio [Embaixadores da Inovação](#).

Araucária lança um [livro](#) em comemoração aos 25 anos da Instituição.

Mosaico 3 – Principais eventos de 2025





CAPITULO V

Planejamento

O Planejamento para o próximo ano dá continuidade às orientações acordadas para o período 2019-2026 proposto pela atual Diretoria Executiva da Fundação Araucária. O Planejamento encontra-se organizado em:

- Macrodiretrizes do Plano de Governo;
- Diretrizes do Conselho de Ciência e Tecnologia do Estado do Paraná;
- Diretrizes Específicas para a Araucária;
- World Café (oficinas) para integração de ações comuns da SETI e SEIA;
- Plano de Ações;
- Plano de Fomento;
- Resultados Esperados.

5.1. Macrodiretrizes do Plano de Governo

O Plano de Governo, intitulado Paraná Moderno e Inovador, enfatiza na sua essência o desejo de um Paraná moderno e inovador. Ressalta-se a orientação do senhor Governador transcrita em ata da reunião do Conselho de Ciência e Tecnologia do Estado, ocorrida em 17/12/2019, a saber: “O Governo do Estado tem como meta incentivar ainda mais a pesquisa aplicada nas universidades estaduais e no ecossistema de inovação em 2020.” Destacou, também, que quer deixar como legado a aproximação do setor produtivo com as universidades e a administração pública, por meio de investimentos diretos e de cooperação. Ele também ressaltou o objetivo de fazer do Paraná o Estado mais inovador do País. “Temos vocação, ambientes acadêmicos nas universidades estaduais, federais e privadas, um setor produtivo forte com investimentos em ciência e tecnologia, um cooperativismo que está na vanguarda da biomedicina animal, e aproximamos a tecnologia do poder público com o Governo 5.0”. E complementou, “o grande norte é fazer com que entidades ligadas à ciência e tecnologia incentivem a pesquisa aplicada, aquela que pode ajudar as empresas a inovar, empreender, achar soluções para o mercado”.

Assim, destacam-se a inovação, no seu amplo entendimento, e a pesquisa aplicada como grandes elementos transformadores a serem providos pelo Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado, na busca de avanços sociais, econômicos e humanos.

As seguintes macrodiretrizes do Plano de Governo (MD) decorrem:

- MD 1: **Promover o Sistema Estadual de Inovação** como ativo da sociedade paranaense capaz de impulsionar o desenvolvimento integral do Paraná.
- MD 2: **Desenvolver um ambiente de inovação** nacional e internacionalmente reconhecido como um dos melhores para a criação de riqueza e bem-estar na América Latina.
- MD 3: **Constituir um novo Sistema Estadual de Inovação (SEI)**, pelo reconhecimento, protagonismo e integração de atores e ativos, valorizando as identidades regionais.

Figura 07 – Organização do Planejamento



5.2. Diretrizes do CCT-PR

O Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação do Paraná é formado por sete universidades estaduais, quatro universidades federais, um instituto federal e várias universidades privadas, além de outras organizações. Compreende cerca de 21 mil doutores, 23 mil mestres e, aproximadamente, 300 Programas de Pós-Graduação. Em mais da metade das cidades do Paraná há presença de alguma unidade do sistema.

O Conselho de Ciência e Tecnologia do Estado do Paraná (CCT-PR) deliberou no dia 17/11/2020 como prioritárias sete áreas do conhecimento a serem promovidas pelo Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia (www.seti.pr.gov.br/ugf/politicasediretrizes#). Cinco destas áreas são consideradas verticais (focos de atuação) e duas são consideradas horizontais (condicionantes de priorização). A consideração das áreas prioritárias constitui diretrizes seguidas no Planejamento da Araucária.

- Agricultura e Agronegócio (vertical);
- Biotecnologia e Saúde (vertical);
- Energias Inteligentes Sustentáveis/Renováveis (vertical);
- Cidades Inteligentes (vertical);
- Sociedade, Educação e Economia (vertical);
- Transformação Digital (horizontal);
- Desenvolvimento Sustentável (horizontal).

Agricultura e Agronegócio

A Agricultura e o Agronegócio evidenciam-se como estratégicos para o Paraná pela tradição econômica na produção agrícola e pelo crescimento vertiginoso e diversificado do agronegócio no Estado. Identificados pelo Sistema FIEP como Setores Portadores de Futuro, estes segmentos de atividade posicionam o Estado entre os maiores produtores nacionais de soja (16%), milho (16%), trigo (54%), suínos (17% - rebanho; 21% - abates) e aves (26% - rebanho; 31% - abates), que estão presentes em 78% das exportações do Paraná.

A produção paranaense concentra-se majoritariamente em pequenas propriedades (85%), o que ajuda a explicar a força do cooperativismo no Estado que é destaque nacional. Segundo o ranking de 2019 elaborado pelo jornal Valor Econômico, em parceria com a Serasa Experian e Fundação Getúlio Vargas, as cooperativas paranaenses Coamo, C. Vale, Lar e Cocamar lideram a lista com uma receita líquida de 33.068 milhões de reais em 2018. Além destas, outras cooperativas paranaenses estão entre as 50 maiores do Brasil: Integrada, Agrária, Castrolanda, Frísia, Coopavel, Coasul, Copagril, Capal, Coagru e Primato. Estes segmentos são importantes e podem alavancar ainda mais a economia. Todavia carecem de mais ciência e tecnologia para se tornarem mais atrativos para as novas gerações e para consubstanciar a busca pela sustentabilidade na agricultura e agronegócio. Entre outros, a inovação e a modernização de equipamentos e processos podem representar um salto para a competitividade desses segmentos, reduzindo custos e aumentando a produtividade.



Biotecnologia e Saúde

Os setores de Biotecnologia e Saúde foram identificados como estratégicos para o Paraná no estudo Setores Portadores de Futuro. A Biotecnologia é um campo de atuação que emprega organismos vivos ou parte deles em pesquisa e desenvolvimento, processos ou serviços especializados. Enquanto atividade econômica, diferencia-se da indústria clássica apresentando característica de transversalidade sobre diferentes setores e possuindo aplicações em múltiplos domínios como agricultura, alimentos e bebidas, saúde humana, saúde animal, meio ambiente e energia, informática, entre outros.

O Paraná aparece como o quinto Estado com maior número de empresas com atividades biotecnológicas no Brasil, sendo mais de 80% dedicadas ao ramo de alimentos. Como segmento promissor, a biotecnologia pode alavancar as indústrias farmacêutica, de análises, química, alimentícia, da agricultura, entre outras, ao permitir o desenvolvimento de novos produtos ou agregar valor a produtos existentes.

O ecossistema de saúde, com foco na dimensão médico-hospitalar do Paraná, compreende 12,9% das 306,1 mil empresas do Estado. No Paraná, o número destas empresas aumentou, entre 2015 e 2018, a taxa média de 3,5% ao ano. Para fins de comparação, o crescimento registrado pelo ecossistema no Brasil neste mesmo período foi de 3,3% anuais. Curitiba concentra uma de cada quatro empresas médico-hospitalares do Paraná. Seguem-na, no número de empresas do ecossistema, as cidades de Maringá, Londrina, Cascavel e Ponta Grossa. A cada 30 empresas médico hospitalares do Estado, uma se classifica como de alta ou de média-alta tecnologia. Já entre as médias e grandes empresas, esta proporção sobe para uma em 12 empresas. Intensivos em tecnologia e geradores de produtos de alto valor adicionado, a Biotecnologia e a Saúde precisam de estratégias claras de indução de CT&I.



Energias Inteligentes (Sustentáveis/Renováveis)

O setor de energia, identificado como portador de futuro pelo Sistema FIEP, caracteriza-se como estratégico para o desenvolvimento do Paraná. Possui impacto transversal em toda e qualquer outra atividade econômica. A escassez de energia ou a incapacidade de aumentar a produção para acompanhar o crescimento econômico é um desafio maior para uma política de Estado. Concomitantemente ao esforço de aumento da capacidade de oferta de energia verifica-se o crescimento da preocupação mundial no que tange à minimização de emissões de efeito estufa.

Nesse contexto, crescem as oportunidades para a exploração de fontes energéticas sustentáveis, evidenciadas pelo crescimento vertiginoso dos investimentos em energia solar, eólica e biomassa. Para incentivar a produção e consumo de energias renováveis, verifica-se a existência de várias linhas de financiamento, dentre as quais destacam-se: FNE Sol, Linha Sustentabilidade Santander, Proger Urbano Empresarial Banco do Brasil, Financiamento para Energia Solar (Sicredi), Financiamento de Energia Solar (Banco da Amazônia), Agro Pronaf Banco do Brasil, FCO Banco do Brasil, Finame do BNDES, Construcard – Caixa Econômica Federal e Fomento Energia (Fomento Paraná). Todavia, não se observam esforços equivalentes na indução da ciência, tecnologia e inovação no setor de energia. O Estado possui a sua matriz energética baseada na hidroeletricidade (94,4%), mas tem potencial para explorar as demais fontes renováveis de energia, garantir o suprimento energético demandado pelos setores produtivos e contribuir para o desenvolvimento sustentável do Paraná.



Cidades Inteligentes

As cidades inteligentes são aquelas que incorporam recursos da Tecnologia da Informação e Comunicação no seu cotidiano para responder de forma mais eficiente às necessidades sociais e econômicas da população. Para tanto, se preocupam com o desenvolvimento sustentável, buscam a qualidade de vida da população e promovem uma governança participativa.

As cidades são entidades centrais nos processos de desenvolvimento e, para cumprirem seu papel, precisam se configurar com ambientes propícios à inovação, à atração de investimentos e à formação e retenção de talentos. As dimensões de vida da cidade são múltiplas e a ciência e a tecnologia podem ser grandes aliadas na melhoria da infraestrutura, na transformação de centros urbanos em espaços mais eficientes, na melhoria da segurança, na configuração de espaços de aprendizagem e na aceleração de empreendimentos intensivos em tecnologia, entre outros.

Pensar as cidades como entidades inteligentes é uma abordagem relativamente recente e que se desdobra em múltiplas oportunidades de geração de soluções, novos negócios e novos empregos. Induzir a criação de ambientes propícios à inovação nas cidades configura-se como uma necessidade fundamental e, para tanto, faz-se necessária a criação de uma política explícita de CT&I com foco nas cidades.



Sociedade, Educação e Economia

Ao considerar a Sociedade, Educação e Economia como área prioritária, contemplam-se fenômenos sociais, ambientais e econômicos caracterizados pela intensa adoção de tecnologias na sociedade, enfatizando-se uma perspectiva antropocêntrica e coletiva.

A perspectiva da área prioritária da Sociedade, Educação e Economia envolve uma profunda transformação socioambiental, apoiada pela Transformação Digital. O contexto técnico e científico envolve tanto o território digital/virtual como o território físico/real. Esta área está voltada para contribuições que objetivem a constituição da cidadania plena, que contempla a liberdade, a moradia, a saúde, a educação e o trabalho face a emergência deste novo cenário. Esta dimensão da cidadania plena agrega também a construção de um mundo sustentável, contribuindo para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (www.odsbrasil.gov.br).



Transformação Digital

A transformação digital deve ser tratada em âmbito de planejamento estratégico de longo prazo, pois remete a uma mudança de estrutura radical, na qual a tecnologia possui um papel essencial. Para que a transformação digital aconteça são necessárias mudanças ou adaptações nas estruturas socioeconômicas, padrões organizacionais, barreiras culturais e questões legais. Muitos benefícios podem ser destacados: os processos ficam mais rápidos, o volume de informações fica infinitamente maior, a transparência de dados é facilitada, há um maior controle sobre as operações, a relação com os usuários muda, entre outros.

O resultado buscado com a transformação digital é a maior efetividade dos processos e, conseqüentemente, o aumento da vantagem competitiva. Por outro lado, o processo de transformação digital tem evidenciado que pessoas, organizações e territórios podem ser prejudicados se sua implementação não for feita de maneira planejada. Muitos profissionais têm sofrido com a precarização do trabalho, organizações que não se prepararam para as mudanças digitais estão em dificuldades ou fechando as portas e governos estão perdendo o controle sobre os seus territórios. Frente a esses aspectos, se reforça a necessidade de uma política de transformação digital muito bem estruturada, que consiga prever as conseqüências da sua implantação, minimizando os aspectos negativos e maximizando os positivos.



Desenvolvimento Sustentável

É o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades das gerações atuais, sem comprometer a capacidade de suprir as necessidades das gerações futuras. Para tanto, está embasado na prosperidade econômica, sem se sobrepor ao meio ambiente e ao respeito social. A busca por um desenvolvimento verdadeiramente sustentável nunca esteve tão aflorada, mas ainda requer a transposição de muitas barreiras sejam elas econômicas, culturais e/ou políticas. As organizações estão, cada vez mais, preocupadas em manter a sustentabilidade em paralelo ao crescimento organizacional.

A redução da geração de resíduos, das emissões de carbono, e do seu impacto no entorno, respeito à diversidade, adoção de práticas transparentes e éticas, são ações que estão sendo inseridas nas pautas de planejamento das empresas e instituições. A consciência social acerca do desenvolvimento sustentável tem se ampliado significativamente na última década. Mudanças de hábitos de consumo, respeito ao meio ambiente e defesa de causas sociais e ambientais são exemplos de transformações que vêm sendo observadas.

As ações de conscientização feitas pelas escolas têm se mostrado muito eficientes e podem ser consideradas grandes fontes de transformação. Um grande desafio é garantir que os líderes cumpram com os compromissos firmados em vários acordos mundiais, nacionais e locais. Para tanto, faz-se necessário a implementação de políticas públicas que garantam o engajamento e articulação de stakeholders em torno do desenvolvimento sustentável.



5.3. Diretrizes da Araucária

As seguintes diretrizes específicas (DA) foram adotadas em 2019 pela Diretoria Executiva da Araucária, considerando as Macrodiretrizes do Plano de Governo (MD) e as sete Áreas Prioritárias definidas pelo Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia do Estado:

- DA 1: Privilegiar a produção de ciência, tecnologia e inovação que promovam geração de emprego, renda e, em última instância, desenvolvimento humano.
- DA 2: Promover os Ecossistemas de Inovação Regionais como meios de desenvolvimento territorial, implantando ações conjuntas da academia, do governo, das empresas e da sociedade civil organizada e aportando conhecimentos técnicos e científicos úteis às regiões.
- DA 3: Privilegiar crescimento horizontal e não vertical. O sistema estadual conta com sete universidades estaduais, quatro universidades federais e um instituto federal espalhados em todo o território, além de importantes institutos de pesquisa e ensino superior privado de qualidade. Será promovida a formação de redes colaborativas de trabalho a partir desta importante base institucional, aproveitando-se de recursos já instalados.
- DA 4: Promover e mobilizar capital humano e social enquanto recursos para produção de ciência e tecnologia. O Paraná também dispõe de massa crítica de alto nível, cerca de 21 mil doutores. Serão envidados esforços para organizar de forma mais efetiva esta massa crítica para atender as demandas prioritárias do Estado.
- DA 5: Conduzir uma política de cocriação e cogestão com a sociedade paranaense, operando processos para caracterizar o Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação como um bem público da Sociedade Paranaense (princípios de governança dos “commons”) e para a definição de novos serviços públicos (princípios dos “new public services”), o todo levando a maior relevância dos esforços da Araucária junto aos cidadãos.
- DA 6: Contribuir para preparar o Estado e a Araucária para a Transformação Digital, fomentando ações que ampliem a capacitação da sociedade em temas emergentes e popularmente identificados como Sociedade 5.0, Governo 4.0, Indústria 4.0, Serviços 4.0, Varejo 4.0, Ciência 4.0, entre outros. Ainda acompanhar movimentos que habilitam ainda mais o Paraná para inserção em cadeias nacionais e globais de desenvolvimento.
- DA 7: Promover soluções originais a partir da realidade do Paraná, eventualmente inspiradas do meio externo. Em muitas regiões do Estado já existem ações para promoção dos Ecossistemas Regionais de Inovação. Estas ações serão reconhecidas e potencializadas tendo como base as especificidades locais em consonância com práticas internacionais, quando aplicáveis.
- DA 8: Estimular ações de internacionalização para atração e retenção de empreendimentos inovadores, aproveitando relacionamentos internacionais já construídos para incrementar a capacidade inovativa do Estado. Serão priorizados, mas não exclusivamente, relações com Portugal, Califórnia (Estados Unidos), Baden-Württemberg (Alemanha), Província de Hyogo (Japão), Hauts-de-France (França), Quebec (Canadá) e Zhejiang (China).
- DA 9: Focar em áreas estratégicas já identificadas e ratificadas por importante parcela da sociedade paranaense para o desenvolvimento socioeconômico e aumento da competitividade do Paraná.

5.4. Plano de Ação 2023–2026

O Plano de Ação decorre das diretrizes específicas da Araucária e seguem as tradicionais Linhas de Ação (LA):

- **LA 1 - Produção de CT&I:** Tem por objetivo ampliar e consolidar a capacidade de produção do conhecimento e de inovações no Paraná. O foco está no atendimento de demandas de desenvolvimento do Estado por meio de atividades de pesquisa e de extensão.
- **LA 2 - Formação de Pesquisadores:** Tem por finalidade aprimorar a qualificação de recursos humanos para atuação em CT&I. As ações são direcionadas para consolidar o Sistema de Pós-graduação do Estado para estimular a produção científica, por meio da concessão de bolsas em diversos níveis: iniciação científica e desenvolvimento tecnológico, extensão universitária e inclusão social para alunos de cursos de graduação e de programas de pós-graduação Stricto sensu.
- **LA 3 - Disseminação da CT&I:** A finalidade desta Linha é apoiar a organização e a participação de pesquisadores em eventos científicos e a divulgação dos resultados dos seus trabalhos em publicações periódicas específicas, visando a difusão dos avanços tecnológicos e científicos para a sociedade paranaense.

Enquanto agrupamento estratégico, as ações previstas podem ser classificadas em três grupos (GA) que atuam de forma isolada ou concomitante para promoverem as Linhas de Ações:

- **GA 1 - Estruturantes:** Estas ações representam Programas e Projetos históricos pontuais que cumprem, como objetivo principal, dar condições basilares para o funcionamento do Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação do Paraná.
- **GA 2 - Projetos Especiais e de Inovação:** Estas ações referem-se a importantes projetos recomendados e pontuais para desenvolvimento do Estado, em particular os voltados à inovação, e que não são contemplados nos demais grupos.
- **GA 3 - Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação:** Estas ações visam a criação ou consolidação dos NAPIs. São ações mais amplas e sistêmicas e, quando aplicáveis, integram objetivos similares aos das Ações Estruturantes e dos Projetos Especiais e de Inovação. Em particular no ano de 2026, o foco será em processos para novos ciclos de fomento de NAPIs já existentes (ação 1), bem como avaliação de NAPIs já submetidos (ações de 2 a 14).

Tabela 18: Grupo de Ações Estruturantes (GA 1) prioritárias para 2026

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES ESTRUTURANTES	LINHAS DE ATUAÇÃO
1. Incentivo à Infraestrutura Operacional de Pesquisa	
A ação apoia a consolidação e expansão das capacidades laboratoriais do Estado, assegurando condições operacionais para pesquisas de alta relevância científica, tecnológica e socioeconômica. Inclui suporte a laboratórios multiusuários, plataformas especializadas e iniciativas, fortalecendo ambientes experimentais essenciais às áreas estratégicas identificadas para o desenvolvimento do Paraná (DA9). Reforça modelos de trabalho horizontal e colaborativo (DA3), integra equipes técnico-científicas distribuídas pelo território, mobiliza massa crítica estadual (DA4) e promove infraestruturas que alimentam ecossistemas regionais de inovação (DA2). Atua ainda como base para preparar a rede de pesquisa para a Transformação Digital, laboratórios inteligentes e Ciência avançada (DA6).	LA 1 – Produção de CT&I
2. Consolidação do Programa de Bolsas-Técnico	
A ação amplia a capacidade operacional de ICTs, garantindo profissionais especializados que sustentam rotinas experimentais, operação de equipamentos avançados, digitalização de processos e suporte metodológico. Contribui para acelerar a produção científica alinhada às demandas do desenvolvimento regional e humano (DA1), promover o uso compartilhado de infraestrutura em redes horizontais (DA3) e fortalecer a atuação integrada em ecossistemas regionais de inovação (DA2). Ao organizar e qualificar recursos humanos técnico-científicos, promove mobilização estruturada da massa crítica estadual (DA4) e prepara os ambientes de pesquisa para padrões contemporâneos de Ciência avançada (DA6).	LA 1 – Produção de CT&I; LA 2 – Formação de Pesquisadores
3. Bolsas de Mestrado e Doutorado	
A ação fortalece a formação avançada de pesquisadores altamente qualificados, essenciais para a competitividade regional e para a geração de conhecimento com impacto socioeconômico (DA1). Estimula redes colaborativas entre programas de pós-graduação distribuídos pelo estado (DA3) e contribui para a expansão e articulação dos ecossistemas regionais de inovação (DA2). Mobiliza capital humano de alto nível (DA4), amplia a internacionalização de grupos de pesquisa (DA8) e estimula projetos em áreas estratégicas do desenvolvimento paranaense (DA9). Também reforça competências para enfrentar desafios emergentes na Transformação Digital e na Sociedade 5.0 (DA6).	LA 2 – Formação de Pesquisadores
4. Fortalecimento do PIBIC e PIBIT – Iniciação Científica e Tecnológica	
A ação promove inserção precoce de estudantes em ambientes de pesquisa e inovação, desenvolvendo competências essenciais para a ciência contemporânea e reforçando o pipeline de talentos estratégicos para o estado (DA4). Estimula abordagens interdisciplinares e formação integrada em ecossistemas regionais de inovação (DA2), favorece a atuação de grupos distribuídos territorialmente (DA3) e contribui para a formação cidadã, alinhada a princípios de governança pública e produção de bens coletivos em CT&I (DA5). Incentiva ainda a aproximação com desafios emergentes de áreas prioritárias (DA6).	LA 1 – Produção de CT&I; LA 2 – Formação de Pesquisadores
5. Consolidação do PIBEX – Extensão Universitária e Impacto Social	
A ação intensifica a presença da ciência no território, promovendo integração entre universidades, comunidades, governos locais e setores produtivos. Favorece soluções contextualizadas à realidade regional (DA7), fortalece os ecossistemas de inovação enquanto espaços de articulação social e desenvolvimento territorial (DA2) e amplia a relevância pública da ciência paranaense, em consonância com a perspectiva de CT&I como bem público (DA5). Estimula políticas de desenvolvimento humano e inclusão produtiva (DA1), promovendo aplicações científicas capazes de responder a desafios locais e fortalecer capacidades institucionais em todo o sistema estadual (DA3).	LA 1 – Produção de CT&I; LA 2 – Formação de Pesquisadores; LA 3 – Disseminação da CT&I
6. Apoio à Produção Científica	
A ação promove o fortalecimento dos processos de produção, validação e difusão do conhecimento científico no Paraná, abrangendo melhorias editoriais, práticas de comunicação científica, mecanismos de avaliação e condições para ampliar a circulação de resultados acadêmicos. Contribui para aumentar a visibilidade da ciência paranaense em redes nacionais e internacionais (DA8), estimula a consolidação de ecossistemas de inovação como espaços de difusão e tradução do conhecimento (DA2) e reforça princípios de governança colaborativa e bens públicos de CT&I (DA5). Também promove alinhamento às áreas estratégicas do Estado (DA9) e prepara instituições para novos paradigmas da Ciência avançada (DA6).	LA 3 – Disseminação da CT&I
7. Fomento a Eventos Científicos e Tecnológicos	
A ação apoia a realização de eventos técnico-científicos que promovem circulação de conhecimento, formação de redes e articulação entre academia, empresas, governo e sociedade civil. Contribui diretamente para o desenvolvimento dos ecossistemas regionais de inovação (DA2), fortalece ações coletivas e horizontais (DA3), mobiliza a comunidade científica estadual (DA4) e amplia a interface da ciência com demandas socioeconômicas regionais (DA1). Os eventos também constituem mecanismos estratégicos de internacionalização (DA8), atraindo colaboração externa e conectando o Paraná às agendas globais de CT&I.	LA 3 – Disseminação da CT&I
8. Integração Acadêmica e Disseminação Científica	
A ação visa ampliar a conectividade entre instituições, grupos de pesquisa e atores sociais, promovendo colaboração estruturada, circulação de resultados e fortalecimento da ciência como bem público (DA5). Reforça práticas horizontais de cooperação (DA3), dinamiza ecossistemas regionais de inovação (DA2), viabiliza internacionalização por meio de redes multicêntricas (DA8) e posiciona a Araucária como agente articulador de políticas de (DA6).	LA 1 – Produção de CT&I; LA 2 – Formação de Pesquisadores; LA 3 – Disseminação da CT&I
9. Incentivo à Participação Estudantil em Atividades Científicas	
A ação estimula o envolvimento ativo de estudantes em projetos científicos e tecnológicos, fortalecendo competências investigativas e promovendo formação associada ao desenvolvimento humano e à inclusão produtiva (DA1). Integra estudantes a redes territoriais de inovação (DA2), reforça a colaboração entre instituições de forma horizontal (DA3), mobiliza capital humano emergente (DA4) e cria condições para participação em temas de fronteira (DA6).	LA 2 – Formação de Pesquisadores

Tabela 19: Grupo de Ações Especiais e de Inovação (GA 2), prioritárias para 2026

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	LINHAS DE ATUAÇÃO ATENDIDAS
1. Desenvolvimento de Projetos e Redes de Pesquisa Internacionais	
Integra ICTs do Paraná a redes globais de pesquisa, fortalecendo cooperação internacional (DA8), articulando instituições de forma horizontal (DA3) e promovendo ecossistemas regionais (DA2). Estimula massa crítica estadual (DA4) e orienta projetos a áreas estratégicas (DA9).	LA 1 – Produção de CT&I; LA 2 – Formação de Pesquisadores; LA 3 – Disseminação da CT&I
2. Transformação de Patentes em Produtos de Mercado	
Apoia a maturação tecnológica de invenções, viabilizando empreendedorismo, licenciamento e transferência de tecnologia. Fortalece inovação aberta (DA5), articula ICT–empresa (DA3, DA2), gera impacto socioeconômico (DA1) e amplia soluções alinhadas ao território (DA7) e às cadeias estratégicas (DA9).	LA 1 – Produção de CT&I; LA 2 – Formação de Pesquisadores; LA 3 – Disseminação da CT&I
3. Fomento ao Empreendedorismo em Startups de Alto Impacto	
Desenvolve startups tecnológicas integradas a pesquisadores e ecossistemas regionais (DA2). Mobiliza talentos (DA4), promove soluções para desafios sociais e produtivos (DA1), fortalece vocações territoriais (DA7) e amplia inserção global em inovação (DA8).	LA 1 – Produção de CT&I; LA 3 – Disseminação da CT&I
4. Parcerias Público-Privadas para Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)	
Promove cooperação entre ICTs, empresas e governo, com foco em infraestruturas compartilhadas de bioprocessos (plantas-piloto, biorreatores). Fortalece redes horizontais (DA3), acelera escalonamento tecnológico (DA9), dinamiza ecossistemas regionais (DA2), mobiliza massa crítica (DA4) e gera impacto territorial (DA1, DA7, DA5).	LA 1 – Produção de CT&I; LA 3 – Disseminação da CT&I
5. Instrumentalização de Ambientes Promotores de Inovação	
Apoia modernização e governança de incubadoras, hubs e parques tecnológicos. Estrutura inovação distribuída (DA3), estimula governança cooperativa (DA5), mobiliza talentos (DA4), integra atores territoriais (DA2) e fortalece soluções regionais (DA7).	LA 1 – Produção de CT&I; LA 3 – Disseminação da CT&I
6. Desenvolvimento de Ecossistemas de Inovação Regional	
Implanta estratégias de inovação baseadas em diagnósticos territoriais. Valorização de especificidades regionais (DA7), fortalecimento de ecossistemas (DA2), redes colaborativas horizontais (DA3), governança dos commons (DA5), mobilizações de massa crítica (DA4) e alinhamento a prioridades estratégicas (DA9).	LA 1 – Produção de CT&I; LA 3 – Disseminação da CT&I
7. Fomento a Eventos e Divulgação da Inovação	
Apoia eventos científicos e tecnológicos que ampliam circulação de conhecimento, fortalecem redes regionais (DA2), ampliam internacionalização (DA8), fomentam ciência como bem público (DA5) e aproximam academia, empresas e sociedade (DA3).	LA 3 – Disseminação da CT&I
8. Formação de Jovens Pesquisadores no Novo Ensino Médio – Clubes de Ciência	
Promoção de clubes de ciência, mentorias e práticas investigativas. Desenvolve competências digitais (DA6), amplia vocações científicas (DA4), promove inclusão e desenvolvimento humano (DA1), integra escolas aos ecossistemas regionais (DA2) e fortalece identidades territoriais (DA7).	LA 2 – Formação de Pesquisadores;
9. Apoio Contínuo à Inovação para Empresas	
Fomento ágil e contínuo para demandas emergentes de inovação empresarial. Fortalece competitividade (DA1), articulação ICT–empresa (DA2, DA3), setores estratégicos (DA9), internacionalização empresarial (DA8) e práticas de inovação pública (DA5).	LA 1 – Produção de CT&I; LA 3 – Disseminação da CT&I
10. Promoção de Pesquisas Avançadas em Torno do Anel de Conectividade	
Consolida a Infovia como infraestrutura científica estadual. Estimula redes avançadas, ciência aberta (DA6), integra ICTs (DA3), mobiliza massa crítica especializada (DA4), fortalece ecossistemas regionais (DA2) e amplia colaborações internacionais (DA8).	LA 1 – Produção de CT&I; LA 2 – Formação de Pesquisadores; LA 3 – Disseminação da CT&I
11. Segunda Fase da Implantação da Infraestrutura de HPC	
Expansão da supercomputação para IA, modelagem e análise de grandes dados. Reforça agendas estratégicas (DA9), acelera Ciência 4.0 (DA6), integra pesquisadores em redes de alto desempenho (DA3, DA4), amplia capacidade de inovação e internacionalização (DA8).	LA 1 – Produção de CT&I; LA 2 – Formação de Pesquisadores; LA 3 – Disseminação da CT&I
12. Inteligência Artificial nas ICTs	
Promove formação, governança, infraestrutura digital e redes colaborativas em IA. Avança Transformação Digital (DA6), mobiliza massa crítica (DA4), fortalece ecossistemas regionais (DA2), articula redes horizontais (DA3) e orienta soluções a setores prioritários (DA9).	LA 1 – Produção de CT&I; LA 2 – Formação de Pesquisadores;
13. Apoio Estruturante a HUBx, INCTs e NAPIs com TRLs Elevados	
Integra hubs de inovação e fortalece grupos de alta maturidade tecnológica, com a adoção do KTH IRL. Mobiliza talentos avançados (DA4), fortalece cooperação horizontal (DA3), dinamiza ecossistemas regionais (DA2), cria soluções territorializadas (DA7), apoia agendas estratégicas (DA9) e amplia projeção internacional (DA8).	LA 1 – Produção de CT&I; LA 3 – Disseminação da CT&I

Tabela 20: Grupo de Ações NAPI (GA 3) prioritárias para 2026

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	LINHAS ATENDIDAS
1. Avaliação Estratégica e Novos Ciclos de Fomento dos 47 NAPIs nas Áreas Prioritárias	
Ação prioritária voltada à avaliação aprofundada dos 47 NAPIs que encerram seu primeiro ciclo, com foco em impacto científico, tecnológico e social, aderência às áreas prioritárias, maturidade tecnológica, governança e articulação territorial. A iniciativa orienta decisões de continuidade, reorientação ou expansão, reforçando a articulação em redes (DA3), a mobilização de capital humano (DA4), a governança dos commons (DA5) e a indução de desenvolvimento humano e produtivo (DA1).	LA 1 – Produção de CT&I; LA 2 – Form. de Pesquisadores; LA 3 – Disseminação da CT&I
2. Gestão Sustentável de Recursos Hídricos e Segurança de Reservatórios	
Rede dedicada ao desenvolvimento de soluções inovadoras de governança hídrica, integrando modelagem de reservatórios, monitoramento ambiental, análise de risco e resiliência climática. Contribui para desafios estruturais de segurança hídrica e desenvolvimento sustentável, articula múltiplos atores territoriais (DA2) e fortalece infraestrutura crítica alinhada às prioridades ambientais do Estado (DA9).	LA 1 – Produção de CT&I; LA 2 – Form. de Pesquisadores; LA 3 – Disseminação da CT&I
3. Sistemas Produtivos Aquáticos, Aquicultura Sustentável e Bioprospecção	
Rede que integra genética, sanidade, automação, nutrição e bioprospecção para fortalecer o agronegócio aquático, especialmente cooperativas e pequenas propriedades (DA7), promove inovação produtiva sustentável (DA9), amplia competitividade internacional (DA8) e mobiliza capital humano especializado (DA4).	LA 1 – Produção de CT&I; LA 2 – Form. de Pesquisadores; LA 3 – Disseminação da CT&I
4. Biotecnologias Avançadas em Saúde: Imunoterapias, Fármacos e Ensaios Pré-clínicos	
Rede estratégica para desenvolvimento de imunoterapias, biomoléculas, fármacos e diagnósticos avançados. Integra ICTs, hospitais e empresas de saúde, fortalecendo setores tecnológicos intensivos (DA9), ampliando internacionalização (DA8), formando especialistas (DA4) e promovendo governança colaborativa entre academia, governo, empresas e sociedade (DA3).	LA 1 – Produção de CT&I; LA 2 – Form. de Pesquisadores; LA 3 – Disseminação da CT&I
5. Agricultura Inteligente e Automação Agrícola para o Agronegócio 4.0	
Ação dedicada à integração de sensores, automação, IA, robótica e sistemas preditivos aplicados ao campo, modernizando práticas agrícolas e fortalecendo cooperativas e pequenas propriedades (DA1). Estimula ecossistemas territoriais de inovação (DA2), acelera a Transformação Digital na agricultura (DA6) e aumenta produtividade com sustentabilidade (DA9).	LA 1 – Produção de CT&I; LA 2 – Form. de Pesquisadores; LA 3 – Disseminação da CT&I
6. Materiais Avançados, Inovação Têxtil e Economia Circular na Indústria	
Rede voltada ao desenvolvimento de materiais inteligentes, fibras funcionais, nanotecnologia têxtil e processos industriais sustentáveis. Contribui para economia circular (DA9), inovação industrial 4.0 (DA6), fortalecimento de polos territoriais (DA2), mobilização de talentos especializados (DA4) e articulação com parceiros internacionais (DA8).	LA 1 – Produção de CT&I; LA 2 – Form. de Pesquisadores; LA 3 – Disseminação da CT&I
7. Medicina Translacional e Redes de Pesquisa Clínica Avançada	
Integra ICTs, hospitais e laboratórios para desenvolver ensaios clínicos, protocolos terapêuticos e dispositivos médicos inovadores. Fortalece infraestrutura científica (DA3), forma recursos humanos de alta complexidade (DA4), promove governança orientada ao interesse público (DA5) e posiciona o Paraná como referência nacional em clínica translacional (DA9).	LA 1 – Produção de CT&I; LA 2 – Form. de Pesquisadores; LA 3 – Disseminação da CT&I
8. Engenharia de Tecidos, Terapias Regenerativas e Biomateriais Inovadores	
Rede de fronteira que desenvolve biomateriais, biofabricação, engenharia tecidual e terapias regenerativas. Impulsiona a bioeconomia (DA9), integra universidades, hospitais e startups (DA3), mobiliza especialistas altamente qualificados (DA4), valoriza soluções inovadoras baseadas na realidade do Paraná (DA7) e fortalece cooperação internacional (DA8).	LA 1 – Produção de CT&I; LA 2 – Form. de Pesquisadores; LA 3 – Disseminação da CT&I
9. Manufatura Aditiva e Prototipagem Avançada para a Transformação Digital	
Rede dedicada à impressão 3D, prototipagem rápida, design computacional e manufatura aditiva, apoiando múltiplos setores — agro, saúde, indústria, cidades. A iniciativa acelera a Transformação Digital (DA6), fomenta inovação distribuída (DA3), cria oportunidades de empreendedorismo tecnológico (DA1) e amplia competitividade industrial (DA9).	LA 1 – Produção de CT&I; LA 2 – Form. de Pesquisadores; LA 3 – Disseminação da CT&I
10. Tecnologias Digitais para Saúde Conectada e Sistemas Inteligentes (HealthTech)	
Rede que integra IA, telemedicina, IoT médica, interoperabilidade e ciência de dados, promovendo modernização dos sistemas de saúde. Conecta agendas de Transformação Digital (DA6), amplia integração entre setores público e privado (DA3), fortalece formação especializada (DA4) e alinha-se a prioridades em saúde e bem-estar (DA9).	LA 1 – Produção de CT&I; LA 2 – Form. de Pesquisadores; LA 3 – Disseminação da CT&I
11. Biotecnologias Sustentáveis e Biocontrole para Agricultura Familiar	
Rede dedicada a bioinsumos, manejo agroecológico, microbiologia aplicada e controle biológico. Apoia agricultores familiares e cooperativas (DA1), cria ecossistemas territoriais de inovação rural (DA2), reforça sustentabilidade produtiva (DA9), articula saberes locais e ciência aplicada (DA7) e mobiliza capital humano técnico-científico (DA4).	LA 1 – Produção de CT&I; LA 2 – Form. de Pesquisadores; LA 3 – Disseminação da CT&I
12. Neurociências Aplicadas ao Desenvolvimento Humano, Educação e Inclusão	
Rede interdisciplinar que articula pesquisa em neurodesenvolvimento, aprendizagem, biomarkers, tecnologias assistivas e políticas públicas. Contribui para a formação de capital humano (DA4), reforça cidadania plena (DA5), apoia agendas educacionais inovadoras (DA9) e valoriza soluções originais orientadas à realidade social do Paraná (DA7).	LA 1 – Produção de CT&I; LA 2 – Form. de Pesquisadores; LA 3 – Disseminação da CT&I
13. Agroenômica Integrada – Solos, Feijão, Soja e Bioeconomia	
Rede de alta complexidade em genômica aplicada, microbiomas e modelagem ambiental para cadeias agroindustriais estratégicas. Promove sustentabilidade agrícola (DA9), estrutura redes colaborativas de excelência (DA3), mobiliza massa crítica especializada (DA4) e amplia conexões internacionais (DA8).	LA 1 – Produção de CT&I; LA 2 – Form. de Pesquisadores; LA 3 – Disseminação da CT&I
14. Plataforma Multiusuária de Agroenômica e Bioinformática Aplicada	
Infraestrutura compartilhada para sequenciamento, análise genômica e computação biológica, democratizando o acesso a tecnologias avançadas. Fortalece governança pública da ciência (DA5), integra ICTs e empresas em redes territoriais (DA2), valoriza formação altamente qualificada (DA4) e posiciona o Paraná como referência nacional em infraestrutura científica (DA9).	LA 1 – Produção de CT&I; LA 2 – Form. de Pesquisadores; LA 3 – Disseminação da CT&I

5.5. Plano de Fomento

Adotando-se a sistemática ocorrida nos Planos de Fomento anteriores, visando flexibilizar pequenos ajustes orçamentários sem, no entanto, perder os propósitos fixados (diretrizes), os recursos serão aplicados observando-se os Grupos Estratégicos de Ações (GA) sem o detalhamento específico por Ação. Para a execução do Plano de Trabalho a Araucária mobilizará recursos próprios e de parceiros.

Tabela 21: Plano de Fomento 2026 – por Grupos Estratégicos de Ações (MI R\$)

POR GRUPO ESTRATÉGICO	ID CLASSE	PREVISÃO DE INVESTIMENTOS		TOTAL
		ARAUCÁRIA	PARCEIROS	
GA 1: Representam programas e projetos históricos que cumprem, como objetivo principal, dar condições basilares para funcionamento do Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação do Paraná.	Ações Estruturantes	60,773	59,241	120,014
GA 2: Referem-se a projetos altamente recomendados para o desenvolvimento do Estado, em particular os devotados à inovação, e que não são contemplados nos demais grupos.	Projetos Especiais e Inovação	147,334	90,000	237,334
GA 3: Visam a criação ou consolidação dos NAPIs. Estas ações são mais amplas e sistêmicas e, quando aplicável, integram-se às Ações Estruturantes, aos Projetos Especiais e aos de Inovação.	NAPI	70,691	12,000	82,691
Total Geral dos GAs 1+2+3		278,797	161,241	440,038

5.6. Resultados Esperados

As ações integradas das tabelas GA1, GA2 e GA3 materializam, de forma coordenada, os princípios e Resultados Esperados (RE1–RE8) definidos na Nota Técnica n.º 01/2019, estruturando uma política pública de CT&I que combina fortalecimento científico, transformação tecnológica e inovação territorial. A GA1 consolida a base acadêmica ao ampliar formação, infraestrutura e circulação de conhecimento; a GA2 organiza vetores estratégicos de inovação — como transformação digital, cooperação internacional e empreendedorismo tecnológico — que aumentam competitividade, articulam empresas e fortalecem o Sistema Estadual de Inovação; e a GA3, por meio dos NAPIs, constitui o núcleo da ação sociotécnica da política, promovendo redes de pesquisa de alto impacto, mobilização social, desenvolvimento regional e preparação do Paraná para desafios futuros. Juntas, essas ações posicionam a Fundação Araucária como articuladora central de um modelo de desenvolvimento sustentável e intensivo em conhecimento.

Ações Estruturantes (GA1) e os Resultados Esperados

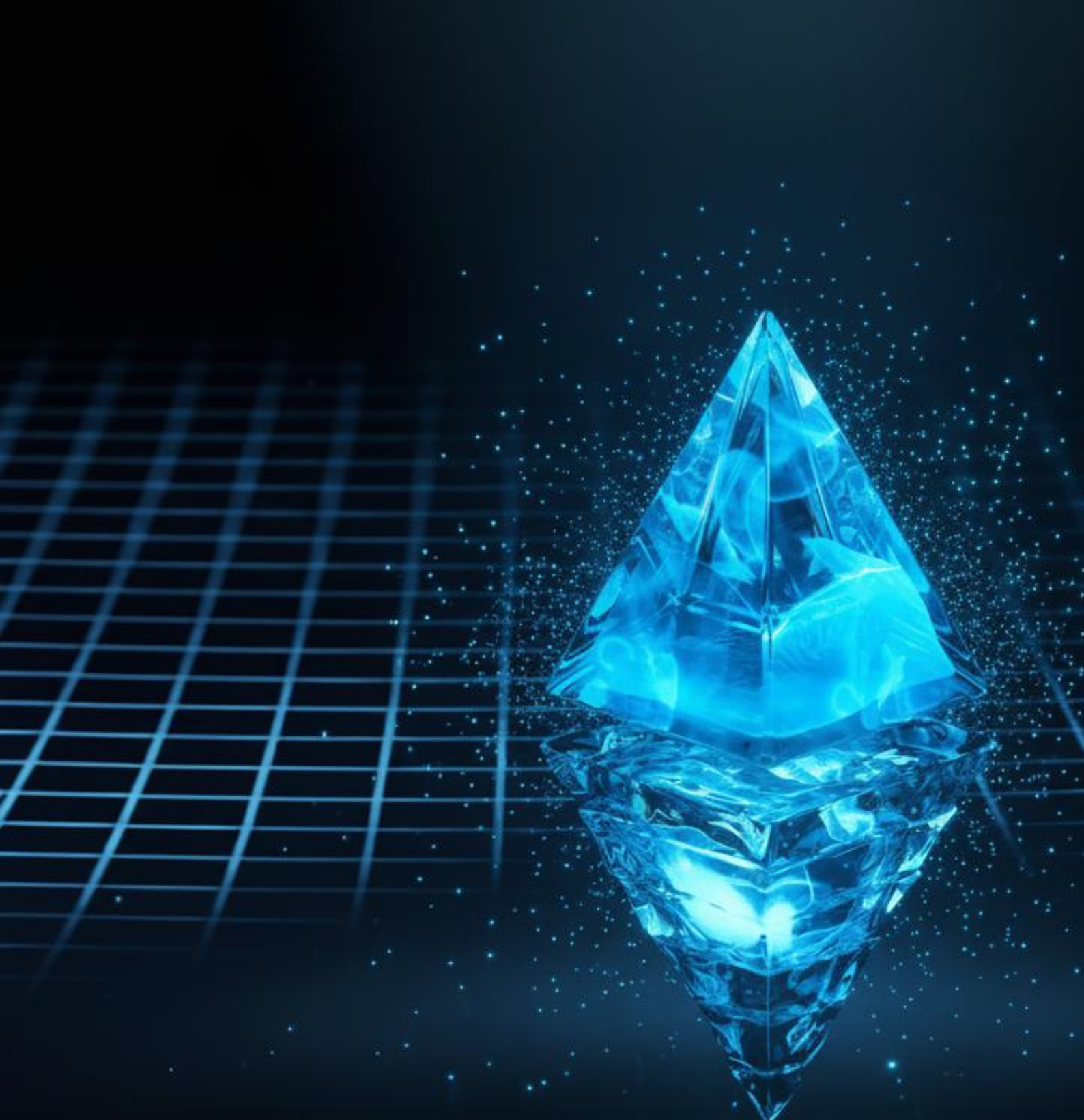
As ações estruturantes da GA1 fortalecem as bases do Sistema Estadual de CT&I e contribuem diretamente para o RE1 – Valorizar a pesquisa e reconhecê-la como elemento constitutivo da cultura, da soberania e do desenvolvimento nacional, ao consolidar ambientes formativos, infraestrutura científica e mecanismos de divulgação e circulação do conhecimento. Adicionalmente, ao promover iniciação científica, internacionalização, extensão e inclusão acadêmica, GA1 reforça o RE3 – Mostrar a ciência como elemento estruturante na superação da condição periférica, ampliando a presença qualificada do Paraná no cenário científico nacional e internacional. As ações estruturantes também reforçam o RE5 – Valorizar a formação de recursos humanos, pois expandem oportunidades de formação avançada e experiência científica para estudantes, docentes e técnicos. Além disso, ao qualificar o sistema e preparar novos públicos, GA1 contribui para o RE8 – Preparar o Estado e a sociedade para os desafios futuros, estabelecendo uma base intelectual e institucional capaz de responder de forma articulada às demandas emergentes de inovação, desenvolvimento sustentável e transformação digital.

Projetos Especiais e Inovação (GA2) e os Resultados Esperados

As ações de GA2 estruturam mecanismos de inovação e projetos estratégicos que dialogam diretamente com o RE2 – Promover a criação de riqueza e o bem-estar da sociedade ao desenvolver soluções tecnológicas, estimular empreendedorismo intensivo, elevar competitividade setorial e apoiar empresas que operam em fronteiras tecnológicas. A integração de infraestrutura avançada — como HPCs, anéis de conectividade, plataformas digitais, IA e projetos internacionais — fortalece o RE4 – Promover o reconhecimento do Sistema Estadual de Inovação (SEI) como sistema estratégico para o desenvolvimento, ao posicionar o Paraná como referência em tecnologias emergentes, redes globais e políticas de inovação orientadas ao futuro. Simultaneamente, GA2 reforça o RE6 – Ampliar a percepção e o envolvimento das empresas com a inovação, ao criar instrumentos contínuos de fomento, melhorar condições de cooperação ICT–empresa e apoiar projetos que reduzem riscos tecnológicos. A transversalidade das ações também consolida o RE8 – Preparar o Estado e a sociedade para os desafios futuros, ao introduzir infraestrutura, competências e modelos de governança capazes de sustentar a competitividade em longo prazo.

NAPIs (GA3) e os Resultados Esperados

A GA3, composta pelos NAPIs, é o instrumento mais diretamente alinhado a todos os Resultados Esperados definidos pela Política de NAPIs. Ela contribui para o RE1 – Valorizar a pesquisa ao promover ciência colaborativa de alto nível; para o RE2 – Promover a criação de riqueza e o bem-estar da sociedade ao articular pesquisa aplicada com setores produtivos; e para o RE3 – Mostrar a ciência como elemento estruturante na superação da condição periférica ao elevar a visibilidade científica e integrá-la a agendas globais. A lógica sociotécnica dos NAPIs fortalece também o RE4 – Promover o reconhecimento do SEI como sistema estratégico, ao consolidar redes interinstitucionais e sinergias territoriais. Como ambientes de formação integrada, os NAPIs contribuem fortemente para o RE5 – Valorizar a formação de recursos humanos, especialmente por mobilizarem grupos de pesquisa e promoverem aprendizagem colaborativa. Ao estimularem interdisciplinaridade e transferência de conhecimento, apoiam o RE6 – Ampliar a percepção das empresas sobre inovação e o RE7 – Valorizar a mobilização social nos processos de pesquisa e inovação, reforçando o caráter público, colaborativo e socialmente orientado da ciência. Por fim, ao articularem atores, dados, tecnologias e capacidades em torno de desafios estratégicos, os NAPIs são fundamentais para o RE8 – Preparar o Estado e a sociedade para os desafios futuros, constituindo a infraestrutura intelectual e organizacional necessária para que o Paraná avance em direção a um desenvolvimento sustentável e intensivo em conhecimento.



CAPÍTULO VI

Parcerias

Parceiros da Araucária

O sucesso da Araucária, em grande medida, se deve às suas parcerias.

A

Aquário de Foz do Iguaçu – AquaFoz
Assembleia Legislativa do Paraná - ALEP
Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial - Embrapii
Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná – Amsop
Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores - Anprotec

B

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Biopark - Associação de Ensino, Pesquisa e Extensão
Biotechnology and Biological Sciences Research Council - BBSRC
Bosch no Brasil
BRF
British Council

C

Ceasa
Centro Universitário Cesumar - Unicesumar
Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar
Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná - Celepar
Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa - Confap
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq
Conselho Paranaense de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação – CPPG
Consiglio Nazionale delle Ricerche - CNR
Cooperativa Agroindustrial Copagril
Cooperativa LAR
Coopavel Cooperativa Agroindustrial
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes

D

Dijkstra Optimal Solutions

E

Embaixada da Austrália
European Research Council - ERC

F

Federação da Agricultura do Estado do Paraná - FAEP
Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP
Fédération Wallonie-Bruxelles
Financiadora de Estudos e Projetos - Finep
Fundação CERTI
Fundação Grupo O Boticário
Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz
Fundação Parque Tecnológico Itaipu - FPTI

G

Good Food Institute – GFI
Governo do Estado do Paraná
Governo Federal do Brasil

I

Inova Sudoeste
Institut National de Recherche en Informatique et en Automatique - Inria
Instituto Água e Terra - IAT
Instituto Carlos Chagas - ICC
Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná - IDR
Instituto de Pesquisa, Educação e Tecnologia - Ipetec
Instituto de Tecnologia de Alimentos - ITAL
Instituto de Tecnologia do Paraná - Tecpar
Instituto Euvaldo Lodi - IEL
Instituto Federal do Paraná - IFPR
Instituto Senai de Tecnologia
Instituto Serrapilheira
Itaipu Binacional

K

Kyoto Prefectural University - KPU

L

Labgeo Laboratório e Pesquisas

M

Marie Skłodowska-Curie Programme
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI
Ministério da Saúde – MS
Ministero degli Affari Esteri e della Cooperazione Internazionale - Maeci
Mitacs Globalink Research Internship

N

National Institute for Research in Digital Science and Technology – INRIA
Natural Environment Research Council – NERC
Newton Fund

P

Polícia Científica do Paraná / Instituto Médico Legal
Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR
Prati-Donaduzzi

R

Renault do Brasil
Research Councils UK - RCUK

S

Secretaria Estadual da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI
Secretaria Estadual da Educação - SEED
Secretaria Estadual da Fazenda - SEFA
Secretaria Estadual da Inovação e Inteligência Artificial - SEIA
Secretaria Estadual da Saúde - SESA
Secretaria Estadual da Segurança Pública - SESP
Secretaria Estadual do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo - Sedest
Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico – DAAD Brasil
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Paraná – Senai-PR
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Paraná – Senar-PR
Sig Combibloc do Brasil
Sistema Paranaense de Parques Tecnológicos – Separtec
Sistema Único de Saúde - SUS

T

Technische Hochschule Ingolstadt - THI
Tropical Water Research Alliance - TWRA

U

Ulster University
União Europeia
Universidade Estadual de Londrina - UEL
Universidade Estadual de Maringá - UEM
Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG
Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná - Unicentro
Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP
Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Universidade Estadual do Paraná - Unespar
Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS
Universidade Federal da Integração Latino-Americana – Unila
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Universidade Federal Tecnológica do Paraná - UTFPR
Universidade Virtual do Paraná - UVPR
Universiteit Twente
University of Alberta

V

Volvo no Brasil

Z

Zona de Integración del Centro Oeste da América del Sur – Zicosur





GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR – SETI
FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO ESTADO DO PARANÁ



RELATÓRIO DE GESTÃO 2025 & PLANO DE TRABALHO 2026



Av. Comendador Franco, 1341 (Bloco B) – Campus da Indústria – Jardim Botânico – Curitiba – Paraná
Site institucional: www.fundacaoarucaria.org.br | Plataforma de Competências: www.iaarucaria.pr.gov.br